Diretor:
SEVERINO ALVES AYRES
Secretário:
JOSÉ DE CERQUEIRA ROCHA
Gerente:
MARDOKEO NACRE

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ANO LII — João Pessoa—Paraíba—Brasil—Quarta-feira, 12 de julho de 1944 — NUMERO 156

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Estará de plantão, hoje, a FARMÁCIA TEIXEIRA, á rua Duque de Caxias.

Declarada zona de guerra o leste da Prussia Oriental

Ultrapassada a cidade de Vilna

Aproximam-se de Kaunas as vanguardas de Rockossovski

Grave perigo ameaça a cidade de Dvinsk — A frota fluvial russa desempenha relevante papel no Rio Dnieper — A 100 kms. de Riga, capital da Letonia

LONDRES, 11 (U. P.) — A BBC informa que o Alto Comando Alemão declarou parte da zona léste da Prussia como zona de guerra.

MAIS UM GENERAL ALEMÃO CAPTURADO

MOSCOU, 11 (U. P.) — (Urgente) — Informa-se oficialmente nesta cidade que foi aprisionado mais um general alemão pelas tropas da Russia Branca na frente polonesa. Trata-se do comandante do 17 Corpo do exercito do Reich derrotado na batalha de Minsk.

PROIBIDAS AS LIGAÇÕES TELEFONICAS COM A PRUSSIA ORIENTAL

BERNA, 11 (U. P.) — (Urgente) — Informações de Berlim adiantam que todas as ligações telefonicas de Berlim com a Prussia Oriental foram proibidas pelas autoridades do Reich.

LONDRES, 11 (U. P.) — (Urgente) — Informações de Estocolmo dizem que os alemães ordenaram a evacuação de todos os trabalhadores estrangeiros da Prussia Oriental diante do avanço das tropas soviéticas através dos Estados Bálticos.

EVACUADA LUMINETZ

ESTOCOLMO, 11 (Reuters) — A radio alemã anunciou a evacuação de Luminetz, ao noroéste de Pinsk, na região dos pantanos do Pripet.

A 100 QUILOMETROS

MOSCOU, 11 (Reuters) — As tropas russas estão presentemente a 100 quilometros da fronteira da Alemanha e atacam as forças germanicas que recuam e se acumulam nos setores mais afastados para deter o avanço inimigo. O centro de gravidade da ofensiva russa está sendo deslocado para Bialeystok e Gradno, que defendem o acesso a Varsovia e á zona central da Alemanha. As tropas russas estão avançando rapidamente para o norte.

HITLER MANDARA' PODEROSOS REFORÇOS

MOSCOU, 11 (U. P.) — No avanço entre Dvinsk e Vilna, as tropas russas atingiram, hoje, um ponto a pouco mais de cem quilometros de Riga, capital da Letonia, no litoral do Báltico.

Anuncia a radio emissora daqui que, a-fim-de evitar um desespero, as forças alemãs não puderam escapar de Minsk e que, na região em torno dessa, estão sendo dizimados pelos russos. Hitler prometeu que, em breve, enviará poderosos reforços á Russia, especialmente para fazer frente aos ataques soviéticos na aludida área.

A captura de Luminetz, ocorrida ontem, abriu aos russos o caminho para Pinsk. Na conquista dessa cidade as forças terrestres russas tiveram uma eficiente colaboração das unidades da flotilha fluvial do Dnieper, as quais tomaram parte ativa nas operações destinadas a forçar o rio Pripet.

ESTREITANDO O CIRCULO

LONDRES, 11 (U. P.) — Consoante noticias difundidas pela DNB, é gravissima a situação das forças nazistas que lutam no centro da cidade de Vilna. Outras informações indicam que os russos estão estreitando o circulo estendido em torno da guarnição alemã que procura defender a capital da Lituania.

140 DIVISÕES RUSSAS

LONDRES, 11 (U. P.) — A radio de Berlim informa que os russos estariam empregando, nas suas várias ofensivas, um total de 140 divisões, o que corresponderia aproximadamente a

(Conclue na 2.ª pag.)

COMISSÃO DE CONSELHO EUROPEU — A fotografia mostra-nos os delegados das Nações Unidas. (Sentados da esquerda para a direita). Representantes ingleses: Cladwyn Jebb, Sir W. Strang, Major-General S. W. Kirby e O' Neill. Representantes russos: Major-General I. A. Skiarev, A. A. Sonelev, F. I. Gousev, Contra-Almirante N. M. Kharlamev e N. V. Ivanov. Representantes americanos: Tenente-General W. Sargent, G. F. Kennam, J. S. Winant e Almirante Stark. (Foto do BRITISH NEWS SERVICE para A UNIÃO)

Roosevelt candidatou-se ao quarto periodo presidencial

Aceitará a indicação do seu nome

Declarações do Chefe da Casa Branca aos jornalistas — Uma carta ao presidente do Partido Democrático

WASHINGTON, 11 (Reuters) — O presidente Roosevelt declarou á conferencia de imprensa que aceitará a indicação do seu nome para candidato ás eleições presidenciais e que desempenhará as suas funções num quarto periodo caso seja eleito.

O presidente Roosevelt acentuou que os Estados Unidos reconheceram o Comité Francês de Libertação Nacional como autoridade e como governo de fato das áreas libertadas da França enquanto não se realizam as eleições na França.

DIREITOS ESTENSIVOS A' BOLIVIA

WASHINGTON, 11 (U. P.) — A Administração Economica Estrangeira dos Estados Unidos comunicou á noite passada aos exportadores que os mesmos previlegios de que gozam as republicas americanas são de agora por diante extensivo á Bolivia. A comunicação é uma consequencia do reconhecimento pelos Estados Unidos do novo governo da Bolivia.

EM NOVEMBRO A RECAPTURA DE BATAAN

NAASHVILLE (EE. UU.), 11

(Conclue na 2.ª pag.)

MUITO BAIXO O MORAL DA POPULAÇÃO ALEMÃ

Os chefes nazistas prometem grandes ofensivas contra os aliados na França — Possivel rompimento de relações da Bulgaria com a Russia

LONDRES, 11 (U. P.) — Os prisioneiros alemães feitos na Normandia referem que os chefes nazis estão tentando levantar o moral das suas tropas, com a promessa de grandes ofensivas a serem lançadas contra os aliados, na França. O marechal Rommel teria dito que estava acumulando forças para um poderoso ataque que lançaria os aliados ao mar. Alem disso, contam os prisioneiros que tambem lhes afirmaram que todo o sul da Inglaterra estava arrazado pelas bombas voadoras alemãs, as quais teriam morto milhares de pessoas.

GRANADAS NAO EXPLODIDAS

JUNTO AS FORÇAS BRITANICAS NA NORMANDIA, 11 *Reuters* — A alta percentagem de granadas não explodidas, entre as que são disparadas pela artilharia germanica, reflete o deterioramento constante da mão de obra nas fabricas de armamentos do Reich. Os tecnicos em artilharia declararam, hoje, que 10% dos obuses disparados pelos canhões alemães não explodem, ao passo que a cifra britanica é, sem duvida, muita mais reduzida. Em ocasião recente, a proporção de granadas empregadas numa cortina de fogo de artilharia inimiga que deixaram de explodir elevou-se a 80%, mas naturalmente este foi um caso excepcional.

A FORMA DA LETRA "L"

LONDRES, 11 (Reuters) —

(Conclue na 2.ª pag.)

Fortificações na retaguarda de Arno

Trabalho apressado dos nazistas prevendo a possibilidade de retirada da "Linha Gótica"

ROMA, 11 (U. P.) — Os alemães prevendo a possibilidade da retirada de seus exercitos da linha "Gotica", começaram a levantar gigantescas fortificações de retaguarda no rio Arno. Ao que parece, os nazistas constroem uma nova linha naquele rio.

AO NOROESTE DE VOLTERRA

ROMA, 11 (U. P.) — Foi oficialmente divulgado que tropas do 5.º Exercito estão avançando continuamente, ao noroéste de Volterra, onde os elementos avançados se encontram nas vizinhanças de Lajatico.

INSTRUÇÕES DO GENERAL ALEXANDER

ARGEL, 11 (Reuters) — A estação de radio das Nações Unidas declarou o seguinte: "Os patriotas italianos receberam instruções do general Alexander e do alto comando italiano, no sentido de evitarem as demolições das 3 cidades das quais os aliados se aproximam.

RESISTENCIA ALEMA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 11 (Reuters) — Continua aumentando a resistencia dos alemãs que tentam impedir que os aliados conquistem o importante porto de Livorno. Além de fazer todo o possivel para proteger o porto, os alemães veem tentando deter até o máximo o avanço do V Exercito na direção de Arno, reduto exterior de Livorno. Os alemães se aferram nas principais eminencias e concentram grande numero de metralhadoras, morteiros e outras armas de pequeno porte para a defesa das zonas mais ameaçadas. Os alemães estão, além disso, utilizando do maior numero de caminhões e aumentando os campos de minas e levando a cabo demolições por toda parte.

OS EXERCITOS ALIADOS DA ITALIA

ROMA, 11 (U. P.) — O comunicado das atividades terrestres na Italia é o seguinte: "A violenta batalha da Italia prosseguiu. Os exercitos aliados da Italia, mantiveram os seus ataques; o inimigo em alguns setores lançou contra-ataques poderosos. As tropas do Quinto Exercito estão realizando continuo avanço ao noroéste de Volterra, onde os elementos avançados se encontram agora, nas vizinhanças de Lajatico. Tropas do 8.º Exercito mantem firmemente as suas posições ao sul de Arezzo, não obstante os contra-ataques inimigos, alcançaram êxitos locais, em sua frente de ação. Houve ligeira alteração no setor do Adriático."

Vai aos EE. UU. o brigadeiro do ar Ivo Borges

BELEM, 11 (A. N.) — Embarcou para o Rio, de onde seguirá para os Estados Unidos, o brigadeiro do ar Ivo Borges, comandante da 1.ª zona aérea. Em apenas 10 mêses de comando, o brigadeiro Ivo Borges levou a efeito uma série de realizações importantes, como a construção de vários grupos de residencias, instalações, almoxarifado, organização de uma granja com horta e instalações para avicultura.

A frente do Ext. Oriente

A Ilha de Guam voltou a ser bombardeada por unidades de superficie e aviões com base em porta-aviões

WASHINGTON, 11 *Reuters* — O comandante em chefe do Pacifico informa que a ilha de Guan foi bombardeada por unidades leves de superficie e aviões com base em porta-aviões.

SEM OFERECER LUTA

KANDY, 11 (U. P.) — O comunicado expedido, hoje, revela que os japonêses retiraram-se de Ukhrul, para oferecer luta em Ongshim, localidade situada a 15 kms. a sudoéste de Kkhrul. Alguns elementos niponicos renderam-se sem oferecer luta ao norte de Ukhrul.

A GUARNIÇÃO JAPONESA

PEARL HARBOUR, 11 (U. P.) — A guarnição japonesa ao sul do arquipelago das Marianas, isolada por efeito do êxito colhido pelos norte-americanos, nas operações dirigidas contra Saipan, está em face de intensos ataques aéreo-navais.

A ESTADA DE DE GAULLE NOS EE. UU.

Especial por Paul SCOTT

(Correspondente da REUTERS)

NOVA YORK, 11 — "Imaginava que la me encontrar com um anjo, mas me encontrei com um ser humano". Estas palavras foram pronunciadas pelo secretário da Marinha, Forrestal, no banquête de despedida oferecido ao general De Gaulle, sintetizam a impressão favoravel causada pelo lider militar gaulês, entre as pessoas que tiveram oportunidade de ouvir as suas declarações entre nós. O êxito de sua missão não se limitou, entretanto, á excelente impressão causada entre o povo e jornalistas que ha muitos mêses vinham lendo artigos e comentários sobre a obstinação e extrema susceptibilidade do "impulsivo messias francês".

O discurso do General e as conversações mantidas com êle, fizeram com que fosse compreendida a fáse final da libertação da França, como uma potencia militar. Os franceses daqui mostram-se pouco preocupados acerca das controversias entre os que aconselham ou se dizem contrários ao reconhecimento do "Comité Francês de Libertação Nacional", como govêrno provisório da França. De Gaulle — numa demonstração de confiança — omitiu completamente esse assunto em suas conversações com o presidente Roosevelt, ocupando-se principalmente, em colocar o povo da França, como parte integrante dos Conselhos das Grandes Potencias que irão adotar as disposições para o futuro nas diversas questões de interesse mundial.

Êsse respeito aos franceses está obtendo aqui bastante êxito. E' digno de destaque que na Conferência Internacional do Trabalho celebrada em abril ultimo, foi concedida á França, o primeiro lugar entre os paises ocupados da Europa e na Conferência Monetária Internacional, que ora se realiza em Breton Woods, a França participou ao lado da Russia, da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da China, na qualidade de membro das "cinco grandes potencias".

Falando para a colonia francesa de Nova York, acerca da posição da França o gal. De Gaulle afirmou que a Pátria está ascendendo agora a passo e passo do abismo em que tombara. "Não poderia existir uma verdadeira organização mundial sem que a França ocupasse o lugar entre as primeiras nações" — afirmou o gal. De Gaulle, em palestra com os jornalistas quando lhe fôra perguntado se a França considerava a si mesmo, uma grande potencia

MIL E CEM BOMBARDEIROS ALIADOS ATACARAM MUNICH

BERLIM FOI ONTEM MAIS UMA VEZ BOMBARDEADA

Ofensiva aérea coordenada contra os principais objetivos nazistas — A base de Toulon sofreu severo ataque dos aviões aliados — Sôbre Cremona — Atividade aérea inimiga contra a Inglaterra

LONDRES, 11 (U. P.) — Mais de mil e cem bombardeiros quadrimotores norteamericanos atacaram, hoje a area de Munich. O radio alemão advertiu que as formações aliadas tinham penetrado, por volta de meio dia, sobre a Alemanha na região de Munich. Informa tambem a "DNB" que durante a noite passada, alem de Berlim foi ainda bombardeado o grande centro industrial de Mannhim, na Renania.

ATAQUE A TOULON

ROMA, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que os bombardeiros "Liberator" atacaram a base de Toulon ás primeiras horas de hoje.

CONTRA CREMONA

LONDRES, 11 (U. P.) — A Agencia *Transocean* anuncia de Milão que foi realizado um violento ataque aéreo contra a cidade de Cremona, durante o dia de hoje. Acrescenta que o numero de mortos e feridos é muito elevado.

VOLTARAM A CAIR BOMBAS

LONDRES, 11 (U. P.) — Nas primeiras horas de hoje, voltaram a cair bombas voadoras, sobre o sul da Inglaterra, na zona londrina.

DESTRUIDOS 170 AVIÕES ALEMÃES

LONDRES, 11 (Reuters) — Desde o dia 9 até ontem, os caça-bombardeiros, com base na Normandia, destruiram 170 aparelhos alemães em combates aéreos ou pousados no solo.

SOBRE O TERRITORIO INGLÊS

LONDRES, 11 (U. P.) — Bombas voadoras cairam intermitentemente durante toda a noite de ontem, sobre o territorio inglês. Alguns observadores notaram que muitas bombas chegavam nas posições mais para léste, o que há possibilidade de que os alemães tenham sido forçados a transferir as intalações de catapultas da região do Passo de Calais, para a Belgica.

NA NOITE PASSADA

LONDRES, 11 (U. P.) — O Ministerio do Ar comunicou: "Na noite passada aviões "Mosquitos", do Comando de Bombardeiros da "RAF", atacaram Berlim. Foram lançadas minas em aguas inimigas. Um dos nossos aviões não regressou."

DURANTE A NOITE DE ONTEM

LONDRES, 11 (U. P.) — A "DNB" anuncia que foram lançadas bombas sobre Berlim no curso da operação de fustigamento, levado a efeito pelos aviões britanicos sobre a Alemanha Ocidental, durante a noite de ontem.

EVACUAÇÃO DE CRIANÇAS

LONDRES, 11 (U. P.) — As autoridades londrinas continuam evacuando uma media de duas mil crianças por dia destinando-se ao interior do país.

TOTALMENTE EVACUADA

LONDRES, 11 (Reuters) — O radio de Paris anunciou que após o ataque aéreo de hoje, contra Toulon, a cidade teve de ser totalmente evacuada.

MUITO BAIXO O MORAL, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

A formidavel estrutura de aço e concreto encontrada na peninsula de Cherburgo não era destinada ao lançamento da nova arma secreta alemã, escreve o correspondente do Daily Mail. Esta estrutura era o principal de uma fortaleza destinada a montar ou mesmo fabricar as bombas voadoras. O lugar de estrutura está situado no fundo do vale, entre Valognes e Cherburgo. Chega-se ali por uma planicie e por uma larga picada que leva ao bosque e desce para o fundo do vale. A entrada para a trilha foi habilmente camuflada. A estrutura cobre muitas áreas de terreno e tem a forma da letra "L" com longos braços para o oriente.

SOLICITARAM TRANSFERENCIA

LONDRES, 11 (U. P.) — Alguns oficiais alemães recolhidos ao acampamento de prisioneiros na Inglaterra, recentemente solicitaram a sua transferencia para outra zona do campo de concentração que estava dentro do raio de ação das bombas voadoras.

SERA' PARA ANUNCIAR O ROMPIMENTO DIPLOMATICO

ANGORA, 11 (U. P.) — Os circulos diplomaticos desta capital acreditam que a reunião extraordinária do Parlamento Bulgaro a realizar-se no próximo dia 15 será para anunciar o rompimento das relações diplomaticas da Bulgaria com a Russia.

A UNIÃO

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias (PATRIMONIO DO ESTADO) João Pessoa — Est. da Paraíba

Assinaturas — Anual Cr$ 80,00; semestre Cr$ 45,00

Número Avulso — Capital Cr$ 0,40; interior Cr$ 0,50

TELEFONES:

Redação 1145
Gerência 1211
Portaria 1219
Secção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da UNIÃO e Imprensa Oficial, no interior do Estado e em Campina Grande é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Sucursal em Campina Grande: Diretor: — Sr. Tancredo de Carvalho — Rua José Tavares, 163.

AVISO

As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

ROOSEVELT CANDIDATOU-SE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

(U. P.) — O comandante nacional da Legião Americana, sr. Atherton, predisse que Bataan e as demais ilhas do Arquipélago das Filipinas, estarão em mãos dos norte-americanos no próximo dia 11 de novembro.

CARTA DE ROOSEVELT AO PRESIDENTE DO PARTIDO DEMOCRATICO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Numa resposta a uma carta do presidente do Partido Democratico, o presidente Roosevelt indicou que "se a convenção nomear-me como candidato á presidencia eu aceitaria. Se o povo eleger-me eu o servirei".

POSSIVEL RECONHECIMENTO DE TITO

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os Estados Unidos reconhecerão o novo governo pró marechal Tito da Iugoslavia, organizado em Londres de acôrdo com as predições feitas por fontes diplomaticas bem informadas.

UM OFICIAL MORTO

KINGHAN, (EE. UU.) 11 (U. P.) — Oficiais médicos do exercito norte-americano revelaram que foi encontrado um oficial morto, no deserto, desidratado como se tivesse passado por um forno, devido á elevada temperatura.

DECLARADA ZONA DE GUERRA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

dois milhões de homens. Com efeito, a ordem do dia do marechal Stalin referente á ocupação de Slonin e Luminetz deixa transparecer que o primeiro exercito da Russia Branca é agora o maior exercito soviético. Na longa lista dos generais, somente os cossacos do Kuban aparecem com quatro nomes.

Segundo a agencia "Transocean", os circulos militares alemães informam que os russos já alcançaram o rio Dvina, na área de Utena, na frente de Polotsk, acrescenta a propria agencia nazista. As unidades blindadas russas, avançam a tal velocidade que deixam para traz as formações de infantaria alemãs.

Vilna acha-se, agora, completamente cercada e a guarnição alemã encerrada na cidade está vendendo caro a sua vida. Os russos, acrescenta a *Transocean*, estão empregando quantidade extraordinarias de artilharia para pulverizar a cidade".

EVACUAÇÃO DA PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 11 (U. P.) — "Os alemães já iniciaram a evacuação dos trabalhadores estrangeiros das regiões fronteiriças da Prussia Oriental", informa um despacho de Estocolmo. Outra noticia, esta procedente da Suiça, diz que foram proibidas em Berlim todas as ligações telefônicas com a Prussia Oriental. A Organização Todt iniciou a transferencia para outros pontos do Reich das fábricas existentes em Tilsit e outras cidades daquela região.

CONSIDERAVEIS PERDAS ALEMÃS

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — "No setor central da frente oriental as nossas tropas se encontram em ação, suportando calor sufocante e travam combates contra as forças inimigas. Temos sofrido consideraveis perdas" — informa um comunicado alemão.

ULTRAPASSADA VILNA

ESTOCOLMO, 11 (Reuters) — "Ontem a heroica guarnição de Vilna em violenta luta corpo a corpo, repeliu sangrentamente o inimigo que atacava por todas as direções. Ultrapassando a cidade, o inimigo avança ainda mais nas direções ocidental e sul oriental.

COMO FERAS ACUADAS

MOSCOU, 11 (U. P.) — Já estão surgindo nos zimborios de Vilna as bandeiras brancas. A despeito destas informações que circulam desde ontem, são consideraveis as forças nazistas que ainda resistem na capital lituana. Os nazistas estão lutando em muitos pontos da cidade como féras acusadas.

Na zona de Pripet, está a frota fluvial russa desempenhando relevante papel ao longo do rio Dnieper. Realizam os russos numerosos desembarques levando o panico e a confusão ás posições nazistas da margem ocidental. E, enquanto isto, as tropas de Bragamian, no extremo setentrional, vão fechando as suas gigantescas pinças sobre a frente lituana e a ameaca torna-se iminente á cidade de Dvinsk.

Outras colunas se aproximam de Kaunas, sem aguardar o exterminio dos alemães cercados em Vilna, á retaguarda de Kaunas.

ZONA DE GUERRA

LONDRES, 11 (U. P.) — A BBC informa que o Alto Comando Alemão declarou parte da zona léste da Prussia como zona de guerra.

PARA A FRONTEIRA ALEMÃ

MOSCOU, 11 (U. P.) — O exercito soviético que penetrou na Letonia está avançando diretamente para a fronteira alemã.

AVANÇAM QUASI A' VONTADE

MOSCOU, 11 (U. P.) — As tropas russas que avançam através da Lituania, numa frente de mais de 150 quilometros, acham-se, apenas, a mais de 100 quilometros de Riga, portanto, do mar Báltico. As vanguardas soviéticas já se internaram profundamente no território lituano e estão a 33 quilometros de Kaunas ou Kovno, que era, até o inicio da guerra, a capital da Lituania. Os "tanks" e a infantaria motorizada avançam quasi á vontade sobre as planicies lituanas, tendo cobertos mais de 2 quilometros por hora.

32 MILHAS EM 24 HORAS

MOSCOU, 11 (Reuters) — Um correspondente especial no "front" referindo-se á travessia da fronteira da Letonia pelos russos diz que uma unidade está fazendo pressão pelo suléste de Dvinsk e que a mesma unidade cobriu 32 milhas em 24 horas.

ULTRAPASSARAM DIVERSAS LOCALIDADES

LONDRES, 11 (U. P.) — Noticias radio-difundidas pelas emissoras alemãs revelam que os exercitos russos já ultrapassaram Malodelchitis, localidade situada a 32 quilometros a léste de Pinsk.

EVACUAÇÃO DE LUMINETZ

ESTOCOLMO, 11 (Reuters) — O radio germanico informou na noite de ontem que os alemães evacuaram Luminetz. Luminetz é um ponto de intercecão das estradas de ferro Vilna-Rovno-Gomel-Varsovia e uma das cadeias estrategicas da junção ferroviária, controlando a rêde central polonesa e guardando as proximidades de Varsovia. Acha-se situada a 30 milhas para o ocidente da fronteira polonesa de 1939 e a mesma distancia ao Oriente de Vinsk na linha direção de aproximação para Brest Litovsk e Varsovia.

OFENSIVA NORTE-AMERICANA, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

tropas estão resistindo com valentia exemplar á cometida inimiga."

EMPENHARAM "TANKS" E INFANTARIA

LONDRES, 11 (U. P.) — As forças britanicas e canadenses chegaram ás proximidades da margem oéste do rio Orne, ao sul de Caen, por meio de violenta batalha, em que se empenharam "tanks" e infantaria.

ALEM DE SAINT LO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (U. P.) — Ao meio dia de hoje as tropas aliadas estavam combatendo a duas milhas ao léste de Saint Lo.

MAIS DE 54 MIL PRISIONEIROS ALEMÃES

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Na primeira mensagem dirigida aos seus subordinados nestes ultimos dias, o general Montgomery anunciou pela BBC que foram capturados mais de 54 mil inimigos e que as operações de ofensiva marcham de acôrdo com os planos.

ESTARIAM NOVAMENTE EM LA HAYE DU PUITS

LONDRES, 11 (U. P.) — A agencia "Transocean" afirma que as forças alemãs entraram novamente em La Haye du Puits, onde se travaram combates de ruas, desde a manhã de ontem.

OS ALEMÃES RECONQUISTARAM

LONDRES, 11 (U. P.) — Noticias de Berlim, difundidas pela radio suiça, indicam que os alemães reconquistaram Simigny, localidade sobre a margem ocidental do Vire e Vila Le Desert. Informações acrescentam que Maltot, foi reconquistada por tropas de assalto alemãs.

ROMMEL PROCURA MANTER

LONDRES, 11 (U. P.) — Os combates ao sul de Caen prosseguem com grande intensidade. Rommel procura manter os seus comandados no contra-ataque desesperado, especialmente no corredor do Orne-Odon.

Num esforço titanico mas infrutifero para reconquistar a importante colina 112, Rommel desferiu novo assalto que os britanicos repeliram causando-lhe regular numero de baixas. As forças norte-americanas, por sua vez, avançaram cerca de 500 metros pela estrada La Haye-Seay, capturando a vila de Mobeco. Ainda, no setor de La Haye du Puits, os norte-americanos apossaram-se de outra importante colina na floresta de Mont Castre.

SORTIDAS AOS MILHARES

SUPREMO Q. G. ALIADO DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS, 11 (Reuters) — Os aviões aliados realizaram cerca de 158.000 sortidas durante o ultimo mês de operações na Normandia. Durante esse periodo 1.068 aviões foram destruidos no ar.

As perdas de aviões aliados durante este primeiro mês se elevam a 1.284.

PANORAMA DA GUERRA

O contacto pessoal de De Gaulle com o presidente Roosevelt esclareceu, enfim, a situação estranha que se criára entre os Estados Unidos e a França Combatente, anunciando-se de Washington o reconhecimento do Comité de Argel, como govêrno da República Francesa, até que o povo possa escolher livre e democraticamente os seus dirigentes.

Cessa, desta maneira, um estado de cousas que inquietava os amigos da França e estava na iminência de criar um ambiente de animosidade entre a população, que de mil modos vem manifestando a intensidade do seu apôio ao grande chefe, que jamais duvidou do destino da sua pátria, desoprimindo ao mesmo tempo os espiritos que, em todo mundo, se enchiam de apreensões em vista da incompreensão demonstrada pela conduta de Washington, negando-se estabelecer relações oficiais com a unica organização capaz de promover a reintegração da França no seu papel tradicional de potencia democrática de primeiro plano.

E' possivel que ainda não esteja sendo usado o esplendido porto de Caen para o recebimento de reforços e de abastecimentos, mas a cidade está firmemente em poder dos aliados, que combatem nos seus arredores o grande exército concentrado por Rommel ao longo das seis estradas, que partem desse importante centro de comunicações da Normandia.

Caen, com o dobro da população de Cherburgo, é realmente um triunfo de valor excepcional para o futuro desenvolvimento da ofensiva de libertação da França e Montgomery sabe valorizá-lo plenamente.

Os combates que ainda ontem continuavam extremamente sangrentos na região do Orne e do Odon terão sem dúvida uma influência decisiva na Batalha da França e, segundo comentaristas autorizados, marcam a conclusão da segunda fáse da luta, devendo seguir-se a segunda, que consta da libertação do país.

Em todos os setôres a luta não decresceu nas ultimas vinte e quatro horas, mas, tanto os britanicos, como os americanos marcaram novos sucessos na sua estrategia, forçando os nazistas a consecutivos recúos, com a perda de pontos de apôio essenciais á resistência.

A intervenção da arma aérea teve pouca extenção, devido ás pessimas condições atmosféricas, mas, assim mesmo, foi importante o papel dos aviões armados de bombas-foguetes, que pulverizaram posições fortificadas e desfizeram formações de "tanks", notadamente na área onde operam os americanos.

A marcha dos russos para a Prussia Oriental e para o mar Báltico acentuou-se ainda mais no dia de ontem. Tropas que concluiram a limpeza da área de Minsk passaram a cooperar com as divisões que estão esmagando as unidades nazistas empenhadas na luta **nos vários setôres da frente**, enquanto o exército soviético da Finlandia, registrou novas penetrações no território inimigo, eliminando todos os obstáculos.

Segundo conta um correspondente neutro o massacre que está sendo infligido á "Wehrmacht" no oriente europeu não tem paralelo em parte alguma, indicando que a sangria do exército nazista determinará o seu debilitamento final.

Os combates de retardamento que os nazistas sustentam na Italia, apenas demoram a hora da derrota total, mas não conseguem deter o impeto dos soldados aliados, que progridem tanto em direção de Ancona, como de Livorno, os dois objetivos imediatos do 8.° e do 5.° exércitos.

Os alemães não substimam a situação, tanto que os porta-vozes do nazismo já começaram a doutrinar o povo para a eventualidade da invasão. E' sem dúvida um bom sinal, provando quanto se acha abatida a arrogancia dos germanos e que o panico começa a se infiltrar no espirito dos seus condutores. — **José Leal.**

O alemão não resiste ao corpo a corpo

(Conclusão da 8.ª pag.)

anos procedam a uma limpeza nessa zona.

Continuamos o caminho de rastros e logo ouvimos os tiros de armas leves, a que nossos homens não tardaram a responder. Nessa ocasião o inimigo encetou um fogo ruidoso de morteiros pesados. Nôsso pequeno grupo, a que se juntara outro patriota francês, poz-se ao abrigo, mas um estilhaço de obus atingiu um dos guias patricios. De leve, felizmente. Depois do curativo, deixamo-lo a uns cem metros do ponto em que nos encontravamos.

Os soldados americanos lançaram-se então ao assalto da posição, precedidos pelos francêses que não tinham sido feridos. Dois americanos, armados de lança-chamas, foram de rastros, lentamente, até uma brecha do fortim. A' voz de comando, começaram a lançar chamas terriveis enquanto metralhadoras e metralhadoras de mão abriam fogo em todas as direções. Dez segundos depois, uma bandeira branca erguia-se na posição inimiga. A guarnição se rendeu: — sete alemães, dois italianos e um polonês idoso apresentaram-se, tremendo. A guarnição ainda tinha milhares de cartuchos para armas automaticas.

Mais uma vez nos encontravamos em presença desse fato caracteristico — o soldado alemão combate com eficiencia quando está em bôa distancia do inimigo, provido de copioso material e equipamento. Mas no corpo a corpo, a baioneta e a revolver, apesar do mêdo que os oficiais procuram inspirar pelo fato de se deixarem aprisionar, entrega-se com facilidade. E' porque, apesar do tempo necessário á limpeza da região infestada de minas e artilharia, as tropas aliadas avançam com regularidade.

Enquanto voltava para relatar esse pequeno episodio, entre milhares de outros, os oficiais e soldados americanos batiam satisfeitos nas costas do guia.

Em beneficio das crianças vitimas da guerra

RIO, 10 (M.) — A Associação Brasileira de Auxilio as Crianças promoverá no dia 26 do corrente, no Clube Paissandu', uma festa em beneficio das crianças vitimas da guerra.

A UNIÃO
12 de julho de 1944

NOTA DO DIA

JORNALISMO NÃO É SÓ PROFISSÃO

CONTINUAM a aparecer noticias de melhoria do padrão de vida dos jornalistas.

Tanto tem sido estudada a condição de vida dos homens de imprensa que o público fica na crença de que não há, no mundo, classe mais desprotegida.

E a coisa não é tão tragica como se chega a conceber.

Os jornalistas teem a sua associação sempre pronta a zelar pelos interesses dos associados. Se são prudentes, jamais merecerão censuras. Sua função é informativa. Assim, o que lhe cumpre é noticiar, escrever artigos, mostrando-se, assim, um combatente dentro das colunas de que pode usar como trincheira.

Muitos homens de imprensa se esmeraram a pintar para a sua classe um nivel de vida que chegava a infundir piedade. E tudo isso nunca passou de literatura.

O que aí ficou é o resultado da impressão da leitura do artigo do nosso confrade Helio Silva, do JORNAL DO BRASIL, asseverando, em duas colunas, que jornalismo não é só profissão.

E para que o leitor tenha um melhor juizo sobre a nossa profissão, trasladamos para esta coluna trechos do artigo aludido:

"Poderosos, mas fracos, os jornalistas são como aqueles seres descritos por Maeterlink em LA VIE DES TERMITES: os seus guerreiros, encourados no peito, de presas temiveis, mas vulneraveis ás termitas e comendo apenas o que elas lhes dão. Não é assim que devem ser os jornalistas. Sua missão social é demasiado importante para que se confunda com a propaganda oficial ou com as charangas da oposição. Jornalismo é pensamento de cada dia, é respirar da opinião pública e nem os organismos vivos nem as organizações estatais podem viver com o "coração artificial" de Carrel e Lindenberg.

E' indispensavel que no mundo de amanhã haja um lugar para a imprensa e vida para os jornalistas.

No combate que há cinco anos se trava no Velho Mundo, houve momento em que pareceu que a Força triunfava e muita gente lamentou a Inglaterra, ainda cultivando e cultuando a liberdade de pensamento, quando a Alemanha avançava sobre tanks. Esses tanks se desmantelaram e o pensamento livre volta a campear nas terras libertadas. A Idéia ainda é mais forte do que a Força. O sacrificio diário da inteligência e da vida que cada homem de jornal faz em cada dia assegura-lhe um lugar. Porque jornalismo não é só profissão. E' algo mais, é muito mais."

CHEGOU ONTEM O JORNALISTA EDMAR MOREL

Viajando de avião, chegou ontem, a João Pessoa, o conhecido jornalista Edmar Morel, redator dos "Diários Associados".

O notavel reporter brasileiro, que se tornou famoso na indagação do paradeiro do coronel Fawcett, de que resultou a descoberta sensacional do indio louro Dulipé, veiu á Paraiba em missão do grande circulo de jornais de Assis Chateaubriand, para o fim especial de assistir ás solenidades de oficialização de Bayeux, no próximo dia 14.

Amigo pessoal do interventor Ruy Carneiro, Edmar Morel é hóspede de s. excia.

— A' noite o conhecido jornalista esteve nesta redação, matendo conosco cordial palestra.

1.º CONGRESSO MEXICANO DE TUBERCULOSE E SILICOSE

Distinção á ciência médica brasileira

RIO, 11 (A. N.) — A Medicina Mexicana acaba de distinguir a ciência médica brasileira elegendo membro honorário do 1.º Congresso Mexicano de Tuberculose e Silicose, o professor Aresky Amorim que foi tambem convidado pelo ministro da Saude Publica do grande pais irmão, para participar daquele certame e nele colaborar com sua larga experiencia.

O cirurgião patricio partirá para o México no dia 15, levando sua grande colaboração para aquele Congresso.

AS SOLENIDADES DA OFICIALIZAÇÃO DE BAYEUX

O PROGRAMA FESTIVO — FALARÃO O REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE SANTA RITA, O INTERVENTOR FEDERAL E O REPRESENTANTE DO EMBAIXADOR JULES BLONDEL — SERVIÇOS ESPECIAIS DE ONIBUS E TREM PARA BAYEUX

ESTÁ despertando vivo interesse público a cerimonia de oficialização de Bayeux, a realizar-se no próximo dia 14.

A homenagem que a Paraiba presta á França e que vem alcançando a mais larga repercussão no país, reveste-se de uma significação excepcional neste momento decisivo da humanidade.

O simbolismo de Bayeux, que encontrou na opinião nacional exata compreensão, pois a sua legenda gloriosa expressa a hora do ressurgimento da França para o cumprimento de sua missão civilizadora no mundo, ficará gravado no Brasil, em terras paraibanas, terras bem próximas a nossa capital, bem próximas do nosso mar que testemunhou o sacrificio de patricios nossos, velhos, crianças e mulheres, vitimas da guerra de côrso do hitlerismo.

A idéia dos Diários Associados que encontrou apoio imediato do Interventor Ruy Carneiro, já teve a sua objetivação no decreto do Chefe do Govêrno e no dia 14 — maior data da França — terá a sua ratificação plebiscitária com as solenidades populares que se vão realizar, num ambiente de intensa vibração cívica, a meio caminho desta Capital com Santa Rita, na presença de um alto representante do Embaixador Jules Blondel, que nunca teve interrompida no Brasil a sua missão de legitimo porta-voz dos sentimentos franceses numa admiravel coerencia com aqueles principios por que se bateram os heróis de sua imortal Revolução.

A vinda do comandante Gayral, adido naval á Delegação do Govêrno Provisório da República Francêsa no Brasil, bem demonstra o quanto calou profundamente no coração e no espirito dos franceses das Américas, a singela e democratica homenagem da Paraiba á França nas suas primeiras e angustiantes horas em busca da libertação.

O PROGRAMA DAS SOLENIDADES

A cerimonia da oficialização de Bayeux terá lugar ás 15.30 horas com o comparecimento do Sr. Representante do Embaixador Blondel, Sr. Interventor Federal, Sr. Arcebispo Metropolitano, Sr. Presidente do Tribunal de Apelação, Srs. Secretários de Estado, Presidente do Conselho Administrativo, Comandantes da 2.ª Brigada de Infantaria, Serviço Geografico do Exército, 15.º R. I., 40.º B. C., Força Policial do Estado, Sr. Capitão dos Portos da Paraiba, Diretores de Serviços Federais, Estaduais e Municipais, Representações de associações classistas e culturais e delegações dos estabelecimentos secundários e Grupos Escolares.

Inicialmente falará um representante do Municipio de Santa Rita, expressando a satisfação do povo dêsse municipio pela mudança do nome do povoado de Barreiras para Bayeux.

Em seguida, em nome da Paraiba, discursará o interventor Ruy Carneiro.

Encerrando a solenidade, para inaugurar o obelisco comemorativo, a praça 6 de Junho, a avenida da Liberdade a instalação das Escolas Reunidas "Jeanne d'Arc", usará da palavra o capitão de mar e guerra Gayral, representante do embaixador Jules Blondel.

SERVIÇOS ESPECIAIS DE ONIBUS E TREM PARA BAYEUX

A's 15 horas, partirá desta Capital um trem especial para Bayeux, reservado para os estudantes, familias de nossa sociedade e pessôas gradas, devendo haver, ainda, onibus em serviço especial, com o mesmo destino, cujo ponto de partida será na praça 1817.

PASSEATA DO POVO DE SANTA RITA

A's 14.30 será efetuada grande concentração popular na cidade de Santa Rita, a-fim-de ser organizada uma passeata que se destinará a Bayeux.

OS ESTUDANTES PARAIBANOS COMPARECERÃO EM MASSA Á SOLENIDADE

Os estudantes paraibanos, conforme comunicação feita há dias ao interventor Ruy Carneiro pela diretoria do Centro Estudantal do Estado da Paraiba, comparecerão em massa á solenidade da oficialização de Bayeux.

DELEGAÇÕES CLASSISTAS

Igualmente delegações classistas irão a Bayeux com o fim de assistirem ás grandes festas do próximo dia 14.

A LIGA DE DEFÊSA NACIONAL E AS SOLENIDADES DO DIA 14

Apoiando ás homenagens da Paraiba á França, a Liga de Defêsa Nacional em reunião realizada, ontem, resolveu por unanimidade concorrer com todos seus esforços para o maior brilhantismo possivel daquela festa.

De inicio foi aprovado que uma comissão dessa entidade levaria, hoje, ao Interventor Ruy Carneiro uma moção de felicitações pela feliz idéia de S. Excia. em denominar Bayeux a antiga povoação de Barreiras em homenagem á França.

Foi também aceita pela assembléia e aprovado que a L.D.N. realizaria no próximo dia 14 uma grande concentração popular, ás 20 horas, em frente a Associação Paraibana de Imprensa.

Em nome da Liga, falará nesta ocasião, o Dr. Francisco Martins Véras, secretário geral desta entidade.

Usarão também da palavra especialmente convidados pela diretoria da L.D.N. os srs. Josebias Marinho, Manuel Formiga, e outros que noticiaremos na nossa próxima edição.

DESAPARÉCE UM GRANDE VULTO DA PARAÍBA

Faleceu, ontem, no Rio, o ex-presidente Castro Pinto — Decretado ontem, pelo sr. Interventor Federal, luto oficial por três dias

TENDO-SE agravado ultimamente o seu estado de saúde, veiu a falecer ontem no Rio de Janeiro o dr. João Pereira de Castro Pinto.

O desaparecimento desse conterraneo marca o fim de uma existência singular, pelo brilho de uma inteligência privilegiada e de uma rara cultura.

Ainda estudante na Faculdade de Direito do Recife, afirmara-se um orador de raça nos comicios da causa abolicionista. Ardente defensor das idéias liberais, a República teve nele um ardente propagandista. Formando na ala avançada dos idealistas que pregavam a reforma das instituições politicas da época, o dr. Castro Pinto ingressou na politica do seu Estado, figurando entre os lideres mais populares da época, ao lado de Epitacio Pessoa, Alvaro Machado e outras personalidades de elite.

Deputado e Senador, sua passagem pelo Parlamento foi assinalada pelos testemunhos de uma eloquência arrebatadora. Sua familiaridade com os problemas de filosofia e amplo conhecimento de arte e literatura, ganharam-lhe um circulo de prestigiosas simpatias nas rodas politicas e intelectuais do Rio. Neste circulo estavam Ruy Barbosa, Manuel Vitorino, Pinheiro Machado, Barbosa Lima, Pedro Moacir, e outros vultos da vida nacional.

Mas a feição predileta do seu espirito não foi a politica, mas o cultivo das letras.

Causeur dos mais atraentes, pessuia o dom raro de uma prosa que o pendor da tribuna tornava veemente e imaginosa. Mas escrevendo, como no prefacio das "Algas", de Eliseu Cesar, o critico profundo das teorias cientificas sabia discorrer, através conceitos

Castro Pinto, ao tempo em que era Presidente do Estado, em 1912

de meridiana clareza, sobre as influências daquelas teorias na evolução da arte.

Carlos D. Fernandes, seu amigo e companheiro, conhecendo-o da infancia passada juntos em Mamanguape, berço natal desses expoentes da inteligencia paraibana, costumava compara-lo a Nietsche. O paralelo teria sua razão de ser na originalidade ou impetos de temperamento. Mas a psicologia de Castro Pinto descobria uma alma cheia de bondade, de amôr pelos pequeninos e pelos humildes, como soube revelá-lo no curto periodo em que governou a Paraiba.

Presidente do Estado, assumiu o poder em 1912, renunciando o mandato, em 1915. Como um perfeito magistrado presidiu ás eleições mais renhidas que se feriram no Estado, as disputadas pelos então senadores Epitacio e Walfredo. E sua imparcialidade permitiu, pela primeira vez, o espetaculo democratico das urnas livres, frequentadas com desassombro por modestos funcionários públicos votando no candidato da oposição.

Encerrando, com aquela renuncia a sua carreira pública, o dr. Castro Pinto retirou-se para o Rio de Janeiro, onde, por deferência do presidente Wenceslau Braz, foi nomeado para um modesto lugar na administração da justiça, no qual se aposentou em 1936.

—

A noticia do falecimento do dr. Castro Pinto foi comunicada em telegrama ao Interventor Ruy Carneiro pelo General José Pessoa. O chefe do govêrno, em homenagem ao grande paraibano resolveu decretar luto oficial por três dias, a partir de ontem.

—

O dr. João Pereira de Castro Pinto nasceu em Mamanguape, neste Estado, a 3 de novembro de 1864. Bacharel pela Faculdade de Direito do Recife, ainda muito jovem, foi professor de Logica no Ginásio de Belém do Pará onde dirigiu por algum tempo um jornal de grande circulação. Foi ainda professor do Liceu Paraibano, Deputado, Senador e Presidente da Paraiba. Era filho de José Pereira de Castro Pinto, comerciante, e de sua esposa d. Maria Ricarda Cavalcanti de Albuquerque de Castro Pinto, sendo casado com a senhora Alzira Dickens de Castro Pinto.

Era cunhado do senhora Maria Cecilia de Castro Pinto, viúva do sr. Antonio Pereira de Castro Pinto, sendo seus sobrinhos os srs. João Castro Pinto Sobrinho, alto funcionário estadual, e tenente Antonio Castro Pinto, e sras. Rita de Castro Pinto Cisneiros, esposa do dr. Manuel Cisneiros de Albuquerque, curador de legislação social, no Recife; Maria de Castro Pinto Medeiros, funcionária do MEP; Ambrosina de Castro Pinto Ulisséia, viúva do major Heitor Ulisséia, residente no Rio; Adelina de Castro Pinto Duarte, esposa do dr. Samuel Duarte, secretário do Interior, e Babá de Castro Pinto Leão, esposa do sr. Everaldo Leão, do alto comércio desta praça.

— O interventor Ruy Carneiro mandou depositar no féretro do saudoso e ilustre conterraneo, uma corôa mortuária, em nome do Govêrno da Paraiba.

O enterramento terá lugar hoje, no Cemitério de S. João Batista, saindo o cortejo funebre da residencia da familia enlutada, á rua Barata Ribeiro, 665.

2.ª BATERIA MOVEL DE ARTILHARIA DE COSTA

Instalada em Fernando de Noronha essa nova unidade do Exército

Foi instalada no Território Federal de Fernando de Noronha a 2.ª Bateria Movel de Artilharia de Costa.

A organização dessa nova unidade do Exército veiu atender aos imperativos de segurança nacional, de acôrdo com o plano que está sendo posto em prática pelo Ministério da Guerra.

A propósito, recebemos uma comunicação do capitão Francisco Camara Simões, comandante da 2.ª Bateria Movel de Artilharia de Costa.

CONGRESSO PENITENCIARIO

Representarão a Paraíba nêsse certame os drs. Luciano Morais e J. Pereira Lira

DEVERA' reunir-se dentro de alguns dias, no Rio de Janeiro, o Congresso Penitenciário, certame cultural de importantes finalidades, em que serão debatidos temas de alto interesse cientifico. A Paraiba se fará representar naquele Congresso pelos drs. Luciano Morais, diretor da Assistência aos Psicopatas neste Estado, e J. Pereira Lira, brilhante jurista e advogado na capital do país.

Para esse fim, já se encontra no Rio o dr. Luciano de Morais, especialmente comissionado pelo Govêrno do Estado e cuja chegada foi comunicada ao dr. Samuel Duarte, Secretário do Interior, no telegrama abaixo:

RIO, 11 — Agradecendo seu oficio e telegrama, comunico a chegada do dr. Luciano Morais, em cuja companhia terei a honra de representar o nosso Estado. Cordial abraço. — *J. Pereira Lira.*

Jornalista Luiz Gomes

Ingressou, ontem, na redação desta fôlha o jornalista Luiz Gomes, nome de expressão em nossos circulos intelectuais.

Espirito irrequieto, voltado para os problemas do mundo moderno, Luiz Gomes tem longo tirocinio de jornal aqui, no Recife e em Campina Grande, onde dirigiu durante vários anos o matutino "O Século", de atuação que foi de influência na opinião paraibana.

MANUAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO

De Segadas VIANNA

RIO, 11 (Pelo aéreo) — Já tivemos, mais de uma vez, oportunidade da acentuar que no ano corrente os livros sobre Direito do Trabalho predominaram nas livrarias, o que comprova o interêsse que o novo ramo do Direito está despertando em nosso país.

Hoje registamos o aparecimento de "Manual da Justiça do Trabalho", já em segunda edição. Seu autor, Arnaldo Sussekind, uma das moças figuras de nossa literatura juridica, já se consagrou entre os conhecedores do Direito do Trabalho através de inumeras publicações e pareceres.

A segunda edição de "Manual da Justiça do Trabalho" já adaptada á Consolidação, vem enriquecida com variada jurisprudência dos tribunais trabalhistas do país. Livro prático, objetivo, dele disse o professor Joaquim Pimenta, no prefácio da primeira edição: — "Enfim, um livro como deve ser o de um comentador autêntico do direito positivo e em um terreno ainda muito á mercê dos artificios dialéticos de doutrina e de escola".

"Manual de Direito do Trabalho" recomenda-se aos que se dedicam não somente ao estudo do direito trabalhista, mas também áqueles que desejem conhecer a organização dos tribunais paritários e seu funcionamento, tão diferente do dos tribunais da justiça comum.

NOTAS DE PALÁCIO

Comunicando a sua viagem á Capital da República, o interventor Leonidas Mélo, do Piauí dirigiu ao Chefe do Govêrno paraibano a mensagem seguinte:

TEREZINA, 11 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que, devendo viajar á Capital da República, a-fim-de tratar de assuntos de interesse da Administração, transmiti, nesta data, o exercicio da Interventoria Federal ao meu substituto, Alvaro Sisifo Correia, Secretário Geral do Estado. Cordiais saudações. LEONIDAS MÉLO — Interventor Federal.

*

Estiveram, ontem, no Palacio da Redenção, os srs. drs. Virgilio Cordeiro e Graciano Medeiros, José Vieira Diniz, Helmano de Miranda Henriques, conego Severino Mariano, vigário de Campina Grande; professores Francisco Sales de Albuquerque, Arnaldo Barros Moreira, Odon Leite, João da Cunha Lima, Francisco Alves de Souza, João Caldas, José Araujo, Dr. João Lelis e Severino Ferreira Marinho.

*

O sr. Celso Mariz esteve em Palacio, agradecendo ao interventor Ruy Carneiro a sua designação para revisar e completar a História da Paraiba. O ilustre escritor conterraneo se demorou em cordial palestra com o Chefe do Govêrno.

*

Esteve em Palacio o sr. Anfrisio Brindeiro, agradecendo ao Chefe do Govêrno a mensagem de felicitações enviada por s. excia. por motivo do seu aniversário.

*

O dr. Severino Patricio, médico psiquiatra do Hospital Colonia "Juliano Moreira", esteve ontem, em Palacio, agradecendo pessoalmente, ao Chefe do Govêrno a sua recente promoção.

O sr. José Joffily Bezerra, secretário da Agricultura, que se encontra em viagem de inspeção, no interior do Estado, a serviços subordinados á sua administração, dirigiu, a propósito, ao sr. Interventor Federal o seguinte telegrama:

CAMPINA GRANDE, 11 — Em companhia do dr. Mário Pinto acabo de visitar, demoradamente, o laboratório de Produção Mineral desta cidade, dirigido pelo dr. Alexandre Giroto. Com especial satisfação, pude observar o consideravel desenvolvimento dos serviços de analise e a classificação daquele setor pelo Ministério da Agricultura, que vem também concorrendo, poderosamente, para o fomento á exploração da riqueza mineralogica de nossa terra. Sigo para Monteiro, onde o meu ilustre companheiro de viagem realizará observações em torno do racional aproveitamento das fontes magnesianas, tão apreciadas pelo prezado Chefe. Abraços José Joffily Bezerra — Secretário da Agricultura.

*

Apresentou suas despedidas ao sr. Interventor Federal, por ter de seguir para o Recife a-fim-de assumir as suas funções no Serviço Nacional de Peste, o dr. Luiz Rodrigues de Souza, chefe do Serviço de Higiene do Interior do D.S.E.

A propósito da excursão dos alunos do Grupo Escolar de Patos a Sabugi, recebeu o Chefe do Govêrno os seguintes telegramas:

SABUGI, 11 — Os corpos docente e discente do Grupo Escolar Rio Branco, da cidade de Patos, acompanhados do seu inspetor, nos distinguindo com sua honrosa visita, vieram abrilhantar as festividades da entrega do Premio "Coêlho Lisbôa". Atenciosas saudações. Bartolomeu Medeiros, secretário da Prefeitura.

SABUGI, 11 — A população desta cidade recebeu, festivamente os alunos do Grupo Escolar Rio Branco, de Patos. Nas manifestações de alegria da mocidade em conjunto com a população, houve aplausos solenes aos nomes dignos de v. excia., ao presidente Getulio Vargas e ao nosso conterraneo dr. João Mauricio de Medeiros. A Escola Normal de Santa Luzia esteve presente a todas as solenidades. Saudações — Silvino Cabral.

— Ainda a propósito da excursão dos alunos do Grupo Escolar de Patos a Sabugi, s. excia. recebeu um telegrama do sr. Lourival Cavalcanti, diretor daquele estabelecimento de ensino.

*

A-fim-de apresentar despedidas ao sr. Interventor Federal, esteve ontem no Palacio da Redenção o dr. Josa Magalhães, que viajará ao Estado do Ceará em goso de ferias.

*

Apresentando suas despedidas ao Interventor Ruy Carneiro por ter de viajar para o Rio, esteve ontem, em Palacio o dr. Alberico Leimig, advogado no Recife.

*

Por ter de viajar ao Rio onde vai participar da festa de confra-

(Conclue na 4.ª pag.)

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO DO ESTADO DA PARAÍBA

A reunião de ontem — Julgamento de autos de infração — Tabelamento de gêneros — Outras deliberações

SOB a presidencia do dr. Evilácio Feitosa e com a presença dos conselheiros Francisco Cicero de Mélo Filho e Eduardo de Carvalho Costa e do superintendente José Alves da Silva, reuniu-se, ontem, ás 11 horas, ordinariamente, no salão de despachos do Palácio da Redenção, a Comissão de Abastecimentos do Estado da Paraiba. Deixou de comparecer por motivo justo o conselheiro João Fernandes de Lima.

O expediete constou do seguinte: requerimento das firmas Nicolau da Costa e José Martins, pedindo permissão para exportação de xarque; requerimento de Alvaro Jorge & Cia. no sentido de exportar feijões macaçar e mulatinho para as praças do Rio de Janeiro e Alagôas; requerimento de diversos comerciantes atacadistas de açucar, pleiteando aumento do preço do referido produto; requerimento de proprietários de estabulos, pedindo aumento do preço do leite; e um memorandum da firma Alvaro Jorge & Cia. no sentido de ser aumentado o preço do leite condensado marca "Moça" de diversos tipos.

Passando á ordem do dia, o Conselho julgou procedentes os autos de infração contra Severino Mélo dos Santos, M. Barrozo e Vespasiano Pedrosa, aplicando-lhes as multas de Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 e Cr$ 500,00, respectivamente.

Em seguida, decidiu o Conselho, tendo em vista a grande quantidade de xarque existente atualmente nesta capital, liberar 50% do estoque da referida mercadoria, condicionando porém a saida ao desembaraço da Superintendencia para o devido controle e, em consequencia, deferiu, de acôrdo com a resolução acima, os requerimentos das firmas José Martins, Nicolau da Costa e Alvaro Jorge & Cia., sendo que a ultima nos termos do parecer da Superintendencia, que será transcrito e remetido á parte interessada, para os devidos fins. No requerimento dos comerciantes de açucar foi exarado o seguinte despacho: "Aguardem a vigencia da nova tabéla". O requerimento dos proprietários de estábulos foi distribuido para estudo e devido parecer.

Em continuação foi procedido o seguinte tabelamento para o leite condensado, marca "Moça" em virtude do aumento que veiu de sofrer na fonte produtora: Grossista — Caixa de 48 x 400 Cr$ 172,80; idem de 24 x 930 Cr$ 196,80. Retalhista — lata de 400 gramas Cr$ 4,00 e de 930 gramas Cr$ 9,00.

Resolveu ainda o Conselho, em vista da deliberação tomada pela Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool, estabelecendo nova base de preço do açucar cristal, proceder ao seguinte reajustamento nos preços para a nova tabéla a vigorar em 15 de agosto de 1944. Açucar Cristal — Produtor n! capital Cr$ 95,70; Grossista, Cr$ 102,50. Triturado — Produtor n! Capital Cr. 97,70; Grossista, Cr. 104,50; Retalhista, quilo, Cr$ 2,00. Refinado — Refinadores, 60 sacos de 1 quilogramo, Cr$ 118,50; saco de 60 quilos, Cr$ 115,50. Retalhista — A granel, quilogramo, Cr$ 2,20; saquinhos de 1 quilogramo, Cr$ 2,30. Até 15 de agosto do corrente ano, fica mantido o tabelamento em vigor, considerando-se não haver disponibilidade quando da resolução do I. A. A., visto como os estoques se achavam requisitados para o consumo doméstico do Estado. Serão considerados apenas volumes remanescentes, na conformidade do art. 4.º da resolução n.º 83|44, de 23 de junho de 1944, o estoque a ser apurado em 15 de agosto futuro, isto é, o excedente do consumo normal até a referida data sobre o atual estoque requisitado.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão.

NOTAS DE PALACIO

(Conclusão da 3.ª pag.)

ternização dos universitários promovida pela UNE, apresentou suas despedidas ao Chefe do Govêrno o sr. Damasio Franca, escrivão nesta Capital e ex-presidente do Centro Estudantal do Estado da Paraiba.

*

O nosso conterraneo 1.º tenente Wilson Santa Cruz Caldas dirigiu ao interventor Ruy Carneiro um telegrama agradecendo as felicitações enviadas por s. excia. por motivo de sua promoção áquele posto do Exército.

*

Da agencia do Banco do Povo, nesta cidade, o sr. Interventor Federal recebeu um exemplar do balancête do mês de julho de 1944.

*

O sr. Antonio Ferreira de Mélo, delegado do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários no Rio Grande do Norte enviou ao interventor Ruy Carneiro uma circular comunicando ao Chefe do Govêrno paraibano haver assumido o cargo em apreço.

*

O Chefe do Govêrno recebeu do sr. José Joffily Bezerra, Secretário da Agricultura, um oficio, no qual informa aquele titular que as vendas da Diretoria de Fomento da Produção atingiram durante o mês de junho ultimo, a importancia de Cr$ 33.438,80. A informação acrescenta que, tendo sido a renda global de junho de 1943 de Cr$ 14.532,70, houve, portanto, um acrescimo de Cr$ .... 18.906,10 nas vendas da referida Diretoria.

*

O dr. José Pereira Lira, ilustre advogado paraibano, endereçou ao interventor Ruy Carneiro a subsequente mensagem:

RIO, 11 — Agradeço a distinção do seu operoso Govêrno para a representação do nosso Estado na Conferencia Penitenciaria, á qual concorrerei com uma tése sobre o regime penitenciário. Cordial abraço **J. Pereira Lira**.

AUTENTICO PROFISSIONAL DA IMPRENSA

COMO o "Jornal do Brasil" se referiu á pessoa do jornalista Rafael de Holanda e noticiou o seu enterro.

RIO, (Pelo aéreo) — O "Jornal do Brasil", registrando o enterro do jornalista Rafael de Holanda, publicou o seguinte:

"Grande foi o numero de homens de imprensa e de elementos representativos dos demais circulos culturais e sociais que assistiu ao enterramento dos despojos do nosso colégã de jornalismo Rafael de Holanda, ontem, no cemitério de São João Batista.

O cortejo funebre saiu da Capela de Santa Terezinha, para onde fôra trasladado o corpo, de um quarto do Pronto Socôrro destinado a jornalistas e onde se verificára o óbito.

Era Rafael de Holanda um cronista agil, um articulista fluente, ironista suave, tendo ocupado todos os postos em jornais, até o de diretor. Fez parte, como jornalista, da delegação do Brasil á Conferência de Versailes, de onde enviou para nossa imprensa uma série de crônicas que tiveram larga repercussão.

No govêrno de seu pai, o General Camilo de Holanda, na Paraíba, foi Rafael de Holanda, Secretário da Viação e Obras Publicas. Pode dizer-se que foi essa a fase de mais intensa atividade urbanistica da capital daquele Estado e de várias cidades do interior. Foram, com efeito, notáveis as realizações, nesse periodo.

Rafael de Holanda nasceu na capital paraibana, em 15 de maio de 1890. Fez o curso do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

Por motivos de saude, não pôde, entretanto, seguir a carreira das armas. Na juventude, trabalhou em *O Seculo*, de Bricio Filho, na *Gazeta de Noticias* e no *Diario de Noticias*, de Rui Barbosa. Ausentou-se do Brasil em 1909. Fez o curso de letras da Universidade de Grenoble (França). Depois estudou eletro-técnica na Inglaterra, onde, obteve por concurso, o cargo de engenheiro do London Country Council. Desse posto foi transferido para outro de maior responsabilidade: o de engenheiro residente em St. Albans, base aérea no norte de Londres. Ficou, assim, prestando serviços de guerra, de 1915 a 1917. Nesse ano, voltou ao Brasil para executar diversos serviços publicos no Estado da Paraiba. Em 1919, fez parte da Delegação Brasileira á Conferência da Paz. Em 1922, foi membro da Comissão Técnica da Exposição do Centenário. Em 1924, voltou á imprensa na qualidade de redator politico de *A Manhã*, de Mario Rodrigues. Com Pedro Mota Lima, José Augusto de Lima e Armando Rosas, fundou *A Esquerda*, vespertino de combate. Trabalhou, depois, na *Critica*, sendo, ao mesmo tempo redator de *Brasil Contemporaneo*. Falecido Mario Rodrigues, foi redator-politico da *Gazeta de Noticias*. Ocupou o mesmo posto no *Diário Carioca*; foi redator do *Diario de Noticias*. Em 1933 foi diretor do *Correio de São Paulo*. De volta ao Rio, foi redator politico de *A Nação*. Ingressou, pouco depois, no *Correio da Noite*. Foi colaborador efetivo de *A Tarde* e de vários jornais dos Estados e do estrangeiro. Era atualmente, redator da parte editorial do *Correio da Noite* e colaborador efetivo de *A União*, do Estado da Paraiba. Desde longos anos vivia exclusivamente do exercicio da profissão de jornalista. Era, portanto, um autêntico profissional de imprensa.

Rafael de Holanda era casado e deixa dois filhos: o sr. Gui de Holanda, professor do Colégio Pedro II, e a espôsa do sr. Gilson Amado.

Numerosas corôas e flôres naturais foram depositadas pelos seus parentes, colegas, amigos e admiradores, sobre sua sepultura".

"REVISTA DO FÔRO"

Acha-se á venda na Portaria desta fôlha o n.º 54 (janeiro e fevereiro de 1943) da REVISTA DO FÔRO, publicada pelo Tribunal de Apelação, sob a orientação do seu Presidente. Essa edição, que contem 160 páginas, foi editada nas oficinas da Imprensa Oficial.

Recebedoria de Rendas de Campina Grande

Em circular enviada a esta fôlha, comunicou-nos o sr. João Cunha Lima Filho haver assumido no dia 5 do corrente o exercicio do cargo de diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, para o qual foi comissionado por decreto do sr. Interventor Federal.

PEDRO AMÉRICO E A SUA OBRA

PARECIA que PEDRO AMÉRICO, o genial pintor patricio, andava esquecido depois de tantas glorias e triunfos na vida artistica, social e politica na Paraiba, no Brasil e no estrangeiro.

Conquanto os seus quadros enfeitassem a galeria do Museu Nacional de Belas Artes e os salões de muita gente rica e de bom gosto, o tempo, que tudo desbota e destrói, estava esmaecendo a lembrança do artista emerito.

Mas o tempo não pára, e, assim, o seu calendário veio a marcar o centenário do nascimento de Pedro Américo. Antes das cem baladas já um homem irrequieto, estudioso, tenaz e perquiridor, de nome feito e conhecido no mundo forense e intelectual da Paraíba, fomentava o entusiasmo dos paraibanos para uma comemoração condigna do centenário do nascimento do areiense imortal. O entusiasmo do sr. Horacio de Almeida contagiou, tornou-se incomum e a Paraíba festejou solenemente, com respeito, admiração e apreço a memória do filho glorioso. E das festas e átos comemorativos foi nota marcante o estudo que o areiense também, sr. Horacio de Almeida, fez da vida e arte, da gloria e beleza espiritual do conterraneo notavel. Tivemos assim um livro paraibano sobre a individualidade fulgurante de Pedro Américo.

As festas se realizaram, todos sabemos, com realce e com o apoio integral do Govêrno do Estado, tanto nesta Capital como em Areia, torrão natal de Pedro Américo. Agora, o mesmo sr. Horacio de Almeida nos dá outro livro como prova sobeja de tão justa comemoração. Neste livro disse ele das solenidades e reuniu discursos e trabalhos literários outros sobre Pedro Américo e o seu primeiro centenário.

Entre os discursos em questão se destacam pelo mérito e brilho os dos srs. João Medeiros, diretor do DEIP, Otacilio de Albuquerque, Hortensio Ribeiro e o do próprio sr. Horacio de Almeida, aliás o mais substancioso deles, o que não podia deixar de ser desde que fôra o animador da comemoração.

E', assim, o livro em fóco, ainda sob o titulo PEDRO AMÉRICO (Centenário do seu nascimento) e lançado pela A UNIÃO Editora, um belo documentário das comemorações a que nos vimos referindo. Insére fotografias de Pedro Américo em várias quadras de sua existência, da casa onde êle nasceu e que foi transformada em bibliotéca e museu municipais, do mausoléu em granito que se erigiu no cemitério de Areia. E, por fim, nos noticia o prêmio Pedro Américo que o Govêrno do Estado instituiu para apurar a vocação artistica de jovens conterraneos.

Como resultado de tudo a nossa publicistica ganhou mais um livro e com êle ficou nos paraibanos mais forte a lembrança da arte e obra do grande Pedro Américo, tão notável na pintura, como no romance e na filosofia.

Incontestavelmente, foi e é "o maior obreiro de arte plastica que a pintura do Brasil já conheceu", o nobre irmão do belo Aurelio de Figueirêdo, também de talento admiravel, artista de fina sensibilidade, poéta e romancista de alto quilate.

O sr. Horacio de Almeida só merece encomios pelo trabalho que vem de publicar.

CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS

A sua reunião ordinária de hoje

A-fim-de tratar de assuntos ligados á vida esportiva do Estado, reune, hoje, ás 16 horas, sob a presidencia do dr. Antonio d'Avila Lins, o CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS.

O presidente solicita o comparecimento dos conselheiros Clóvis dos Santos Lima, Sizenando Costa e Gilberto de Azevedo.

O 1.º ANIVERSARIO, HOJE, DA NOMEAÇÃO DO CAP. AMILCAR DUTRA DE MENEZES PARA DIRETOR GERAL DO D.I.P.

Almôço oferecido pelos jornalistas na Associação Brasileira de Imprensa

RIO, 11 (A. N.) — No próximo dia 12 transcorre o 1.º aniversário da nomeação do capitão Amilcar Dutra de Menezes para o cargo de Diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Assinalando a passagem da data um grupo de jornalistas oferecerá ao Diretor Geral do DIP um almoço que se realizará na Associação Brasileira de Imprensa.

A Comissão promotora da homenagem á qual se associaram os representantes de todas as atividades ligadas á ação cultural desse Departamento é constituida pelos srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I., André Carrazoni, presidente do Sindicato dos jornalistas profissionais: Ozéas Mota, presidente do Sindicato dos Proprietários de Jornais; Alberto Byington, presidente da Confederação Brasileira de Radio-Difusão; Heleno Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; Roberto Marinho, diretor do "O Globo"; Candido Campos, diretor da "A Noticia"; Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite"; Pereira Carneiro, diretor do "Jornal do Brasil"; Aderbal Novais, diretor da "Folha Carioca"; Vladimir Bernardes, diretor da "Gazeta de Noticias", coronel Lima Figueirêdo, do gabinete do Ministro da Guerra, editor José Olimpio, Juvenal Mutrinho Nobre, presidente do "Touring Clube".

Falarão oferecendo o almoço o jornalista Mario Magalhães e sr. Byington Junior, presidente da Confederação Brasileira de Radio-Difusão.

O sr. Herbert Moses erguerá o brinde de honra ao Presidente Vargas.

Virá ao Brasil mais um navio português

RIO, 11 (M.) — Anuncia-se que a Associação Comercial da cidade portuguesa de Porto está providenciando a vinda ao Brasil de mais um navio luso carregado de mercadorias.

A propósito, o Presidente da Camara Portuguesa de Comércio, falando á imprensa, declarou que o aludido navio deverá partir brevemente, trazendo entre outros produtos 200 toneladas de azeite doce.

SÔBRE O COMUNISMO

Cel. Djalma Polli COELHO

SI eu quizesse aqui tratar de astronomia era naturalmente nos astrônomos que basearia a minha apreciação e, si o não fizesse, correria o risco de errar completamente. De modo semelhante deveria proceder se quizesse tratar de qualquer outra ordem de conhecimentos cientificos.

Será acaso admissivel que, para tratar de um assunto de Sociologia, como é o caso do Comunismo, deva eu abandonar êsse ponto de vista, para me abalançar a emitir opiniões a esmo, pontificando por minha conta própria, a-respeito-de um tema que, desde Platão e Aristoteles, preocupa os maiores espiritos da Humanidade?

Evidentemente não, embora seja isso o que se faz por aí geralmente.

Eis por que, para tratar de uma tese como essa do Comunismo, sob o ponto de vista teórico, achei indispensavel me apoiar em alguma cousa. Essa alguma cousa não póde deixar de ser a Sociologia.

Dirá o leitor porém que, em se tratando dessa ciência, ha muitas escolas muitas teorias. Dirá mesmo, e isso é verdade, que todas essas diferentes teorias e escolas teem seus adeptos e seus mestres.

Realmente assim parece ser. Apenas, eu desejo pedir aos leitores uma desculpa inicial para em seguida lhes dizer lisamente que, depois de ler um certo número de livros estrangeiros e nacionais, que tratam de Sociologia, fiquei perplexo e confundido pela multiplicidade de pontos de vista, de principios e de teorias em que se pretende fundamentar o estudo da vida social.

Encontrei um amontoado de erudição balôfa, confusa e difusa, que me fez sentir saudades das outras ciências que, sempre que posso, estudo, como sejam a Matemática, a Astronomia, a Física, a Química e a Biologia.

Andei até pelos dominios do Espiritismo, da Teosofia e outras cousas analogas. Em tudo encontrei confusão, arbitrio, insensatez.

Não encontrei porém nada disso nos ensinamentos de Augusto Comte, o pensador que fez a Sociologia sair da História e que nisso teve como precursores Aristoteles e Condorcet.

Disse tudo isso para poder entrar no assunto, sem que o leitor pudesse finalmente se sentir enganado ou pelo menos decepcionado, em relação a esta minha obscura e prometida apreciação sôbre o Comunismo.

* * *

Os proletários constituem a imensa e cada vez maior classe dos trabalhadores da lavoura, do comércio e da indústria que, tendo surgido na idade média, quando os escravos fôram transformados em servos, ficaram desde então como que á margem da sociedade. Essa entretanto cada vez mais necessita dêles.

Dadas essas circunstancias históricas, o problema da incorporação do proletariado ficou definitivamente lançado e a sua dificil solução é a cousa que mais tem atormentado o mundo moderno.

O Comunismo, a-pesar-de antigo, reapareceu nêsse nosso mundo moderno precisamente para resolver tal problema, melhor dizendo para tentar resolver tal problema. A solução dêle ainda não foi achada na prática.

Mas não é a mesma cousa na teoria, onde a solução do problema já foi dada.

Vou tratar aqui de dar uma rápida noticia dessa solução que me apresso em dizer que pertence a Augusto Comte, o fundador da Sociologia e, até agora, na minha opinião pelo menos, aquêle que deu dessa ciência a melhor exposição sistemática, compreensivel por todos que tenham conhecimentos das ciencias anteriores e sómente não compreensivel pelos que, não sabendo ainda aritmética **permitem-se já a liberdade de opinar a respeito da ciência social.**

* * *

O grande defeito do mundo atual é a falta de um poder espiritual que seja apto a presidir á evolução da grande crise que começou no século 13 e que infelizmente está durando até os nossos dias.

Convém começar referindo, em poucas linhas, o que foi que determinou essa crise.

Foi o mundo romano que, nêsse século, se dividiu em dois monoteismo inconciliaveis: o cristão e o maometano.

O monoteismo cristão rompeu deliberadamente a continuidade histórica, isto é, renegou abertamente o passado que envolveu na denominação de paganismo. O monoteismo islamico foi mais prudente e resguardou a seu modo o sentimento do progresso social.

Torna-se necessário que se compreenda bem essa ruptura dos laços históricos, perpetrada pelo catolicismo, que suprimiu o direito de exame, direito de que tinha usado em relação ás doutrinas anteriores, querendo assim, no dizer de Augusto Comte "reclamar dos seus filhos um respeito que tinha negado aos pais".

A anarquia moderna tem a sua verdadeira origem nessa ruptura dos laços históricos, perpetrada, como dissemos, pelo catolicismo.

Depois de rompidos êsses laços, surgiram poderosos obstáculos para a reorganização.

Foi Augusto Comte quem caracterizou, melhor do que qualquer outro, o papel do sacerdocio católico, no esforço de neutralizar os principais vicios da doutrina católica. Apropriando-se da lingua latina, quando esta estava deixando de prevalecer, êsse sacerdócio conservou todos os tesouros intelectuais da antiguidade, entre os quais deve ser mencionada a formosa teologia cristã.

No canto 10.º do Purgatório, do grande poeta fiorentino, encontramos a comovedora intercessão de um santo papa (Gregorio Magno) em favôr do imperador Trajano que, por ser pagão, era um condenado. Dante nos narra como o santo papa, entrando numa igreja, orou por alma do imperador pagão e o fez com tamanha fé, que Trajano foi salvo.

O alto clero católico começou a sentir a propensão pela infalibilidade, ao-passo-que o clero inferior sentiu tendências para o comunismo.

O fascismo moderno, tanto como o comunismo, pode também ser explicado pela decadência politica da igreja católica.

Santo Inácio de Loyola teria sido um autêntico fascista dos nossos dias e São Francisco de Assis seria um comunista sincero, proletário.

* * *

Sem reorganizar o poder espiritual da Humanidade, não haverá saida para o problema do proletariado. Ao poder temporal é que competem os trabalhos de exploração do planeta humano, secundando os capitalistas ou empreiteiros, que devem ter a máxima iniciativa ligada á máxima responsabilidade.

Quanto ao poder espiritual, ao qual compete a educação humana, êsse precisa ser baseado numa filosofia real, cujos principios sejam conhecidos pelos proletários e pelas mulheres, ao passo que atualmente apenas os letrados pensam que conhecem filosofia. A lamentavel espécie de filosofia que se ensina nas escolas, nos chamados cursos cientificos ou clássicos, concorre muito para essa pretensão dos letrados.

Mas uma filosofia, mesmo real, não basta. Torna-se igualmente necessária uma religião que não seja baseada no sobrenatural, religião na qual a fé seja oriunda da convicção e não da crença tradicional.

Na falta dessa filosofia e dessa religião, as questões sociais são resolvidas por meios de expedientes, sem nenhuma lógica, sem nenhuma probabilidade de perdurarem as soluções dadas.

Esses expedientes não podem deixar de ser políticos. E foi assim que no mundo moderno, mundo por excelência da indústria, do comércio e da agricultura, onde os proletários são cada dia mais numerosos, as soluções políticas do problema da incorporação do proletariado tomaram o lugar das soluções filosóficas e religiosas, produzindo-se o cáos que aí está.

Essas soluções políticas porém, como vemos no caso da Russia, da Alemanha e da Itália, teem sido tão subversivas da ordem social, que já é evidente o seu próximo abandono. As na-

(Conclue na 5.ª pag.)

O trabalho das Escolas de Maternidade nos EE. UU.

Há, hoje, na América do Norte, 2.500 escolas maternais e centros para cuidar dos filhos das mulheres que trabalham para o esforço de guerra

WASHINGTON — julho — (INTER-AMERICANA) — Sacudidos por dois desastres — primeiro, a grande depressão econômica, logo depois de 1930, e, o segundo, a atual guerra mundial — os Estados Unidos, nestes ultimos dez anos, aumentaram muito o numero dos seus estabelecimentos para cuidar das crianças.

Há hoje, na América do Norte, aproximadamente 2.500 escolas maternais e centros para cuidar dos filhos das mulheres que trabalham para o esforço de guerra, com mais de 78.000 crianças ai matriculadas. Os pais não pagam mais de 50 cêntimos por dia, pelo tratamento e cuidado que dão a cada criança.

Para se tér um conhecimento perfeito da atividade das escolas maternais e centros que cuidam de crianças, precisamos lembrar dois fatos básicos:

1 — A organização do ensino, nos Estados Unidos, não é federal e sim local e estadual. Desde 1934, ela está recebendo alguns auxilios dos fundos federais, para determinados tipos de atividade.

2 — Sempre foi tradicionalmente aceito — e ainda o é — que as crianças são mais bem tratadas e cuidadas no seu próprio lar.

Mas quando tantos operários e trabalhadores ficaram sem emprego, em virtude da depressão econômica, tornou-se necessário dar um auxilio para o cuidado das crianças. Treinaram-se mulheres para cuidar de crianças, admitindo-as como professoras das escolas maternais criadas para os filhos dos desempregados, cujas despesas eram custeadas principalmente com o auxilio federal.

Depois, quando as necessidades da guerra obrigaram todo adulto capaz, sem distinção de sexo, a trabalhar nas industrias bélicas e ocupações essenciais, foi preciso tomarem-se providencias para o cuidado e educação dos filhos das mulheres que iam trabalhar. Dentre três mulheres que trabalham, uma tem três filhos menores de 16 anos.

Dessa forma, o govêrno federal teve de vir, novamente, em auxilio das comunidades locais, para financiar as escolas maternais e centros que cuidam das crianças, exigindo que o tratamento que ai se dá aos meninos seja de nivel bem elevado.

O Congresso dos Estados Unidos votou a verba de uns ...... 20.000.000 de dolares para essa finalidade, durante o ano fiscal, que se inicia a 1.° de julho corrente. As sete mulheres membros do Congresso dos Estados Unidos, sem levar em conta o partido politico a que pertencem, reuniram-se para defender esta medida, em beneficio das crianças de hoje, que serão os cidadãos de amanhã. Mais de 20.000.000 de dolares já tinham sido, antes, destinados para essas atividades.

Esse dinheiro é empregado para pagar a metade das despesas diárias de cada centro que cuida de crianças, enquanto as suas mães estão trabalhando no esforço de guerra, inclusive os salários das professoras e das pessoas treinadas para indagarem dos pais as necessidades individuais de cada criança, fazem visitas aos lares e manterem um centro de informações, onde os pais possam saber como e onde deixar as suas crianças, enquanto trabalham.

As atividades tipicas nessas escolas maternais começam com um exame de saúde. Se a mãe entra cedo no seu serviço, é servido á criança o café da manhã. Depois, as crianças vão brincar, ao ar livre, se o tempo estiver bom. Entre nove e dez horas da manhã, as crianças tomam uma dose de óleo de figado de bacalhau, nos lugares ou estações onde a falta dos raios solares torna essa medida indispensavel. A seguir, tomam suco de tomate ou de frutas. As crianças continuam a brincar, até á hora de tomar um lanche quente.

Depois de tomarem banho, as crianças dormem durante grande parte da tarde, acordando já com fome para o seu leite e biscoitos. Quando as suas mães precisam permanecer até mais tarde no trabalho, as crianças tomam a sôpa nas próprias escolas maternais.

Nos estaleiros de Henry J. Kaiser, em Portland, no Estado de Oregon, foi construida uma escola maternal modelo, protegida contra os riscos de trafico, situada em local por onde passam todas as mães ao ir e voltar do trabalho. Ai são dadas várias atividades uteis ás crianças, como brinquedos construtivos estando elas ainda protegidas com parques cobertos, para brincarem quando chove e resguardarem-se do frio, nos invernos mais rigorosos.

Na cidade de Detroit, enquanto as mães trabalham, 1.800 crianças permanecem nas escolas maternais e centros para cuidar das crinças. Há nessa cidade uma escola maternal experimental, onde as crianças permanecem durante uma semana, só indo para casa no dia de folga de suas mães, quando esta providência se tornar aconselhavel, em virtude da distancia que as suas progenitôras têm de percorrer, de sua casa ao trabalho.

A sra. Eleanor Roosevelt, esposa do presidente dos Estados Unidos, inspecionou, recentemente, essa escola maternal-pensão e outros centros que cuidam de crianças, em Detroit, e declarou que os mesmos parecem estar obtendo grande êxito, embora não haja ainda o numero suficiente para a quantidade de crianças existentes. As escolas maternais onde as crianças só permanecem durante o dia e os centros que cuidam de crianças já estavam se desenvolvendo e aumentando, muito antes da guerra. As orga-

(Conclue na 6.ª pag.)

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE SANTA RITA

O segundo aniversário da administração do prefeito Diogenes Chianca

SANTA RITA, 11 (Do correspondente) — O próximo dia 14 assinalará a passagem do 2.º aniversário da administração do prefeito Diógenes Chianca. O povo de Santa Rita, por todas as classes, numa demonstração eloquente de reconhecimento pela notável ação administrativa que vem desenvolvendo o laborioso édil, apresta-se para comemorar brilhantemente aquela data.

Serão prestadas significativas homenagens ao prefeito Diógenes Chianca, cujo programa é o seguinte:

A's 5 horas — Salva de 21 tiros: e alvorada pela banda de musica municipal.

A's 8 horas — Missa solene em ação de graças, na Matriz da cidade, oficiada pelo cônego Rafael de Barros, páraco da freguezia.

A's 9 horas — Manifestação do povo ao prefeito Diógenes Chianca, no edificio da Municipalidade. Nessa ocasião, em nome dos santaritenses, o dr. Mário Rezende saudará o homenageado.

A's 9,30 horas — Festival dos escolares em homenagem ao sr. prefeito num dos salões do Grupo Escolar "João Ursulo", constante dos seguintes numeros: I — Hino Nacional Francês, por um grupo de alunos; II — Oferecimento do festival, por Jolirio Farias de Queiroz; III — "Sempre no meu coração", por Maria Eduardo; IV—"O caroço" (monólogo), por Geraldo Soares; V — "Nosso lar" (samba), por José Eduardo; VI — "Meu juramento" (monólogo), por Jolirio Farias de Queiroz; VII — "Feiticeira" (marcha), por Marise Eduardo; VIII — "Meu Brasil" (canção), por Mário Fernandes e Maria Eduardo; IX — "Minha devoção" (fox), por José Eduardo; X—"Quantas são" (swing), por Maria Eduardo; XI — "As bonecas brasileiras" (bailado), por diversas alunas; XII — Hino Nacional Brasileiro.

A's 19 horas — Homenagem do professorado público do municipio ao prefeito Diógenes Chianca, no edificio da Bibliotéca "Américo Falcão". Em nome da classe será oferecida uma lembrança ao homenageado, pelo professor Rubens Filgueiras, Inspetor Técnico Regional do Ensino.

A's 20 horas — Inicio da soirée dansante que será oferecida pela sociedade local ao digno édil municipal, no edificio da Biblioteca Pública, tocando duas excelentes **Jazz-bands**.

Todas as festividades serão abrilhantadas pela Filarmônica "São José", que realizará, tambem, retrêta á praça João Pessoa, das 20 ás 22 horas.

Em sufrágio dos que tombaram na invasão

BELO HORIZONTE, 7 (M.) — Na matriz de São José, nesta capital, celebrou-se, hoje, uma missa por alma dos heróis que tombaram na invasão da Europa.

SÔBRE O COMUNISMO

Conclusão da 4.ª pag.

ções que se aliaram para o combate ao chamado "eixo", não lutam mais por uma solução política dêsse problema e sim por uma solução moral, embora ainda não se saiba bem qual vai ser essa solução.

O Plano Beveridge, por exemplo, nos mostra uma primeira tentativa de solução moral concreta, que certamente será levada em consideração logo que seja feita a paz.

Mas a solução definitiva depende de uma regeneração profunda da sociedade, começando pelas opiniões e pelos costumes.

As opiniões terão de ser necessariamente baseadas num conjunto de convicções cientificas, isto é, numa filosofia real, filha diréta da ciência verdadeira. Quanto aos costumes, esses deverão ser guiados por uma religião que, por sua vez, provenha das opiniões regeneradas pela filosofia.

A filosofia não poderá mais ser teológica, nem metafisica. A religião não poderá mais ser sobrenatural.

* * *

Enquanto porém não se chega a essa feliz situação mental e moral, devemos fazer justiça aos comunistas proletários, que são os únicos dignos de atenção.

O que os impulsiona é o nobre desejo de se elevarem ao nivel das outras classes. E o fato das teorias em que êles supõem se basear, serem muito mal formuladas e vasias de conteúdo, não tira o mérito dêsse desejo.

Vitimas de uma utopia que não podem suficientemente analisar, os comunistas proletários são entretanto muito menos perigosos ao bem estar social do que os comunistas letrados que, querendo impingir suas falsas teorias, na realidade sómente querem uma cousa: obter o mando, para então incidirem nos mesmos erros e arbitrariedades que agora fingem combater.

Na maioria das agitações comunistas que temos presenciado no Brasil, nota-se a ausência dos verdadeiros proletários. Ainda há poucos dias, num discurso proferido em Belo Horizonte, o presidente Getúlio Vargas acentuou essa ausência dos proletários nos golpes comunistas que já fôram tentados entre nós, pelos revolucionarios letrados, com farda ou sem farda.

Logo que os proletários estejam melhor educados, conhecendo mais os assuntos sociais, possuindo conhecimentos cientificos verdadeiros e aderindo a uma religião natural, êles não se deixarão mais iludir por êsses exploradores. Preferirão, em política, ás frases ocas dos demagogos, as idéias claras que e tão acostumados a cultivar durante os trabalhos simples e úteis a que se dedicam, nos quais lhes é dado apreciar o funcionamento das máquinas inventadas pelos cientistas.

Preferirão do mesmo modo, em religião, aquilo que suas inteligências percebem claramente e seus instintos sociais aceitam como cousa razoavel, desligando-se do mundo imaginario em que vivem a teologia e a metafisica, esta última fantasiada de ciência.

Nem as doutrinas sociais utopicas, nem as religiões sobrenaturais, poderão jamais alcançar a adesão do proletariado que todos os dias lida com as realidades da vida e da ciência.

Sómente a Filosofia Positiva e a Religião da Humanidade poderão fazer com que se alcance um dia uma relativa unanimidade nas opiniões e nos costumes, único caso em que poderá ser organizada nova e verdadeira opinião pública, que então terá necessidade de um sacerdocio também novo.

Pode isso tardar muito a se instalar, mas é fóra de dúvida que virá um dia.

* * *

O Comunismo moderno tem lançado mão do disfarce de se chamar Socialismo, como estamos vendo na Alemanha que se diz "nacional socialista" e na Italia depois da queda de Mussolini, que também se declara uma "república socialista", chefiada pelo mesmissimo Mussolini.

Mas esses socialistas de nossos dias (Hitler, Mussolini, Franco, etc.) não evitaram o comunismo sinão prolongando indefinidamente o estado revolucionário do qual importa antes de tudo sair. Desse modo não resolveram cousa alguma.

Logo que alcançaram o poder, em suas dilaceradas pátrias, fóram conduzidos precisamente ás aberrações que antes condenavam, com seus discursos bombasticos e insinceros.

Eis porque a propaganda do socialismo inspira temores não menores que o comunismo, a todos que aspiram ver a Humanidade fóra das agitações estereis em que se debate.

Chega-se até a pensar, olhando o caso da Alemanha e da Italia, que a solução dos comunistas verdadeiros, isto é, proletários, seria preferivel á dos socialistas.

Isso entretanto não é verdade, porque, entre os melhores operários, as utopias comunistas despertam também unanime reprovação. O seu amôr á familia e o seu elevado instinto social predispõem mais êsses operários á aceitação de uma doutrina organica, relativa, útil, certa, simpática como é o Positivismo unica que estabelece a conciliação entre a Ordem e o Progresso, conciliação que é objetivo da evolução politica moderna, tal como está escrito na nossa Bandeira.

A ordem pura conduz ao fascismo. O progresso puro conduz ao comunismo. Somente será aceitável uma doutrina que concilie esses dois princípios. Somente assim se poderá terminar a crise anti-histórica começada no século 13.

Mas para terminar essa crise revolucionária, já crônica, é indispensável reorganizar o poder espiritual que não existe absolutamente na sociedade moderna. Existem apenas as ruinas do antigo poder espiritual, que foi exercido na idade média pelo catolicismo, com seu explendido sacerdocio de então. Dessas ruinas fazem parte a Igreja, as Universidades que substituiram os conventos dos doutores, a Imprensa, a Magistratura e outros restos da organização antiga, pulverizados dentro da anarquia moderna.

Quando houver esse poder espiritual, o poder temporal será contido nos seus desmandos e orientado na sua ação. Só assim se chegará finalmente a fundar uma Politica que será, como queria o nosso grande José Bonifácio, "filha da moral e da razão".

Então deixarão de ter qualquer significação os termos **comunistas, socialistas, fascistas, nazistas, integralistas, etc.**

A antiga e romana designação de republicanos será suficiente para caracterizar os verdadeiros proletários regenerados, ao-passo-que a qualificação adicional de positivista servirá para indicar os que já emanciparam suas opiniões e costumes das tutelas do sobrenatural e da metafisica.

Continuaremos.

SR. ANTONIO DA CUNHA RÊGO

O cliché acima fixa um flagrante da homenagem ao sr. Antonio da Cunha Rêgo, realizada, ontem, no Casino do Parque.

POR motivo do regresso, a esta cidade, do sr. Antonio da Cunha Rêgo, figura de projeção no alto comercio, que se achava no sul do país, os seus amigos lhe ofereceram um banquete no Casino do Parque, ontem, ás 20 horas, tendo tomado parte na homenagem elementos de destaque do comércio paraibano e figuras representativas da sociedade local. Compareceram á recepção, além do homenageado, os srs. Joaquim Alves da Silva, secretário da firma Cunha Rêgo S/A, Everaldo Leão, Guaracir Neves, Edgardo Soares, George Cunha, J. Mesquita, Joaquim Alves da Silva, Mario Faracco, João Vegelin, Paul Jubert Filho, Luiz von Schsten, Bianor de Almeida, J. F. Nobre, José de Santos Coêlho, Aprigio de Carvalho, representado pelo sr. Antonio Carvalho, Bernardo Cantinho, Otavio Monteiro, Flodoaldo Peixoto, Carlos Guimarães, Luiz Galvão, Danilo Rosas e Dulcidio Moreira, representando A UNIÃO.

Em nome dos presentes falou o sr. Bianor de Almeida, que teceu elogiosas referencias ao homenageado, dizendo da satisfação dos seus amigos em vê-lo de regresso á Paraiba. O sr. Antonio da Cunha Rêgo agradeceu sensibilizado e, erguendo a sua taça á vitoria das Nações Unidas solicitou do dr. Edgardo Soares, interpretar o seu reconhecimento pela homenagem de que era alvo. Usando da palavra, o dr. Edgardo Soares proferiu breve e expressivo improviso.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

A Sociedade de Cultura Musical promoveu, ontem, no auditório do Instituto de Educação, uma comemoração ao grande musico brasileiro Carlos Gomes, pela passagem de seu aniversário. Usou da palavra o prof. Augusto Simões, Diretor-artistico desta sociedade de arte, que em breve oração dissertou sobre a vida e obra do grande musico. Em seguida foram ouvidas algumas das suas mais notáveis composições.

O presidente avisa aos sócios, que, por motivo dessa comemoração, a sessão que estava marcada para ontem, ficou adiada para o próximo domingo, ás 15 horas, no local de costume.

Elevado pelo Papa um sacerdote

VATICANO, 7 (U. P.) — O Papa elevou o sacerdote missionário, Bernard Botero Alvarez, atualmente reitor do Seminario de Tunja, na Colombia, a dignidade de bispo de Santa Marta, do mesmo país.

Carteira de identidade para o funcionalismo público

RIO 11, — O Conselho de Administração do Pessoal do DASP está estudando a dotação de uma carteira de identidade destinada exclusivamente ao funcionalismo publico. Acha-se tambem em exame naquele orgão um ante-projeto visando facilitar o processamento e pagamento da aposentadoria dos funcionarios.

Em torno da "quota de sacrificio"

RIO 11, — A questão da devolução da "quota de sacrificio" vai ser dirigida definitivamente pelo Governo através de um ato que estabelecerá doutrina a respeito. Segundo conseguimos apurar, tanto as classes agricolas como as comerciais esperam a decretação de um regulamento para o decreto que determinou a mencionada devolução, afim de que se normalizem as operações no interior, duramente afetadas pelas interpretações contraditórios dadas ao mencionado decreto.

Em defesa do patrimonio florestal

RIO, 11 — O Conselho Federal de Comércio Exterior já concluiu seus estudos sobre a defesa do patrimonio florestal e reconstituição dos pinheirais devastados, que lhe foram encaminhados pelo presidente da Republica—Essa questão, que mereceu amplo debate dos membros daquele orgão, foi relatada pelo sr. Alves de Sousa, que sugere importantes medidas destinadas a recomporem nossas florestas destruidas sistematicamente pelo espirito mercantil.

Maior indice de circulação de mercadorias

RIO 11 — O Estado de São Paulo, graças á sua extensa e bem aparelhada rêde de comunicações, é a unidade federada que apresenta maior indice de circulação de mercadorias em seu territorio, na atual eventualidade. Segundo cifras apuradas através dos impostos municipais, a queda no movimento foi apenas de 10% da carencia de combustivel desde que se iniciou a guerra.

Exoneração de funcionários interinos

RIO 11, — Em circular dirigida aos Ministerios, o DASP esclareceu que devem ser exonerados todos os funcionarios interinos, uma vez homologados os respectivos concursos. Adeantam as instruções que, dentre esses interinos, o que, por força de classificação, lograr nomeação e estiver convocado ou incorporado para prestação de serviço militar será encostado e imediatamente licenciado. Isto só se aplica, entretanto, aos candidatos habilitados aos concursos homologados anteriormente á vigencia do decreto-lei 6.558, de cinco de junho de 1944.

Espectativa do comércio do café

RIO, 11 — O comércio de café continua na espectativa diante das possiveis alterações que vierem a se dar no comportamento do mercado norte-americano. Vem tendo a maior repercussão nesse meio a atuação do ministro Souza Costa no exterior que, segundo se espera, tratará diretamente com as autoridades norte-americanas a respeito da elevação dos "ceilling".

As comemorações do dia 14 de julho em Belém

BELÉM, 10 (A. N.) — Será comemorada festivamente nesta capital a data de 14 de Julho que marca a quéda da Bastilha.

O delegado do Comité Francês de Libertação promoverá, nesse dia, uma festa em beneficio do fundo de socorro aos franceses vitimas da guerra.

TREMEM OS TRAIDORES

Por Raymond CAMPBELL

WASHINGTON — (Serviço Especial da Inter-Americana) — O justiçamento do ministro da propaganda de Vichi ha de ser recebido, no mundo, com uma sensação de desafogo e confiança. Traidores da espécie de Pétain, Laval, Déat, Darnand e Henriot, o justiçado, envergonham não só a França, mas a própria espécie humana. São vermes repelentes que talvez nem valham o tempo de um processo. Para êles só ha um castigo: a morte. Quanto mais cêdo esta vier tanto mais prontamente ficará a humanidade livre dessa escoria que tanto tem feito sofrer os povos.

A história de Henriot é tipica e pode servir de paradigma á dos outros colaboracionistas que pelo mundo afóra traem as suas pátrias em proveito do inimigo. Homem de inegaveis recursos de inteligência, orador fluente e escritor de merito, Henriot se notabilizára como elemento da extrema direita, ferrenho no seu ódio aos liberais e constante na sua simpatia pelos fascistas. Nos motins direitistas de fevereiro de 1934, quando os fascistas tentaram tomar o poder na França, Henriot se destacou como um dos mais eficientes agitadores. Embora deputado, celebrizou-se pelos ataques á Camara dos Deputados e, na sua furia anti-parlamentar, mostrou-se digno emulo dos fascistas de todo o mundo, igualmente empenhado em denegrir o parlamento, que sabiam ser obstáculo á sua ambição do poder para oprimir o povo.

Durante a guerra da Espanha, Henriot foi incansavel na sua atividade favoravel ao franquismo. Ninguem como êle agitou o argumento da Espanha vermelha para lograr assustar a classe média francesa. Mais tarde, no parlamento e na imprensa Henriot foi defensor das concessões das democracias aos fascistas de Berlim e Roma. No episódio de Munich o deputado direitista apresentou a capitulação como uma vitória e anestesiou a França com a cinica pergunta: porque morrer pela Tchecoslovaquia?

No entanto, quando da guerra entre a França e a Alemanha, Henriot aparece como um patriota impecavel. Os seus ataques a Hitler na imprensa foram furiosos. Só cederam em violencia aos ataques que dirigia aos comunistas e á Russia. O direitista atacava o fuehrer, mas minava a unidade da pátria cavando fundo no abismo que formara entre a direita e a esquerda. Era o seu jôgo que assim exigia. Atacando Hitler adquiria mais autoridade para atacar os esquerdistas. Quebrada a resistência francesa e iniciada a farsa de Vichi não tardou a reaparecer, em pleno prestigio, até chegar ao Ministério da Propaganda, onde se revelou dos mais eficazes agentes de Hitler. Os alemães, a braços com a revolta latente na França, utilizaram o direitista como seu agente de categoria e lhe confiaram missões de suma importancia que só a morte veio interromper. O justiçamento deste traidor é uma lição para os que ainda estão vivos. Lembrem-se êles de que nada os salvará do castigo. Si conseguirem evitar a justiça sumária dos patriotas não escaparão ás côrtes marciais que as Nações Unidas e os povos vitoriosos hão de instalar no momento devido.

VIDA RELIGIOSA

AÇÃO CATOLICA

A Diretoria da Junta Arquidiocesana lembra aos rapazes sua reunião. Quarta-feira na séde da União de Moços Católicos, com uma palestra do Revdmo. Pe. Carlos Coêlho, ás 19,30 horas.

Encarece o comparecimento de todos.

—

PROCISSÃO POR UMA GRAÇA ALCANÇADA

No domingo p. passado realizou-se em Jaguaribe uma procissão por uma graça alcançada, saindo da igreja de N. S. do Rosario percorrendo diversas ruas acompanhada por diversos fiéis. As senhoritas Neles Lopes dos Santos e Niná de Paiva e Souza agradecem a todos que concorreram para o brilhantismo e realização daquele áto religioso.

DOIS DEDOS DE PROSA

De Sodré VIANA

RIO (Pelo aéreo) — Anda por aí uma celeuma agitando os tranquilos mares das nossas letras, tão suficientes e tão satisfeitas de si mesmas. A principio, a coisa se reduziu a alguns bate-bôcas e surdos e venenosos em portas de livrarias e colunas de suplementos dominguairos. Depois encrespou-se em ataques pessoais e abertos. Chegou, na hora presente, a exigir uma definição de todos quantos se dão á deliciosa tortura de escrever. Foi Genolino Amado o croata que acendeu a isca da tempestade. Genolino impressionado com a atitude displicente de alguns literatos em face da guerra e dos problemas que ela está impondo com um "ultimatum" de solução em futuro desesperadoramente próximo, deu ao grupo de sibaritas a denominação pitorêsca de "inocentes do Leblon"... Esculturas na areia... Navios entrando e saindo, empenachados de fumo... Dentes de garotas reluzindo entre lábios rubros... E eles, os gozadores, completamenta alheios á tragédia do mundo, com os olhos pregados nas figuras, nos barcos e — sobretudo — nas pequenas. A denuncia corajosa de Genolino Amado gerou, como era de se esperar, uma reação no outro campo. Uns, explicaram-se, com ares de meninos pegados furtando torrões no açucareiro. Que não, que eles quando estavam nas areias do Leblon, brincando de fôrno, não estavam propriamente brincando de fôrno... Estavam mas era meditando sôbre o destino da Polônia! Que não, que eles quando assobiavam fininho para as raparigas em "mailot" nas citadas e fatais areias, não estavam assobiando propriamente para as meninas. Estavam mas era procurando reproduzir, para maior colorido das suas locubrações e para maior arrepios dos seus nervos, o silvo das granadas, aquele ruido arrepiante — a que o nosso Euclides chamou "o psiu insidioso da morte"... Assim balbuciaram os timidos. Outros porém, tufaram o peito e vieram de publico, muito decididamente, afirmar as suas sublimes convicções, no sentido de que um escritor que preza a sua condição só para ela deve viver — e que por isso os autênticos, os cem por cento, nada têm a vêr com a bomba que o aviador Shimidt deixou cair no hospital de Londres, nem com a corda que enforcou o rabino Isaac, nem com a estocada que o sargento John atirou ás entranhas do cabo Fritz! Os deste bando se intitulam "os da arte pura" — o que implica em considerar "impura" a arte dos outros. Os que proclamam o dever da participação dos escritores nos transes da vida, esses não quizeram ainda se rotular. São inimigos da taboleta.

Assim exposto, em linhas gerais, o choque de opiniões, cumpre-me dizer-lhes que não considero pensadores os homens que não ligam o pensamento ás realidades objetivas do seu tempo. Eles serão, quando *pensativos*. Quanto á decantada "arte pela arte", não deixa de ser uma região bastante amena para os que a habitam. Mas os que a habitam também não deixam de ser bastante... inuteis.

E... até amanhã.

O flagelo da tuberculose no país

RIO, 11 — Comentando as medidas adotadas para o combate á tuberculose em nosso país, escreve a "Folha Carioca":

"Os dados do Serviço de bio-estatistica mostram que a tuberculose continua contribuindo para aumentar o nosso obituário e asseguram, mesmo, a esse terrivel flagelo o primeiro lugar como problema de Saude Publica. Os coeficientes de morbilidade e mortalidade verificados em nosso país são elevados, apresentando cidades como Salvador e Vitoria com um indice bastante expressivo. Diante desse quadro, o Governo não tem poupado esforços para conjurar a ameaça da tuberculose, ampliando os serviços profilaticos e de assistencia social e proporcionando sempre que possivel, auxilio técnico-financeiro ás organizações privadas da luta contra a peste branca.

ECONOMIA E FINANÇAS

RIO, 11 — O desenvolvimento da produção de bauxita nacional tomou proporções muito promissoras, graças á intima colaboração das autoridades brasileiras e norte-americanas no esforço de fomento da extração desse mineral. Noticias procedentes do Espirito Santo revelam que as reservas de Conceição do Muqui, calculadas em 4.000.000 de toneladas de minério com alto teôr metálico estão em franco aproveitamento, possibilitando rápido escoamento da produção graças á sua proximidade do porto de Vitória.

*

Diversos estabelecimentos bancários desta Capital estão concertando medidas no sentido de popularizar o uso do chéque. Dentre elas destaca-se a adoção de sistemas internos de serviço que possibilitem o pagamento dos chéques mediante a apresentação diréta dos mesmos ás caixas pagadoras.

*

O movimento de negócios na Bolsa do Rio de Janeiro atingiu no mês de Junho ultimo 184.934 titulos contra 118975 em igual mês do ano passado, correspondendo, respectivamente a Cr$ ... 69.495.015,00 e Cr$ 52.862.945,25. O aumento verificado foi de 65.959 titulos no valor de Cr$ .. 16.632.069,75.

*

Diante das medidas que vão ser estudadas no sentido de aumentar a proteção da cinematografia nacional, diversos capitalistas desta capital estão interessados na constituição de uma grande companhia destinada á instalação de estudios e produção de filmes de grande metragem. Esses interessados aguardam, o estabelecimento de plano de auxilio governamental para o que acaba de ser constituida uma comissão composta dos srs. Roquete Pinto, Israel Souza e D. Naci Guimarães de Carvalho.

*

Acaba de ser constituida nesta Capital uma importante Companhia destinada a exploração de transportes urbanos por via aérea, utilizando-se os novos aparelhos de auto-giro já usado nos Estados Unidos. O capital inicial dessa emprêsa é de 6 milhões de cruzeiros, tendo sido subscrito 76 horas depois de lançada a idéia pelos organizadores.

*

Medidas a serem adotadas contra a interferência dos "trusts" internacionais na economia interna do País servem atualmente de tema de estudos de diversos órgãos técnicos de nossas entidades econômicas, em face da incidência frequente de fatos que mostram a necessidade imediata da adoção dessas providencias. Assinala-se a respeito, a entrada no mercado de vários tipos de papel para embalagem a preço inferiores aos já produzidos no País determinando evidente crise para diversas fábricas produtoras.

*

A questão da Organização da Ordem dos Comerciantes nos moldes da instituição idêntica da classe dos advogados, que está sendo estudada por uma comissão nomeada pelo Conselho da Federação das Associações Comerciais, está provocando vivo interesse nos circulos bancários e comerciais desta capital. Segundo opinião corrente a idéia merecerá o maior apoio dos elementos tradicionais de nossa praça que assistem á infiltração constante de indivíduos sem qualificação, ocupando postos de responsabilidade na direção de empresas, maximé elementos alienigenos cujas informações a respeito não vão além das referências sempre omissas dos seus passaportes.

NA POLICIA

CONDENADOS PELO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Talhadores de carne que infligiam a lei de Economia Popular

O Tribunal de Segurança Nacional condenou a um mês de prisão e multa de Cr$ 500,00 os comerciantes Alfrêdo Ferreira, João Pacifico da Silva, Manuel Ferreira e Manuel Martins Delgado, talhadores de carne, residentes em Mamanguape, neste Estado, como infratores da lei de Economia Popular.

Contra os referidos comerciantes foi expedido mandato de prisão pelo mesmo Tribunal, tendo a policia tomado as necessárias providências para a sua devida captura.

ROUBAVAM MINERIOS DAS JAZIDAS DE PICUI

Concluido o inquerito Policial

O sargento Francisco Estevam de Andrade, 1.º suplente de delegado de policia de Picuí, enviou ao dr. Chefe de Policia circunstanciado relatório do inquérito sobre o furto de minérios das jazidas de Picuí, cujas diligências foram iniciadas pelo capitão Raimundo Nonato.

Trata-se da existência de uma verdadeira quadrilha que vinha operando naquela zona, estando implicados vários garimpeiros.

O inquérito conclue apontando como chefe da quadrilha, Vicente Ferreira Macêdo, que se encontra desaparecido.

PROMOVIA DISTURBIOS NA RUA GENESIO DE ANDRADE

A mulher Maria da Conceição, vulgo "Maria Pulga", residente á rua Genesio de Andrade, no Roger, vinha ocasionando constantes disturbios naquela artéria sendo por isso recolhida, ontem, ao xadrez da Delegacia de Transito e Vigilancia.

DESACATOU O GUARDA CIVIL E FOI PRESA

Foi presa, ontem, em completo estado de embriaguez, na rua Silva Jardim, tendo desacatado as ordens do guarda civil de ponto, a mulher Julia Alves dos Santos, que foi recolhida ao xadrês da Delegacia de Transito e Vigilancia.

A' DISPOSIÇÃO DA JUSTIÇA PUBLICA

A fim de serem encaminhados á Casa de Detenção, á disposição da Justiça Publica, procedentes do Rio Tinto, fôram recolhidos ao xadrês da Delegacia de Investigações e Capturas os criminosos Alfrêdo Ferreira e João Pacifico.

QUEIXAS DIVERSAS

Estiveram na Delegacia de Investigações e Capturas as seguintes pessoas: Edgar Smith, residente á rua da Borburema, em Natal, no Rio Grande do Norte, prestando queixa porque no dia 8 do corrente, quando saltava do trem, na estação de Tabaiana, verificou ter sido *batida* a sua carteira contendo a importancia de Cr$ 500,00, alem de documentos de valor; Iracema Leite dos Santos, residente á rua Maciel Pinheiro, 457, dizendo que sua amiga, de nome Maria Blandina Soares residente á rua Indio Piragibe, 35, e que trabalha na Camisaria Condor, de propriedade do sr. Venancio Toscano, furtou camisas e pijamas daquela industria, para vender os mesmos artigos a particulares.

PUBLICAÇÕES

Relatório da Santa Casa de Misericordia

Recebemos um exemplar do Relatório apresentado á Junta Definitória da Santa Casa de Misericórdia desta capital pelo seu provedor substituto, sr. Antonio Mendes Ribeiro, em 30 de janeiro do corrente ano. Essa exposição relata os fatos principais que assinalaram a vida daquela secular instituição, no ano de 1943, referindo-se aos relevantes serviços prestados pelo Hospital Santa Isabel ás classes menos favorecidas e aos auxilios que recebeu esse estabelecimento para sua manutenção dos Govêrnos federal e estadual e da Legião Brasileira de Assistência. Depois de tratar de outros assuntos referentes á instituição, o presidente presta uma homenagem de gratidão ao saudoso desembargador José Ferreira de Novais, que durante o periodo de 30 anos ocupou os cargos de provedor e vice-provedor da Santa Casa.

ESPORTES

COMBINADO INTERNACIONAL X CABO BRANCO

(Juvenis)

Realizar-se-á, sexta-feira á tarde, no estádio da Av. 1.º de Maio, um encontro amistoso entre os clubes acima.

A provavel constituição das equipes:

CABO BRANCO — Guarabira, Jim e Hilton Biguá, Euzebio e Zázá; Brown, Mirocem, Nivaldo, Pinto e Valdir ou Maribondo.

COMB. INTERNACIONAL: — Ari, Gilson e Betinho; Massilon, Artur e Gilvan; Adson, Brandão, Chianca, Ulrico e Nilo.

—

300 DESPORTISTAS PAULISTAS DISPUTARÃO VARIAS PROVAS COM O "FLUMINENSE"

S. PAULO, 11 (A. N.) — Seguirá, sábado vindouro, para o Rio, uma delegação esportiva de S. Paulo composta de 300 desportistas que disputarão com o Fluminense varias modalidades esportivas.

Linha de navegação para a Espanha

Rio 11, — Capitalistas hispano-americanos estudam a possibilidade da constituição de uma poderosa campanhia de navegação destinada a estabelecer linhas de transportes dos portos sul-americanos para a Espanha. O projeto inclue a construção de varias unidades de cimento armado e madeira, cujos estaleiros seriam estabelecidos no Brasil.

O trabalho das escolas de Maternidade, etc.

(Conclusão da 5.ª pag.)

nizações escolares locais e congregações religiosas já vinham mantendo instalações, além das que já existiam, de iniciativa particular.

Por exemplo, a escola Horace-Mann-Lincoln, de Nova York, é considerada modelo, entre as atuais escolas maternais e jardins de infancia. Nessa escola, as crianças aprendem "fazendo" e não decorando ou repetindo. A maior parte do tempo das crianças é dedicada a lições de musica, arte, dansa, teatro, geografia, trabalhos em madeira, e exercicios fisicos. Além disso, os professores estimulam as crianças a ler os livros da biblioteca, o que elas fazem, sendo de 250 a média de livros consultados diariamente, pela frequência infantil.

Mas não são apenas as grandes cidades que podem manter e desenvolver tão excelentes escolas maternais. Em muitas cidades pequenas há otimos centros para cuidar das crianças, onde geralmente são as próprias crianças que fazem as cousas mais simples de que necessitam. Também aprendem a fazer, "fazendo", com o incentivo de fazer algumas cousas para si mesmas, como estantes, mesas, cadeiras, brinquedos e teatros em miniatura.

Uma das grandes vantagens das escolas maternais, dizem os técnicos de educação, é ensinar a cooperação ás crianças, que trabalham, para um fim comum, com crianças da mesma idade. Algumas ainda desenvolvem mais espirito de iniciativa do que seria possivel no lar, onde poderiam ser influenciadas por crianças mais velhas. Assim, as crianças acostumam-se á cooperação, enquanto os membros de uma familia numerosa conseguem alguma independência de ação, para as outras ocupações.

As crianças de familias menos privilegiadas financeiramente aprendem melhores hábitos de saúde, de asseio e de alimentação do que poderiam ensinar-lhes pais descuidosos ou que não receberam educação idêntica. As que vivem em bairros muito populosos das grandes cidades respiram melhor ar, nas escolas maternais, e recebem mais raios solares, embora as exigências atuais da guerra obriguem, ás vezes, fazer-se uso temporário de igrejas e escolas públicas, para cuidar das crianças, cujas mães estão trabalhando no esforço de guerra.

Os centros que cuidam de crianças, desde que começaram a receber auxilio federal, foram obrigadas a melhorar os seus métodos e instalações referentes á saúde e segurança da criança — inclusive as escolas maternais mais antigas — e, de fato, têm melhorado muito, segundo informam os fiscais do govêrno que as têm inspecionado.

Instituto de Pesquizas Tecnológicas de S. Paulo

RIO, 11 — A recente reorganização do Instituto de Pesquizas Tecnologicas de São Paulo vem sendo elogiada entusiasticamente pelos industriais desta capital que põem em relevo a maneira altamente patriotica com que o Governo daquele Estado procura prestar toda a assistencia ás pesquizas destinadas ao aperfeiçoamento constante do trabalho nacional. Esses interessados mostram-se muito curiosos em conhecer os resultados das investigações técnicas daquela instituição no que concerne á produção industrial.

BIBLIOGRAFIA

O ULTIMO CASO DE TRENT — E. C. Bentley — Tradução de Hamilcar de Garcia — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre.

Prosseguindo na publicação de grandes romances policiais na nova fase da popularissima Coleção Amarela, a Livraria do Globo, de Porto Alegre, acaba de apresentar a famosa obra de E. C. Bentley — "O Ultimo Caso de Trent".

Para que se possa aquilatar da qualidade expecional deste romance policial, basta dizer que, além de ter sido premiado em concurso nos Estados Unidos, é a unica obra deste gênero citada na célebre e insuspeita "Enciclopédia Britanica", que a ela assim se refere: "A melhor novela policial até hoje escrita". O presidente Roosevelt, que é grande ledor e conhecedor de romances policiais, disse o seguinte sobre o "O Ultimo Caso de Trent": "E' o melhor romance policial que já li em minha vida". H. G. Wells, o grande escritor inglês, disse: "Minha amizade com Bentley torna-me suspeito para dizer isso, mas garanto que jamais foi escrito melhor romance policial do que este, e tão cedo não o será". E uma recente estatistica feita entre os soldados norte-americanos na frente da luta, revelou que "O Ultimo Caso de Trent" é o romance policial mais lido pelos rapazes de Tio Sam.

Trata-se, realmente, dum romance inteiramente fóra do comum, dum livro que exorbita dos moldes convencionais das obras do gênero. Ação, terror, raciocinio, beleza artistica e interesse, combinam-se nele harmoniosamente para arrebatar o leitor da primeira á ultima página. A tradução, feita diretamente do original inglês (Trent's Last Case), deve-se a Hamilcar de Garcia.

Tudo está perdido para Hitler

RIO (PRESS PARGA) — Analisando o discurso pronunciado recentemente por Hitler, o "Diario Carioca", em artigo de fundo, declara que as palavras de fuerher constituem o seu ultimo esforço para reanimar as energias do povo alemão.

Diz que o discurso do chefe do fanatismo germanico é um sintoma claro de que o ditador se considera perdido. E acrescenta:

"Hitler reconhece a situação e faz o apelo dramatico para a salvação da Alemanha. Mas, não há remedio que evite o fim. Não se trata dos reveses temporarios, trata-se de reveses definitivos, em todos as frentes da luta gigantesca. Nem na cabeça do Grande Fanatico há mais lugar para a Confiança na vitoria, tudo está perdido".

Amparo aos menores jornaleiros

RIO, 10 (A. N.) — O Departamento Nacional do Trabalho, visando amparar a situação dos menores, jornaleiros, nesta capital, determinou á Divisão de Higiene rigorosa fiscalização junto aos proprietários de bancas de jornais, no sentido de não entregarem periodicos e revistas a menores que não estejam matriculados na Casa do Pequeno Jornaleiro.

Visita de estudantes paulistas ao Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — Acompanhados do professor Erico Nobre, catedrático de Economia Rural, chegaram a esta cidade 26 estudantes da Escola "Luiz de Queiroz" de Piracicaba, no Estado de S. Paulo

Os estudantes veem em visita aos centros agricolas e pastoris mais adiantados deste Estado.

"A UNIÃO"

A Gerencia da A UNIÃO avisa aos srs. escrivães dêste Estado que as publicações de editais nêste jornal só serão feitas quando autorizadas ou pedidas em oficio.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Ednaldo, filho do sr. Adolfo de Almeida Falcão, funcionário da R.S.E. J.P.; e Marcilio, filho do sr. José Marques da Silva, funcionário da Imprensa Oficial.

As meninas: — Vadeleira, filha do sr. Valdomiro Leite de Albuquerque, funcionário da Imprensa Oficial; Maria das Neves, filha do sr. Francisco Loureiro, funcionário da Imprensa Oficial; Jocezilda, filha do sr. Jocelino Moia, industrial nesta cidade; Aline, filha do sr. Dimas Pacifico Cavalcante, do 15.º R.I.; Marleide, filha do sr. José G. de Neto, residente nesta cidade ;e Maria das Neves, filha do sr. Domingos Bonifacio, proprietário nesta cidade.

As senhoritas: — Catarina Magliano, filha do sr. João Magliano, proprietário nesta cidade; e Berenice de Almeida, aluna do Colégio Estadual da Paraiba, e filha do sr. Francisco Fernandes de Almeida.

As senhoras: — Pirmenia de Assunção, espôsa do sr. Ignácio Pinheiro de Souza, proprietário nesta cidade; e Virginia Macêdo Lins de Mélo, espôsa do sr. Francisco Lins de Mélo.

OS SENHORES: — Cônego Florentino Barbosa, figura de relevo no clero e nos circulos intelectuais paraíbanos; José Aquino dos Santos, funcionário da "Great Western"; Claudio Balduino dos Santos, residente nesta cidade; João Gualberto Gonçalves, comerciante em Ingá; e Cleuton Leal, professor da Escola Rudimentar Federal Noturna de Tambaú.

Sr. João Marques de Almeida Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do sr. João Marques de Almeida, chefe nesta Capital da firma Marques de Almeida & Cia Ltda. E' o aniversariante, além de figura do alto comércio e industria paraíbanos, cavalheiro de fino trato, desfrutando, pelas suas qualidades e posição, de vastas relações de amizade. A' s. s. estão preparadas várias manifestações de simpatia.

VIAJANTES:

Dr. Evilacio Feitosa. — Esteve em Campina Grande o dr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria e presidente da Comissão de Abastecimento do Estado da Paraiba, na qualidade de representante do Chefe do Govêrno. O dr. Evilacio Feitosa foi áquela cidade no trato de assuntos ligados á referida Comissão.

Sr. José Alves: — Regressou, de Campina Grande o sr. José Alves, superintendente da Comissão de Abastecimento do Estado da Paraiba, que esteve naquela cidade a serviço do importante órgão de defesa publica.

Dr. Luiz Rodrigues de Souza: — Segue, hoje, para o Recife, onde vai exercer as suas atividades de sanitarista, o dr. Luiz Rodrigues de Souza, que até bem pouco foi medico do Departamento de Saude Publica dêste Estado, onde prestou serviços que fôram elogiados.

O ilustre conterraneo visitou êste jornal, apresentando as suas despedidas.

— Procedente de Picuí, acha-se nesta capital, o sr. Francisco Eduardo de Macêdo, secretário daquela prefeitura.

— Volveu a Cuité, o dr. Rivaldo, Silvério da Fonsêca, advogado, residente naquela cidade.

— Encontram-se, nesta capital, os srs. João Justino de Macêdo Primo e Eudes Macêdo, residentes em Picuí.

VARIAS:

SRA. MARIA HILDA COUTINHO DE LUCENA" — Ocorre, hoje, o aniversário da sra. Maria Hilda Coutinho de Lucena, espôsa do sr. Severino Lucena, presidente do Conselho Administrativo do Estado.

A digna aniversariante conta as melhores relações nos meios sociais pessoenses, motivo por que deverá receber, na data de hoje, muitas felicitações das pessoas da amizade do casal.

Expedito José: — Faz anos, hoje, o menino Expedito José, filho do sr. José Mesquita, comerciante nesta praça, e de sua espôsa, sra. Maria Ester Bezerra Mesquita.

Pelo motivo, o aniversariante oferecerá um "lunch" aos seus amiguinhos, na residência de seus progenitores, á avenida D. Vital.

FALECIMENTOS:

Na residencia de sua irmã, a viúva Antonio Vieira de Lima, faleceu ante-ontem, o sr. Benjamim Lira, fazendeiro no Municipio de Santo Antonio, no Rio Grande do Norte.

O extinto era solteiro e contava 55 anos de idade, sendo irmão dos srs. Torquato Lira, fazendeiro no Municipio de Caiçára, deste Estado; Pedro da Costa Lira, funcionário da Fazenda Estadual; e das sras. Amélia Lira de Menezes, espôsa do sr. Joaquim Meneses, proprietário em Serra da Raiz, viúva Antonio de Oliveira; Augusta Lira, espôsa do sr. Hermes Lira, comerciante em Pilões; viúva Antenor Lira e da srta. Meninha Lira. Era tio do sr. Arlindo Lira de Carvalho, 3.º sgt. convocado, servindo ao 15.º R.I.

O seu enterramento verificou-se no Cemitério do Senhor da Bôa Sentença, com o acompanhamento de parentes e amigos da familia enlutada.

OS EE. UU. RECONHECERAM, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

permaneça neste gabinete e nesta guerra, não tenho o menor direito de recuar como não o tem o soldado na linha de frente". Roosevelt sallentou que não foi sem relutancia que chegou a tal conclusão, porque "os seus intimos desejos são a volta ao lar, ás margens do rio Hudson, evitando as responsabilidades publicas bem como a publicidade que nas democracias acompanha os passos dos chefes do executivo".

"PENSEI QUE IA ENCONTRAR-ME COM UM ANJO"

NOVA YORK, 11 (Reuters) — "Pensei que ia encontrar-me com um anjo, mas encontrei-me com um ser humano", tais foram as palavras com que o secretário da Marinha, sr. Forrestal se referiu ao general De Gaulle durante o banquete de despedida oferecido ao lider francês.

As palavras do sr. Forrestal sintetizam a impressão favoravel causada pelo general De Gaulle ás pessoas que tiveram oportunidade de ouvir as suas declarações durante o tempo de sua permanencia nos Estados Unidos.

PARA OTTAWA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O general De Gaulle partiu para Ottawa num avião do comando de transportes.

PARA O CANADA'

NOVA YORK, 11 (Reuters) — O general Charles De Gaulle, tendo terminado a sua visita aos Estados Unidos, seguiu hoje de avião para o Canadá.

O embaixador João Neves reafirma seu ódio ao Integralismo

RIO, 11 — A propósito dos comentários feitos em torno da noticia segundo a qual teria sido prestada, em Portugal, ao chefe do "governo fascista do Brasil no exilio", o "Correio da Manhã" publica a seguinte carta que lhe dirigiu o embaixador João Neves da Fontoura:

"Um telegrama, que me foi enviado daí, deu-me noticia de um reparo feito pelo "Correio da Manhã" a um suposto almoço dado em honra do sr. Plinio Salgado e ao qual teria estado presente um dos secretários desta embaixada.

A informação é absolutamente falsa. Segundo apurei, não houve qualquer festa em homenagem ao chefe do extinto integralismo; a ela, portanto, não podia ter comparecido qualquer funcionário desta Missão.

Parece-me apenas curioso que se queira aqui insinuar a possibilidade de simpatias politicas minhas ou de meus colaboradores á pessoa do sr. Plinio Salgado. Curioso pela circunstancia pura e simples de ter sido eu precisamente um dos adversários historicos e intransigentes do agrupamento totalitário indigena, que, por sua vez, não me poupou quando tinha existencia legal, força e ousadia.

Não: tudo isto é simples e malicioso equivoco.

Eu continuo o mesmo e neste dificil posto só afervorei minha antipatia categorica pelas forças totalitárias, ás quais se deve a tragédia que ensanguentou o mundo".

Atividades da L. B. A. no Rio G. do Sul

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — A 69 municipios do interior foram remetidos pela Legião Brasileira de Assistencia roupas e agazalhos para as familias dos convocados. Essa primeira remessa foi um total de cinco mil peças.

Nomeado o almirante Halsey para comandante da 3.ª Esquadra dos Estados Unidos

WASHINGTON — julho — (INTER-AMERICANA) — O almirante William F. Halsey Junior, que se distinguiu pelos brilhantes sucessos obtidos contra os japoneses, foi nomeado comandante da 3.ª Esquadra dos Estados Unidos, em operações no Pacifico.

O almirante Chester W. Nimitz, comandante em chefe do Pacifico, ao anunciar a nomeação, disse que o Pacifico Sul "tinha se tórnado relativamente quieto". A 3.ª Esquadra, declarou o almirante Nimitz, encontrará importantes missões em muitas áreas do Pacifico.

A nova nomeação faz lembrar, também, as palavras do almirante Halsey, quando se despediu dos seus oficiais e comandados. "Ainda os verei, no caminho da vitória, muito mais próximo de Toquio."

O almirante Halsey foi para o Pacifico quando os japoneses estavam no auge de suas conquistas. Hoje, passados dois anos, o inimigo foi eliminado das Salomão e os aliados têm o contrôle completo dos mares, nessa área.

Com a força naval reduzida num minimo, naqueles primeiros dias de luta, o almirante Halsey sempre se referiu áquelas lutas como "combates a mão limpa". Ele tomou parte em todas as grandes batalhas dessa área e recebeu todas as grandes condecorações do seu país.

Em fevereiro de 1942, conduziu as suas forças para o interior das aguas até então dominadas pelos japoneses, para tomar as Marshalls e as Gilbert, na primeira grande batalha naval ofensiva desta guerra. Foi ele, também, quem conduziu o primeiro ataque contra a Ilha de Wake, tomada pelo Japão aos Estados Unidos, logo no inicio da guerra e foi quem comandou os navios que escoltaram o "Hornet", a um ponto a 800 milhas do território metropolitano do Japão, de onde os bombardeiros partiram para bombardear Toquio, em abril de 1942.

O almirante Hasley já tem 44 anos de serviço prestados á Marinha dos Estados Unidos. Entrou para a Academia Naval quando ainda tinha 18 anos. Durante a primeira Guerra Mundial, foi condecorado como comandante de destroiers, que escoltavam navios na sua rota para a França.

No Rio o governador de Ponta Porã

RIO, 11 (A. N.) — Encontra-se aqui o governador de Ponta Porã que veiu ultimar providencias para a organização dos serviços públicos daquele território.

A sifilis é doença evitável. Procure obter do seu médico os conselhos necessários para evitá-la. Mais vale prevenir do que remediar. S.N.E.S.

O financiamento de construções por parte das entidades autárquicas

RIO, 11 — A questão do financiamento das construções por parte das entidades autárquicas, que fôra levantada pelo parecer apresentado pelo sr. Mario Ramos ao Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, está preocupando seriamente os construtores civis e os incorporadores de imoveis desta capital. Afirmam esses interessados que se o aludido parecer contrário á concessão de financiamento dessa espécie firmar doutrina a ser seguida por todas as entidades para-estatais, o movimento das construções no Rio e em S. Paulo terá uma queda estimada em 40% sobre o movimento atual.

CHEGOU AO RECIFE O GENERAL ISAURO REGUEIRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

principios democráticos, ao lado dos nossos aliados:

"Não se poderia esperar do Brasil outra posição senão esta que a nossa honra escolheu. Nunca nos empenhamos numa causa que não fôsse sagrada e por isso sempre vencemos as guerras em que fomos envolvidos. Não procuramos inimigos. Eles vieram naturalmente contra nós. Fomos covardemente agredidos quando estavamos tranquilos, entregues aos nossos trabalhos e aos nossos problemas".

BATALHÃO EXPEDICIONÁRIO

A uma pergunta de um repórter, o comandante da Sétima Região declara que o Brasil está realizando a sua missão nesta guerra, cumprindo totalmente os seus compromissos com os demais paises aliados. O Corpo Expedicionário está rigorosamente pronto. Foi organizado com todo cuidado, fazendo-se a necessária seleção dos elementos que o integram. E' necessário que, nesta guerra, cada um cumpra a missão que lhe fôr designada, e é o que todos estão fazendo com a devida pontualidade.

A seguir, o general Regueira informa que, em Campo Grande, onde serviu como comandante da 9.ª Região Militar, que tem séde naquela cidade, foi designado para organizar um dos batalhões do Corpo Expedicionário. Esse batalhão — 9.º B. E. — foi entregue ao comando do coronel Machado Lopes, recentemente promovido e um dos oficiais mais competentes do nosso Exercito. O 9.º B. E. composto de homens selecionados e bem treinados, está aguardando, em Entre Rios, onde ficou acantonado, a ordem de embarque para o front.

CONTINUARÁ O TRABALHO NOS QUARTEIS

"O preparo intenso das tropas sob o meu novo comando — diz o general Regueira — não sofrerá solução de continuidade. A instrução continuará sendo feita com todo rigor exigido pelo momento. Não poderia agir de outra maneira, pois ela se torna cada vez mais necessário. O govêrno pode ainda precisar de mais homens para a luta. Dêste modo, urge preparar adequadamente os efetivos militares. Ainda mais, não é sómente para a guerra que precisamos de soldados preparados. A defêsa interna, a segurança das instituições exigem isso".

Nessa altura um dos repórteres indaga se haverá nova convocação, ao que o general Regueira responde que isso só se verificará caso haja necessidade. Vai portanto examinar os efetivos da Região e se houver claros, naturalmente que os mesmos serão preenchidos".

— O general Isauro Regueira assumirá, amanhã, ás 15 horas, o comando da Sétima Região Militar. O áto terá a presença de altas autoridades civis e militares, representantes dos jornais e outras pessoas gradas.

1.º Congresso Nacional dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Comercial

RIO, 11 (A. N.) — Realizar-se-á de 5 a 20 de agosto nesta capital o 1.º Congresso Nacional dos Diretores de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Comercial. Dentre os objetivos do Congresso, figura a intensificação de medidas concernentes á formação de corpos docentes.

O PASSE É UMA QUESTÃO QUE PRECISA SER BEM ESTUDADA

De Isaac AMAR

(Especial para "A UNIÃO")

RIO, 7 — Sem duvida alguma, um dos pontos vitais do profissionalismo é a questão do passe. Pode se afirmar que é o apendice ligante entre o empregado e o empregador. A maioria de nossos "cracks" vivem verdadeiras odisseias quando terminam seus contratos. Desejando mudar de gremio encontram obstáculos de tal jaez, intransponiveis, dadas as somas exorbitantes que os antigos padrões exigem que desistem ou rolam pelas ruas da amargura. O caso do zagueiro Renganeschi é tipico.

Desta maneira, em muitos casos, os fotballers em pleno regime democratico, vivem os dramas dos antigos escravos. E' um absurdo clamoroso! E' uma medida aberrante a todos os principios de liberdade profissional!

Pensou-se, que a concessão do "passe-livre" poria um ponto final á essa escoarchante medida esportiva! Realmente, o profissional do violento esporte bretão, deixaria de ser mercadoria para se tornar ser humano, isto é, senhor de sua vontade. Poderia escolher o gremio para o desempenho de sua função. Trabalharia onde o seu serviço fosse melhor remunerado. Os players nacionais voltariam a respirar o ar puro da liberdade. Mas, se isto fosse concretizado haveria novas vitimas.

As agremiações e entidades menos pujantes seriam fagocitadas pelos maiorais. A emenda seria peior do que o soneto, pois no mercado das concurrencias os clubes modestos, verdadeiras celulas nutridoras do desporto, sem qualquer, onus, perderiam seus melhores elementos.

Desapareceria o estimulo — como consequencia lógica natural dos fatos. A renovação de valores seria linda miragem do deserto.

Pobre football!...

Os principais clubes desta capital e da metropole bandeirante não se entregam ao trabalho de preparação dos futuros continuadores das glorias de Fried, Fortes, Marcos, Kuntz, Osvaldinho, Nilo Feitiço, etc. E' obra exclusivamente dos menos poderosos.

Desde que a sugestão da transferencia livre fosse implantada, o próprio campeonato perderia grande parte de seu brilho. Haveria, tão somente, duas classes de teams — os bons e os máus. A torcida seria derrotada! Em virtude da complexidade do assunto, a entidade maxima do desporto brasileiro, com esmerado carinho, estuda o problema do passe.

A' testa da C.B.D. encontra-se a figura de Rivadavia Corrêa Meier. Esportaman impar, batalhador infatigavel, com folha de oficio cheia de beneficios á causa desportiva, o orientador do desporto pátrio, com aquela lealdade que lhe é peculiar encara de frente a magna questão. O estudo tem que ser meticuloso.

Sabemos mesmo, que a vitoria não pertencerá nem ao "crack" nem ao clube.

Estabelecer-se-á um "modus vivendus" cujos beneficios serão os mais proveitosos para todos.

Aliás, outra cousa não se poderia esperar de homens da tempera do conceituado "procer" cebedense. Nesta luta entre clube e jogador, mister se faz que surja uma regulamentação basica, definitiva e mais lógica do que a existente.

Isto é o que espera o proprio desporto nacional.

Jubileu da primeira Escola do Campo dos Afonsos

RIO, 11 (A. N.) — A Escola de Aeronáutica comemorou o jubileu da 1.ª Escola do Campo dos Afonsos com um desfile dos cadêtes do Ar e com preleções sobre a data. Esse simples programa teve porém inesperado relevo com a visita do major Guilermo Pacanins, diretor da Aviação Militar e Civil da Venezuela, que se fazia acompanhar do capitão aviador Eglon Marques e do tenente coronel aviador José Candido Murici, diretor superintendente da "Aviação Cruzeiro do Sul".

O major Pacanins foi recebido pelo coronel aviador Azambuja, diretor do ensino e por outros oficiais, sendo conduzido para o pavilhão central em frente ao Campo de Esportes de onde assistiu á cerimonia do hasteamento dos pavilhões nacionais do seu país e do Brasil ao som dos hinos das duas pátrias.

Em seguida o diretor da Aviação Militar Civil da Venezuela percorreu as dependencias do estabelecimento, tendo ocasião de manifestar a sua magnifica impressão de tudo que vira.

O corpo de cadêtes do Ar desfilou em continencia ao ilustre visitante venezuelano.

AÉRO CLUBE DE BAURÚ

Intensificam-se as suas atividades no dominio da aeronáutica

SÃO PAULO, 11 (A. N.) — Um vespertino local revela que o Aéro Clube de Bauru', fundado em 1942, já conta com uma escola de planadores, além de cursos de pilotagem, de monitores de aviação e de aeromodelismo. A iniciativa do curso de planadores deve-se ao tenente-coronel Marinho Lutz, diretor de Viação Nordeste do Brasil e Presidente do Aéro Clube local.

Foi ainda o coronel Lutz quem mandou vir da Suiça um tecnico em construção de planadores, cujos trabalhos foram iniciados com o emprego de matéria prima cem por cento nacional. Nada menos de 16 planadores já foram construidos com madeira do país e ferragens das oficinas do próprio aero clube.

O Aéro Clube de Bauru' está preparando a 2.ª turma de alunos para o curso de planadores, constante de 32 rapazes. Vários oficiais já se brevetaram ali, entre os quais o coronel Nero Moura e o major Pamplona.

EDUCAÇÃO

O Diretor do Departamento de Educação vem de receber os seguintes telegramas:

Do Rio — Em vez de *Radio Panorama*, Londres fará irradiar no dia quatorze, ás vinte e duas horas, hora do Rio, um programa especial intitulado *Quatorze de Julho*. Saudações. *Stuart Annan*.

Do Rio — A partir de hoje, dia dez, o noticiário de Londres, ás doze horas e trinta minutos, hora do Rio, será irradiado na frequência de dezoito mil e vinte cinco kilociclos, na metragem de dezesseis, sessenta e quatro. Saudações — *Stuart Annan*.

Sabugí — Unidos em pensamento alunos e o corpo docente dos Grupos Escolares de Patos e Sabugi, com a adesão unanime de toda esta população, saúdam o digno e incansavel amigo da instrução paraibana, nesta data em que festejamos galhardamente a entrega do Prêmio Coêlho Lisbôa. Saudações — Lourival Cavalcante, Diretor do Grupo de Patos e Euridice França, diretora do Grupo de Sabugi.

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAIBA

O Departamento de Representação Social do Centro Estudantal do Estado da Paraiba, vai dar inicio no próximo dia 22, a uma série de *matinees* dansantes, com o intuito de aumentar cada vez mais a cordialidade e a amizade no seio da classe estudantina da capital.

Para isto, o Departamento de Representação Social, vem tomando todas as medidas no sentido de que as *matinées* alcancem o mais completo exito.

A CONFERENCIA MONETARIA DE BRETTON WOODS

Comentários de "La Prensa", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 11 (B.) — "La Prensa" escreve, hoje, o seguinte sobre os trabalhos da conferencia Monetaria de Breiton Woods: "Com o conhecimento das conclusões da conferencia será possivel dentro de pouco formar um juizo sobre a orientação que tomará ao terminar a guerra o comercio entre as nações bem como o sistema de pagamentos internacionais e assuntos estreitamente relacionados.

Faculdade de Medicina para o Ceará

FORTALEZA, 6 (A. N.) — Cogita-se nesta capital da realização de um movimento em favor da fundação da Faculdade de Medicina do Ceará, sendo a iniciativa devida ao sr. Miguel Martins, delegado federal de Saude.

OFENSIVA NORTE-AMERICANA CONTRA SAINT LÔ

OS BRITANICOS AVANÇAM PARA A MARGEM OCIDENTAL DO RIO ORNE

Rommel desperdiça as suas reservas

Inutil tentativa do comandante nazista para deter a penetração aliada no interior da França — Mais de 54 mil prisioneiros dêsde o dia da invasão — Dominio da floresta de Mont Castre

LONDRES, 11 (U. P.) — Noticias da frente anunciam que o Primeiro Exercito norte-americano lançou nova ofensiva na frente de Saint Lo e já se encontra a 3 quilometros da referida cidade. A ofensiva foi iniciada ás seis horas de hoje "após violento fogo de barragem, destinado a "abrandar" as defesas inimigas. Saint Lo está sendo atacada pelo norte e pelo léste.

APROXIMAM-SE DA MARGEM OCIDENTAL DO RIO ORNE

LONDRES, 11 (U. P.) — Ao sul de Caen os britanicos e canadenses se aproximam lentamente da margem ocidental do rio Orne, em encarniçadas lutas de "tanks" e de infantaria, mas tiveram que recuar novamente da aldeia de Maltot, a oito kms. ao sudoéste de Caen. O marechal Rommel lançou quasi uma centena de "tanks", inclusive alguns gigantescos modêlos "Tigre", de sessenta toneladas, num futil esforço para esmagar essa ameaça dos britanicos ao seu flanco.

Alguns comentadores aliados acham que o marechal nazista está desperdiçando as suas reservas, num ritmo que poderá acelerar a sua derrota.

AVANÇO DE 1 QUILOMETRO

LONDRES, 11 (U. P.) — Informa-se no Supremo Q. G. Aliado que as forças norte-americanas avançaram cerca de um quilometro na estrada de La Haye du Puits a Lessay, capturando a aldeia de Mobeco. Acrescenta que no setor de Carantan, depois de consolidar as suas posições nas regiões oéste e sul, os aliados capturaram as aldeias de La Megerio e La Rozerie, cerca de 2 kms. ao sudoéste de Saint Eny.

DOMINIO DA FLORESTA DE MONT CASTRE

LONDRES, 11 (U. P.) — O Supremo Q. G. Aliado informa que as forças norteamericanas no setor de La Haye du Puits dominam, agora, toda a parte elevada da floresta de Mont Castre, tendo alcançado as encostas da zona sul.

EM DUPLA FRENTE

ESTOCOLMO, 11 (Reuters) — "Em ambos os lados da estrada Carentan-Piers o inimigo atacou em dupla frente. Tambem se trava encarniçada luta no setor La Haye du Puits onde as nossas tropas manteem as posições" — revela um comunicado alemão.

MALTOT TOMADA AOS ALEMÃES

ESTOCOLMO, 11 (Reuters) — Um comunicado nazista revela que "ao sul de Caen o inimigo conseguiu capturar a localidade de Maltot atraz da nossa linha de vanguarda.

PELA POSSE DE UMA ELEVAÇÃO ESTRATEGICA

ESTOCOLMO, 11 (Reuters(— "A oste de Maltot travou-se luta encarniçada pela posse de uma altura estratégica que mudou várias vezes de mãos, durante dias", — informa a DNB.

BATALHA DEFENSIVA DOS ALEMÃES

ESTOCOLMO, 11 (Reuters(— Um comunicado do Alto Comando Alemão, hoje divulgado pela DNB, declara textualmente: "Na Normandia uma batalha defensiva se processa, agora, com grandissima intensidade nos extensos setores da frente da cabeça de ponte. Empregado grande profussão de artilharia, "tanks" e formações aéreas, os anglo-americanos tentaram, repetidas vezes, fazer desmoronar a nossa frente com o propósito de avançar profundamente para o interior da França. As nossas

(Conclue na 2.ª pag.)

O ALEMÃO NÃO RESISTE AO CORPO A CORPO

André RABACHE

(Correspondente na vanguarda das fôrças americanas)
VIA RADIO-TELEGRAFICA

O comando da unidade vanguardeira americana junto á qual eu me achava, não estava bem certo da origem exata de um tiro bem mirado que, na vespera, incomodára as suas tropas. Enquanto o Comandante e seu Estado Maior discutiam os melhores meios de reconhecer o provavel ponto da resistencia inimiga, dois francêses se apresentaram e pediram para falar ao oficial americano. Como não havia interprete, fui convidado a exercer a função. Soubemos de pronto, que esses homens, com risco de propria vida tinham explorado as regiões circumvizinhas logo após o desembarque. Haviam verificado que o ponto da resistencia que tanto incomodo causara apresentava o aspecto inocente de uma localização de projetor, mas era realmente um poderoso fortim, com uma guarnição de vinte homens. Ofereciam-se para guiar os oficiais americanos. Partimos juntos. Foi um longo percurso, andando de rastros pelos fossos e seguindo as trincheiras inimigas capturadas nas vesperas. Em toda a extensão via-se o espetáculo habitual dos equipamentos e das armas abandonadas vendo-se aqui ou ali, um cadaver inimigo. Algumas centenas de metros antes do fortim, chegamos a uma povoação de duas ou três casas, precedidos de alguns minutos por dois soldados americanos, que envergavam os primeiros uniformes aliados vistos nesta terra nos ultimos quatro anos. As casas já estavam todas ornamentadas e uma ostentava na fachada uma grande bandeira tricolor com a Cruz de Lorenna, que evidenciava ter sido cuidadosamente desenhada e colorida com antecedencia. Parei na ultima casa. Uma mulher estava na porta, conduzindo pela mão uma menina de uns dez anos. Conversei com ela durante alguns minutos, indaguei então: A senhora não ouviu o radio nesses ultimos dias? — Talvez a corrente eletrica estava desligada. — Porque permanece no proprio centro da batalha com sua filhinha? O combate pode começar novamente por aqui, dentro de alguns minutos.

— O senhor fala por causa desses soldados alemães que estão no projetor? E logo depois franzindo o cenho, disse á menina:

— Vamos, Yvone. E bom ordenhar as vacas um pouco mais cedo. — Faremos isso em duas horas: — é o tempo suficiente para que esses senhores ameri-

(Conclue na 2.ª pag.)

A estrategia aérea e os recursos militares inimigos

Por E. Colston SHEPHERD

LONDRES, 8 — A maneira pela qual o nosso bombardeio aéreo estratégico afetou as atuais operações de invasão pode ser comprovada pela noticia de que na frente de Caen a Vigesima Primeira Divisão "Panzer" germanica utilizou, num dos seus contra-ataques, tanques de fabricação francesa. A divisão de que se trata é uma das formações de elite nazista e o seu emprego de tanques franceses prova a escasses da produção nacional.

Os assaltos aéreos das Forças Aéreas Aliadas tiveram inicio em outubro do ano passado. Na Alemanha a produção de tanques está entregue a nove principais firmas. Nos fins de março deste ano cinco dessas fábricas haviam sido seriamente danificadas, por ocasião dos bombardeios noturnos contra Berlim, Brunswick, Magdeburgo, Kassel e Nurembergue. Três das restantes sofreram tambem bombardeios.

Fábricas de acessórios indispensaveis aos tanques foram atacadas igualmente em Essen. Hanover, Dortmund. Bochum, Duisburg e Friedrichshaven. Essa campanha de bombardeio não pode deixar de ter produzido resultados catastróficos quanto á industria de guerra inimiga de que se trata. O fenomeno de escassês verificado em Caen tem a sua gravidade acentuada pelas dificuldades de transporte causadas pelo bombardeio de ferrovias e estradas de comunicação. Outro aspécto a registar: o bombardeio de fábricas de aviões do inimigo limitaram estritamente o numero de aparelhos de "caça" de que os nazistas podem dispor nas frentes de combate. Além disto, viu-se o inimigo forçado a conservar o peso da sua defesa aérea no próprio território nacional. Agora, com o desenvolvimento da Batalha da Normandia, os alemães tiveram de enviar á frente um grande numero de "caças" de um só motor.

A escassês de bombardeiros inimigos é notória. Suas bases teem sido, por outro lado, atacadas e danificadas de uma maneira incessante. Dois fatores principais determinarão que a situação germanica cada vez mais piore, enquanto melhorarão as condições aliadas. As unidades avançadas germanicas permanecerão sujeitas ao ataque constante dos nossos aparelhos que apoiam as operações de terra, na Normandia, enquanto o crescente poderio aéreo aliado ver-se-á apto a proteger as nossas bases contra uma séria e persistente interferencia inimiga.

A Normandia se acha tão afastada do território do Reich, que os "caças" nazistas não poderão ao mesmo tempo cobrir a área de combate e defender o sólo nacional. Isto, por si só, constitue um problema gravissimo para a Luftwaffe e inexistente para a nossa aviação.

Não devemos, porém, considerar esgotada a força de "caças" concentrada no Reich. Há particularmente uma força de combate que ainda não demonstrou o menor sinal de querer afastar-se, sob qualquer pretexto, dos limites germanicos: um forte corpo de "caças" noturnas. Estes se acham de prontidão na fronteira ocidental e a léste de Paris, a-fim-de enfrentar os assaltos do Comando de Bombardeiros da R. A. F. De fato, nada mais poderão eles esperar senão a defesa noturna. Não são esses aviões apropriados para enfrentar combate eficaz aos Spitfires, Mustangs, Typhoens e Thunderbolts, encarregados de dar cobertura ás nossas tropas. Tudo indica que a aviação germanica se acha num dilema sem solução.

Os EE. UU. reconheceram o Comité Francês

A União
PATRIMONIO DO ESTADO
JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 12 de julho de 1944

CHEGOU AO RECIFE O GENERAL ISAURO REGUEIRA

Declarações do novo comandante da 7.ª Região Militar

RECIFE, 11 — (A UNIÃO) — Encontra-se, desde ontem, nesta capital, o general Isauro Regueira, novo comandante da 7.ª Região Militar e uma das figuras mais prestigiosas e brilhantes do Exercito Nacional.

O general Isauro Regueira, que já esteve entre nós, na qualidade de comandante da Aviação do Exercito, revelou-se, sempre, um chefe enérgico e decidido e desfruta, em Pernambuco, das mais reais simpatias. A sua nomeação para comandante da Região foi recebida com a mais viva satisfação, no seio de todas as classes sociais.

O avião em que viajou o ilustre militar aterrissou ás 11 horas. Logo ao desembarcar, o general Isauro Regueira foi cumprimentado pelo interventor Agamenon Magalhães e demais autoridades presentes. Em companhia do general Isauro Regueira viajaram a sua esposa e o sr. Fernando Carneiro Leão.

DECLARAÇÕES DO GENERAL ISAURO REGUEIRA

O general Isauro Regueira recebeu, ás 20 horas, os representantes da imprensa, no Grande Hotel, concedendo-lhes uma entrevista coletiva.

Inicialmente, declarou que vai tomar conhecimento da Região, entrar em contacto com a tropa, visitar os quarteis, para traçar, então, o seu plano de trabalho, sómente, então poderá falar á imprensa a respeito do que pretende realizar no desempenho do seu novo posto.

Após essas palavras, o general Isauro Regueira disse que se sentia muito satisfeito em servir ao Recife. Conhece a cidade. Aqui já veio várias vezes quando era diretor da Aeronáutica e fez bôas relações de amizade. Referiu-se, ás autoridades pernambucanas, citando o interventor Agamenon Magalhães, o prefeito Novais Filho, o dr. Etelvino Lins e outras, que lhe têm dispensado gentilezas e atenções.

O PROGRESSO DO RECIFE

Continuando a sua palestra, o novo comandante da Região disse que há quatro anos não vem ao Recife, e a sua primeira impressão agora, é que a cidade está tomando um grande impulso. Poude observar, de inicio, várias construções importantes, novas ruas que são abertas, arranha-céus, bôas estradas. Falou também sôbre os melhoramentos notados no Ibura, que êle considera uma das melhores bases aéreas das que teve oportunidade de conhecer.

"Tudo isso — diz ao repórter — é um bom sinal, isto é, um sinal de que toda gente está trabalhando e a felicidade geral provém justamente do trabalho".

ALIADO DESDE 1918

O general Isauro Regueira reafirma as suas convicções democraticas. Diz que é aliado desde 1918 e assim sempre foi otimista quanto á derrota da Alemanha.

"Nem um instante sequer — declara aos jornalistas — mesmo nos trágicos bombardeios das Ilhas Britanicas, nos dias negros do colapso da França, descri da vitória aliada. A Alemanha não poderia nunca vencer esta guerra, pois êsse país abraçou uma causa injusta e odiosa, a de só pensar em si, sem procurar ser util aos demais. Quem defende um lema dêsse não póde nunca ser feliz. E' uma nação materialista, inventando super-homens, sem acreditar na justiça divina. Enquanto que nos estamos empenhados na defêsa do nosso patrimônio espiritual, lutando pelo direito e pela civilização".

A POSIÇÃO DO BRASIL EM FACE DA GUERRA

Prosseguindo o general Isauro Regueira refere-se á situação do Brasil na luta pelos

(Conclue na 7.ª pag.)

O general De Gaulle partiu para Ottawa

O banquête de despedida oferecido pelo sr. James Forrestal, secretário da Marinha

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O presidente Roosevelt, numa entrevista á imprensa declarou que os Estados Unidos decidiram aceitar o Comité Francês dirigido pelo general De Gaulle como o atual orgão da administração civil das áreas já libertadas da França.

DE GAULLE COMO AUTORIDADE DE FATO

WASHINGTON, 11 (U. P.) - Os Estados Unidos reconheceram o Comité de Libertação Nacional chefiado por De Gaulle como a autoridade de fato para a administração civil das zonas da Franca Libertada. Como já se anunciou, a importante resolução foi comunicada pessoalmente á imprensa pelo Presidente Roosevelt.

Conversando demoradamente com os jornalistas, o primeiro magistrado esclareceu que este reconhecimento de fato vem de ser a aceitação de uma situação já existente, não implicando portanto na sua completa aceitação juridica internacional.

Acrescentou o Presidente que os Estados Unidos tomarão como base para novas relações com o Comité Francês os recentes projetos para a administração civil da França, traçados entre os britanicos e os francêses. Finalmente salientou o Presidente que estes planos ficarão subordinados á aprovação final do general Eisenhower que determinará igualmente quais as que deverão ser consideradas zonas civis. Não menos transcendental foi a noticia tambem veiculada pelo Presidente de que se aceitará a sua designação pela convenção democratica para as próximas eleições. "Si a convenção me escolher, para que

(Conclue na 7.ª pag.)

OS GUERRILHEIROS RUSSOS

Especial por Meyer S. HANDLER

MINSK, 11 — Quando se chega a conhecer os guerrilheiros russos não se tem a menor duvida quanto á veracidade de algumas das suas mais fantasticas façanhas.

Tive a fortuna de chegar a Minsk quando a cidade ainda era centro de operações e assim pude ver contingentes de guerrilheiros abandonarem as impenetraveis selvas da Russia Branca. Formam esses homens uma força formidavel, praticamente é um exército perfeitamente organizado. Os guerrilheiros traziam os seus fuzis, fuzis metralhadoras e metralhadoras, o que dava a impressão de serem guardas da fronteira. Pude conhecer em certa oportunidade o comandante de um destacamento de guerrilheiros em ação na Russia Branca. Chamava-se Koslov. Trajava uniforme de general e antes era um ferroviário na Russia Branca; também foi secretário regional do partido, isto é, antes da guerra. Koslov permaneceu na Russia Branca durante a ocupação alemã, exceto em certas ocasiões quando viajava através das linhas inimigas com destino a Moscou.

O comandante dos guerrilheiros indicou o numero de combatentes existentes nessa região, informando que subia a varias dezenas de milhares. Frizou que o total não incluia os simpatizantes com o movimento. Assinalou também que pelo menos 15% dos efetivos totais era constituido de mulheres. Durante três anos de ocupação da Russia Branca, os guerrilheiros mantiveram em suas mãos as localidades de Krasneye e Cloboda.

Um correspondente da U. P. também conheceu o comandante de dois grandes grupos de guerrilheiros. Um deles era jovem, ruivo e tinha no máximo 36 anos de idade e atendia pelo nome de Giri Moschukov. O segundo era Sevell Lesheenya de 42 anos de idade, engenheiro metalurgico. Este era organizador de combatentes guerrilheiros e atuava nos pantanos de Pripret. Em declarações feitas revelou que os guerrilheiros sempre estiveram senhores dos desfiladeiros que cruzam os referidos charcos.

De Dvinsk a Kaunas

Cortada a estrada pelas fôrças russas que chegaram até Utena

Especial por Michael Fry

LONDRES, 11 — O exercito soviético, em sua grande penetração entre Dvinsk e Vilna cortou a estrada de Dvinsk a Kaunas, tendo chegado até a cidade de Utena, importante centro de comunicações rodoviárias e ferroviárias, a pouco mais de 160 quilometros de Riga, capital da Letonia, nas margens do Báltico.

Essa grande penetração na direção da costa, já prevista pelos informes anteriores de Berlim, vem de ser confirmada pelo comunicado russo, que anuncia a captura de mais de 300 localidades entre Vilna e Dvinsk.

Vilna, propriamente dita, a mais meridional das fortalezas que protegiam as Republicas Balticas foi cortada da retaguarda pelas vanguardas russas e tropas soviéticas, que penetraram na cidade e se ocupam, agora, em exterminar a guarnição alemã que ainda luta em seu interior.

Na frente central, a queda de Luninets e Slonin, 2 baluartes ferroviários da rêde central da Polonia, que guardavam, o caminho para Varsovia, foi anunciada na ordem do dia do marechal Stalin.

Luninets, no cruzamento das vias férreas Vilna-Rovno e Gome-Varsovia está a 48 quilometros a léste de Pinsk, na linha reta na direção de Brestilovsk e Varsovia. Slonin está a 48 quilometros ao oéste de Baranovichi, na via férrea Baranovichi-Volkovsk-Bialystosk. Dois generais nazistas, o primeiro chefe de um corpo do exercito e o outro chefe da 260.ª Divisão de Infantaria alemã, renderam-se com os seus Estados Maiores, no bolsão ao léste de Minsk, onde tambem foram feitos, ontem, 3.500 prisioneiros.

Faleceu a esposa do interventor Fernando Costa

S. PAULO, 11 (M.) — O interventor Federal recebeu mensagens de condolências, por motivo do falecimento de sua espôsa, da sra. Darcy Vargas, ministro Salgado Filho e familia; Osvaldo Aranha e familia; Luiz Vergara; general Firmo Freire; Benjamim Vargas; general Mauricio Cardoso; governador Benedito Valadares; dos interventores do Paraná, Paraiba, Rio Grande do Sul e Amazonas e dos srs. Julio Prestes e Artur Bernardes.

HOMENAGEM DO CHEFE DA MISSÃO MILITAR CHILENA

S. PAULO, 11 (A. N.) — O general Uchoa Rios, Chefe da Missão Militar Chilena, desejando homenagear a memória da espôsa do interventor, entregou ao Chefe do Cerimonial do Palácio dos Campos Eliseos um donativo para que fôsse destinado ás instituições de caridade patrocinadas pela extinta.

DIÁRIO OFICIAL

ESTADO DA PARAIBA — (BRASIL) — JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 12 de julho de 1944

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. INTERVENTOR RUY CARNEIRO

DECRETO N.º 463, de 11 de julho de 1944

Decreta luto oficial por 3 dias.

O INTERVENTOR FEDERAL NO ESTADO DA PARAIBA, na conformidade do disposto no art. 7, inciso I, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — E' declarado luto oficial por três dias, a partir de hoje, em virtude do falecimento do doutor João Pereira de Castro Pinto, ex-presidente do Estado da Paraíba e legitimo expoente da cultura brasileira.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 11 de julho de 1944; 56.º da Proclamação da Republica.

RUY CARNEIRO
Samuel Duarte

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 4:

Decreto:

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1 202, de 8 de abril de 1939, resolve reformar o soldado da Força Policial do Estado, Raimundo Gomes de Alencar, tendo em vista o laudo de inspeção de saude a que se submeteu, com os vencimentos proporcionais ao tempo de serviço.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 8:

Petição:

N.º 7652 — De Paulo Cirne de Azevêdo — Declarando o senhor Secretário das Finanças no seu parecer que a situação do requerente é realmente precária, e já tendo o govêrno atendido a casos identicos, por equidade, defiro o pedido.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL DO DIA 11:

Decretos.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar José Moreno de Mélo, agente fiscal da classe E, para exercer a função gratificada de escrivão de Coletoria Estadual de 2.ª classe.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o art. 7.º, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve designar José Arnaud Formiga, agente fiscal da classe E, para exercer a função gratificada de Coletor Estadual de 3.ª classe.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve conceder seis (6) mêses de licença, para tratar de interesses particulares, a Abdias dos Santos Andrade, 1.º Tabelião do Público Judicial e Notas, Escrivão do Crime, Civel, Comércio e Anexos, Oficial do Registro Geral de Hipotecas e Protestos de Letras, da comarca de Picuí, de 2.ª entrancia, a contar de 4 de abril do corrente ano.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Maria Magnalia Brasileiro, para exercer o cargo de Escrivão do distrito de Boqueirão dos Cochos, da comarca de Piancó, de 2.ª entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Antonio Nunes Sobrinho, para exercer o cargo de Escrivão do distrito de Itajubatiba, da comarca de Piancó, de 2.ª entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando da atribuição que lhe confere o artigo 7.º, n.º III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Maria Gonzaga de Souza, para exercer o cargo de Escrivão do distrito de Andreza, da comarca de Piancó, de 2.ª entrancia.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 7.º, inciso III, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve exonerar o capitão Raimundo Nonato Gomes, do cargo de Delegado de Policia do municipio de Picuí.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Na Secção de Contabilidade da Secretaria do Interior, precisa-se falar com o sr. Fernando de Souza Rocha, pessoalmente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Portaria:

O Secretário do Interior e Segurança Pública, usando de suas atribuições, resolve designar José de Souza Medeiros, funcionário do MEP, posto á disposição desta Secretaria, para chefiar a Secção de Expediente do Gabinête.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 7:

Portarias:

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve dispensar o sr. Fausto Monteiro, das funções de Inspetor Administrativo do ensino no povoado de S. Bento, do municipio de Brejo do Cruz.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear o professor Euclides Herculano da Cruz, para exercer as funções de Inspetor Administrativo do ensino no povoado de S. Bento, do município de Brejo do Cruz.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar os professores Jofre de Albuquerque, Rubens Filgueiras e Carmelita Gomes, para organizarem, dentro do prazo de 90 dias, o anteprojéto do Regulamento do Departamento de Educação.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar Terezinha Nobre Saldanha, professora contratada, servindo na escola rudimentar de Santa Rita, para ter exercicio na escola de igual categoria de Nazarezinho, ambas do municipio de Souza.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 8:

Portaria:

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve nomear o sr. José Francisco Andrade, Inspetor Administrativo do ensino de Riacho, municipio desta capital.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 11:

Portarias:

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar a professora Maria Francisca de Araujo, padrão A, servindo na escola "Manuel de Matos", municipio de Tabaiana, para ter exercicio na escola de Guarita, do mesmo municipio.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar a professora contratada Maria Eunice Silva, servindo no Grupo Escolar "João Soares", da Caiçára, para ter exercicio na escola primária de Curimataú, do mesmo municipio.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso das atribuições que a lei lhe confere, resolve designar a professora Maria de Lourdes Camara recentemente contratada, para ter exercicio no Orfanato D. Ulrico, desta capital.

O Diretor Geral do Departamento de Educação, no uso de suas atribuições, resolve designar a professora Severina da Costa Frazão, padrão A, servindo na escola primária de Guarita, municipio de Tabaiana, para ter exercicio no Grupo Escolar "João Soares", da cidade de Caiçára.

DEPARTAMENTO DA POLICIA CIVIL
EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 11:

Portarias.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo Floriano Carolino Bezerra, para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Remigio, municipio de Areia.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo Francisco Mendes de Souza, para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Aroeiras, municipio de Umbuzeiro.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve nomear o cabo Edson Alves da Silva, para exercer o cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Contendas, municipio de Guarabira.

O Chefe de Policia do Estado, no uso de suas atribuições e de acôrdo com o art. 7.º, do decreto-lei n.º 478, de 1.º de outubro de 1943, resolve exonerar Pedro Paulo de Andrade, do cargo de primeiro suplente de sub-delegado de Policia do distrito de Aroeiras, municipio de Umbuzeiro.

DELEGACIA DE TRANSITO E VIGILANCIA
EXPEDIENTE DO DELEGADO DO DIA 11:

Despacho de petições.

N.º 3821 — Dos Irmãos Fernandes Ltda. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3824 — De Edmundo Aranha. — Deferido.

N.º 3825 — De Roberto da Costa Pessoa. — Igual despacho.

N.º 3828 — De João Martins da Silva — Idem, idem.

N.º 3829 — De João Chagas — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3826 — De Orlando Soares de Oliveira. — Deferido.

N.º 3827 — De Francisco Cavalcanti de Albuquerque. — Igual despacho.

N.º 3832 — De Otávio Morais de Oliveira. — Idem, idem.

N.º 3831 — De José Petrucci. — Idem, idem.

N.º 3842 — De Wilson Camboim Camara. — Idem, idem.

N.º 3840 — De Pompeu Lira. — Idem, idem.

N.º 3839 — De Francisco Rufo Correia Lima. — Idem, idem.

N.º 3838 — Dos srs. B. Asfóra Irmão & Cia. — Idem, idem.

N.º 3837 — De José Lira Lins. — Idem, idem.

N.º 3836 — De Manuel Inácio de Menezes. — Idem, idem.

N.º 3834 — De Manuel Alexandre. — Deferido, pagando as taxas regulamentares.

N.º 3841 — Oficio n.º 1.232, do 15.º R. I. — Atenda-se.

N.º 3835 — De Manuel Cesário. — O interessado compareça nesta Delegacia, para cumprir determinações do C. N. T.

Recolhimento de multas á Tesouraria Geral do Estado:

Auto 27-Pb (estacionar em local não permitido) — Cr$ 20,00.

Caminhão 720-Pb (excesso de velocidade) — Cr$ 50,00.

Caminhão 2462 (não prestar socorro á vitima e falta de precaução) — Cr$ 230,00.

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O sr. Interventor Federal recebeu do prefeito Eugenio de Oliveira, de Catolé do Rocha, o seguinte telegrama:

CATOLÉ DO ROCHA, 11 — Tenho o máximo prazer de dar conhecimento a v. excia. de que a arrecadação dêste municipio no primeiro semestre do corrente exercicio atingiu a importancia de Cr$ 127.560,00, contra Cr$ 33.424,70 em igual periodo em 1943. Os vários serviços públicos iniciados e em via de conclusão, ao lado da rigorosa exação orçamentária e financeira, indicam a superior orientação de sua politica administrativa, na qual se inspiram todos os meus átos publicos. Saudações. — Eugenio de Oliveira, prefeito.

Do sr. José Fernandes, prefeito de Mamanguape, recebeu ainda o Chefe do Govêrno o seguinte oficio:

Comunico a v. excia. que a Coletoria Estadual nesta cidade, recolheu ao cofre desta Repartição, a quantia de Cr$ 4.042,90, contribuição de 50% do imposto de Industria e Profissão, correspondente ao mês de junho próximo findo.

Igualmente, esta Prefeitura recolheu á Coletoria, a importancia de Cr$ 1.935,70, correspondente ás quotas destinadas á Instrução Pública Primária e aos Departamentos de Estatistica e Municipalidades, referentes ao mês acima mencionado. Atenciosas saudações. — José Fernandes, prefeito.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Petição.

N.º 9409 — De Epitácio Pereira de Assis. — Indeferido, uma vez que a fiança não foi prestada pelo requerente.

Portarias:

O Secretário das Finanças, no uso das suas atribuições, resolve designar José Moreno de Mélo, escrivão de Coletoria Estadual de 2.ª classe, para ter exercicio em Princeza Izabel.

O Secretário das Finanças, no usa das suas atribuições, resolve designar o Coletor Estadual de 3.ª classe, José Arnaud Formiga, para ter exercicio em Batalhão.

TRIBUNAL DA FAZENDA
SESSAO DO DIA 11:

Presidente: Dr João Santos Coêlho Filho.

Secretário: Elisa da Cunha Mousinho.

Compareceram os srs. dr. João Santos Coêlho Filho, Secretário das Finanças; J. Florentino Junior, Diretor Geral do Departamento da Fazenda, José Vieira Diniz, Contador Geral; e dr. Otacilio Dantas Cartaxo, Procurador do Dominio do Estado.

O expediente constou do seguinte:

Restituições — O Tribunal reconhece o direito: N.º 9693, de Manuel Camêlo Junior, na quantia de Cr$ 117,40; n.º 9014, da Sociedade Algodoeira do Nordéste Brasileiro S|A., na quantia de Cr$ 105,30.

Oficio n.º 1852, do Gabinête do Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas. — Proc. n.º 9182 — Achando-se comprovado o motivo de força maior, o T. F. resolve autorizar a prorrogação por mais 30 dias, do prazo para a prestação de contas, independente da multa, de acôrdo com o art. 168 do decreto-lei n.º 445, de 18-6-1943.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas: N.º 9759, de Antonio Augusto de Almeida, na quantia de Cr$ 137,40; n.º 8928, do mesmo, na quantia de Cr$ 3.292,80; n.º 9761, do mesmo, na quantia de Cr$ .... 140,60; n.º 9472, do mesmo, na quantia de Cr$ 5.053,90; n.º 9473, do mesmo, na quantia de Cr$ 1.383,30, n.º 9474, do mesmo, na quantia de Cr$ 1.880,50; n.º 9760, do mesmo, na quantia de 1.075,60; n.º 9758, do mesmo, na quantia de Cr$ 169,10; n.º 9173, de Fernando de Sá Leitão, na quantia de Cr$ .... 2.224,90; n.º 9751, do mesmo, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 9962, do mesmo, na quantia de Cr$ 1.871,20; n.º 9969, do mesmo, na quantia de Cr$ 430,00; n.º 9818, de Jacinto Diógo Correia, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 8614, de Nilo de Andrade, na quantia de Cr$ 3.340,00; n.º 8975, de Antonio de Mélo Sobrinho, na quantia de Cr$ .... 21.000,00; n.º 9816, de Manuel Aristeu Pinheiro de Mendonça, na quantia de Cr$ 4.680,00; n.º 9963, de Cesarina de Oliveira Santos, na quantia de Cr$ .... 300,00; n.º 9582, de Orlando Cordeiro de Araujo, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 9641, de Francisco Batista Gomes, na quantia de Cr$ 600,00; n.º 9724, de João Mendes, na quantia de Cr$ 1.500,00; n.º 9349, de Manuel Paulo de Araujo, na quantia de Cr$ 25.000,00; n.º 8833, de Moisés de Morais Andrade, na quantia de Cr$ 1.000,00; n.º 9583, de Emanuel Orlando de Figueirêdo Lima, na quantia de Cr$ 350,00; n.º 9303, do capitão Manuel Camara Moreira, na quantia de Cr$ 16.200,00; n.º 9555, de Manuel Marinho Falcão, na quantia de Cr$ 800,00; n.º 8775, de José de Carvalho Neves, na quantia de Cr$ .... 800,00; n.º 8235, do dr. Severino Patricio da Silva, na quantia de Cr$ 15.650,00; n.º 9202, de Valtrudes Cavalcanti, na quantia de Cr$ 821,00; n.º 9125, de Rafael da Silveira, na quantia de Cr$ 1.350,00; n.º 9256, do dr. Gabriel Perazzo, na quantia de Cr$ 12.600,00, n.º 9123 de João de Souza Coutinho, na quantia de Cr$ 15.000,00, n.º 8772, de Isaias Pinto, na quantia de Cr$ 180,00; n.º 9397, do dr. Edson de Almeida, na quantia de Cr$ 10.000,00, n.º 9394, de Antonio Laerson Sales, na quantia de Cr$ 100,00; n.º 8851, de Augusto Odilon da Costa, na quantia de Cr$ 170,00.

Departamento da Fazenda

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 10 DO CORRENTE MÊS

RECEITA.

	Cr$	Cr$
Saldo anterior		84.571,30
Recebedoria de João Pessoa — P|c. da arr. do dia 8	7.400,00	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda do dia 8	360,90	
Recebedoria de Campina Grande — P|c. da arr. de junho	400.000,00	
A mesma — P|c. da arr. de junho	1.468,20	
Coletoria Estadual de Alagôa Grande — P|c. da arr. de junho	13.557,60	
Coletoria Estadual de Bananeiras — P|c. da arr. de junho	8.000,00	
Coletoria Estadual de Pitimbú — P|c. da arr. de junho	6.851,80	
Coletoria Est. de Esperança — P|c. da arr. de junho	23.184,50	
Imprensa Oficial — Renda dos dias 7 e 8 de julho	432,00	
Rep. de Saneamento de João Pessoa — Renda do dia 6	5.008,50	
Emidio do Oriente — Taxa de Serviço de Transito	15,00	
Paulo Aurelio de Souza — Renda industrial	10,00	
Elizabeth Lopes de Figueirêdo — Idem	10,00	
José Luiz de Medeiros Furtado — Idem	10,00	
Antonio Alves de Moura — Idem	10,00	
Horto Simões Lopes — Idem	1.873,20	
Dr. Gabriel Perazzo — Saldo de adiantamento	42,60	
Emidio do Oriente — Depósito	20,00	
Jocelino Mola — Multa	20,00	
João Claudino da Silva — Idem	50,00	
Francisco Chaves e Filhos — Taxa de registro de contráto	2,00	
Diversos funcionários — Desc. do abono n.º 54	1.994,60	470.329,90
Total	Cr$	554.901,20
DESPESA		
3832 — Diversos funcionários — Abono n.º 54	15.613,20	
3831 — Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 54	1.966,60	
3759 — Antonio Di Lorenzo — Conta ..	20.525,40	
3806 — O mesmo — Idem	3.652,10	
3701 — O mesmo — Idem	1.968,50	
3614 — F. Cahino & Irmão — Idem	6.724,00	
3613 — O mesmo — Idem	656,20	
3624 — The Texas Company (South America) Ltd. — Idem	4.729,30	
3807 — F. C. Guerra & Cia. — Idem	22.000,00	
3814 — J. Alves Barbosa — Idem	23.550,00	
3763 — J. Eduardo de Holanda — Idem	170,00	
3791 — Casa de Detenção — (Francisco Batista Gomes — Fôlha de pagamento	255,00	
3789 — Palácio da Justiça — (Manuel Bernardo de Paiva) — Idem	162,50	
3778 — Dep. Saude — (A. A. Almeida) — Idem	144,00	
3810 — Tesoureiro Geral interino — Pagamento	30,00	
3809 — Antonio Augusto de Almeida — (Sec. do Interior) — Adiantamento	50.000,00	
3729 — João Martins Loureiro — (Dep. Saude) — Idem	170,00	152.378,80
Banco do Estado — Conta movimento — Depósito .		330.000,00
Saldo balanceado		72.524,40
Total	Cr$	554.901,20

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 10 de julho de 1944.

Antonio Dias Néto, Tesoureiro Geral interino.

Visto: **J. Florentino Junior**, Diretor Geral.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 6:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve determinar que o mecanico padrão E, Sebastião Hardman de Barros, lotado na Repartição de Saneamento de João Pessoa, tenha exercicio na Repartição dos Serviços Eletricos da Paraíba.

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e conforme autorização do sr. Interventor Federal, resolve pôr á disposição do Conselho Administrativo do Estado, o Auxiliar de Escrita, referência XI, Manuel Tavares Primo, a-fim-de proceder ao exame e conferência das contas da Prefeitura Municipal de João Pessoa, relativas ao exercicio de 1943.

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO ORDINARIA DO DIA 11—7—44:

Sob a presidência do conselheiro Severino Lucena, reuniu-se, ontem, no edificio da Secretaria da Agricultura, o Conselho Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os conselheiros drs. Osias Gomes, José Gomes e Horácio de Almeida. A' Secretaria o dr. Durwal Albuquerque.

Lida a áta da sessão anterior, é aprovada.

EXPEDIENTE — E' lido o seguinte: Oficio do exmo. sr. Ministro da Justiça, remetendo cópia da exposição de motivos, de 23 de maio ultimo, aprovada pelo exmo. sr. Presidente da Republica, comunicando que todos os projétos de criação e extinção de cargos e oficios da Justiça estão sujeitos á sua aprovação. O sr. Presidente declara achar-se ciente a Casa e manda agradecer; circular, do dr. Luiz Rafael Maer, participando que, em data de 4 do corrente, por áto do exmo. sr. Interventor Federal, fôra designado para responder pelo expediente da Prefeitura de Monteiro; idem do sr. João da Cunha Lima Filho, comunicando haver assumido o cargo de Diretor da Recebedoria de Campina Grande, para o qual fôra comissionado por áto do exmo. senhor Interventor Federal. O sr. Presidente manda agradecer. Em seguida, deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Prefeitura desta Capital, abrindo um crédito especial da quantia de Cr$ ....

90.000,00, para indenização de terrenos, nesta Cidade — Ao dr. Osias Gomes; idem de Picuí, criando a Banda de Musica Municipal e dando outras providências — Ao dr. José Gomes.

PARECER A' PUBLICAÇÃO: — O, de numero 204, ao projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, abrindo ao Departamento do Serviço Publico, o crédito especial de Cr$ 70.000,00, destinado á continuação dos trabalhos de calçamento da Avenida Cruz das Armas — Relator, dr. Osias Gomes.

Não havendo matéria para a ORDEM DO DIA, o sr. Presidente encerra a sessão.

PARECER N.º 204: — Interventoria Federal: — Como complemento racional ás obras de construção do Pôsto de Puericultura em Cruz das Armas, tornou-se imperioso o serviço de calçamento de todo o trecho fronteiriço á nova edificação naquele bairro. A necessidade do melhoramento foi demonstrada ao govêrno pelo Diretor Geral do D.S.P. no seu oficio de 8 de junho p. passado, que se vê apenso ao processado, estimados em Cr$ 70.000,00 os dispendios iniciais para a objetivação da idéia. Daí surgir a oportunidade de um crédito especial, no valor acima mencionado, para custear os serviços do calçamento em aprêço — crédito êsse de que cogita o projéto de decreto-lei que tenho em mãos para examinar, e que encontra no Tesouro estadual recursos disponiveis para lhe servirem de lastro, conforme elucida em seu parecer o sr. Secretário das Finanças.

Isto posto, favoravel como sou á aprovação do projéto, cumpre-me rematar este parecer com a apresentação do seguinte

Projéto de Resolução N.º 172

O Conselho Administrativo do Estado decide aprovar o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal abrindo o crédito especial de Cr$ 70.000,00 destinado a continuação dos trabalhos de calçamento da Avenida Cruz das Armas, trecho fronteiriço ao Posto de Puericultura.

S. das S. do Cons. Adm. do Estado, 11 de julho de 1944.

Osias Gomes, Relator.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 11:

Correspondência recebida:

Oficio n.º 30 — Do Prefeito Municipal de Sapé, remetendo o balancête da Receita e Despêsa do mês de junho p. passado. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 616 — Do Prefeito Municipal de Mamanguape, comunicando recebimento e recolhimento de quotas. — Arquive-se.

Oficio n.º 94 — Do Prefeito Municipal de Bananeiras, remetendo o decreto-lei n.º 31, para efeito de publicação. — A' Imprensa Oficial.

Oficio n.º 61 — Do Prefeito Municipal de Maguarí, remetendo o balancête da Receita e Despesa do mês de junho p. passado. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 90 — Do Prefeito Municipal de Bananeiras, fazendo comunicação. — Arquive-se.

Oficio n.º 52 — Do Prefeito Municipal de Caiçára, remetendo o balancête da Receita e Despêsa do mês de junho. — A' T. de O. C.

Oficio n.º 90 — Do Prefeito Municipal de Guarabira, acusando a recepção da circular n.º 8, relativa á remessa de cópias de decretos-leis e executivos. — Arquive-se.

Oficio n.º 615 — Do Prefeito Municipal de Mamanguape, remetendo o decreto-lei n.º 29, para efeito de publicação. — A' Imprensa Oficial.

Processo n.º 671 — Prefeitura Municipal de Bananeiras, projéto de decreto-lei anulando dotações e abrindo crédito suplementar. — A' T. de O. C.

Processo n.º 672 — Prefeitura Municipal de Alagôa Grande, projéto de decreto-lei abrindo crédito especial. — A' T. de O. C.

Correspondência expedida:

Oficio n.º 879 — Ao sr. Gerente da Imprensa Oficial, solicitando providências para fornecimento de um livro "Caixa" destinado á Prefeitura de Guarabira.

Oficio n.º 880 — Ao sr. Presidente do C. A. E., remetendo um projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Campina Grande, para estudo e apreciação daquêle Orgão.

Oficio n.º 881 — Ao mesmo, idem, da Prefeitura Municipal de Caiçára.

Oficio n.º 882 — Ao sr. Diretor da Imprensa Oficial, remetendo decretos-leis e portaria, para efeito de publicação.

Oficio n.º 883 — Ao sr. Prefeito Municipal de Pombal, recomendando a remessa urgente, dos balanços Patrimonial, Financeiro e Demonstração da Conta Patrimonial, referente ao exercicio de 1943.

Oficio n.º 884 — Ao sr. Presidente do C. A. E., remetendo um projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Areia, para estudo e apreciação daquêle Orgão.

Oficio n.º 885 — Ao sr. Secretário do C. T. de Economia e Finanças do Rio de Janeiro, remetendo balanços financeiros, patrimonial e demonstração da conta patrimonial, referentes ao exercicio de 1943, de trinta Prefeituras do Estado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO

DIVISAO DE PESSOAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 11:

Petições:

De Luiz Gonzaga de França, Continuo classe B, requerendo licença em prorrogação. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Cabedélo.

De Analia Vieira Rodrigues, Professor Auxiliar, ref. I, requerendo licença para tratamento de saude. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Patos.

De Osvaldo Trigueiro Castelo Branco, Fiscal do D. C. P. A. P., requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Posto de Higiêne de Monteiro.

De Ecila Lins de Mendonça, Professor classe D, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saude.

De João Ramiro de Oliveira, Guarda Presidio padrão C, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Maria Adelita Bezerra Cavalcanti, Professor classe D, requerendo certificar se gozou licença no exercicio de 1941. — Atenda-se.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 11:

Oficio recebido:

Do dr. A. Junqueira Aires, Diretor Geral do Departamento do Interior e da Justiça, do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, remetendo cópia do decreto do exmo. Presidente da República, datado de 10 de maio do corrente ano em virtude do qual, foi comutada para 10 anos, a pena de 19 anos e 3 mêses, dos detentos Venerando Fernandes da Cunha e José Fernandes da Cunha, condenados na comarca de Maguarí.

Oficios expedidos:

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Pilar, acusando o recebimento dos autos do processo original do réu Severino Evangelista da Silva.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Tabaiana, acusando recebimento dos autos do processo original do réu Pedro Vieira Filho e José Verissimo Filho.

Ao dr. Juiz de Direito da comarca de Maguarí, acusando recebimento dos autos do processo original do réu Manuel Ferreira da Móta.

Ao escrivão da comarca de Monteiro, comunicando que a cópia do processo recebida, foi entregue mediante recibo ao réu Manuel Jorge da Silva, vulgo "Manuel Bento".

Movimento de autos:

Do dr. Juiz de Direito das Execuções Criminais da comarca de Campina Grande, recebimento dos autos do processo original da ré Guilhermina Vicência da Conceição.

A' conclusão ao exmo. Presidente para despacho de remessa aos Juizos prolatores das sentenças, os processos de livramento condicional dos detentos liberandos Felicia da Silva e Teofilo Leite Nogueira, condenados na comarca de Campina Grande; Felinto Luiz de Souza e José Trajano de Mélo, condenados na comarca de Guarabira; José Lira Guedes, condenado na comarca de Monteiro; Antonio Ventura, condenado na comarca de Conceição; Luciana Angela da Conceição — comarca de Sapé Antonio de Souza Lima, vulgo "Petroleo", comarca de Patos e Campina Grande; Americo Gomes da Silva, comarca de Cajazeiras e José Pereira dos Anjos, comarca de João Pessoa.

Graça ou indulto — Mário Cavalcanti de Almeida, condenado na comarca de Guarabira, e Manuel Pereira da Silva, vulgo "Manuel João", comarca de Pombal.

Por despacho do exmo. Presidente, remessa ao exmo. Ministro da Justiça e Negócios Interiores, por intermédio da Secretaria do Interior, dos processos de graça ou indulto, dos detentos José Severiano de Albuquerque e Manuel Porfirio Bezerra, condenados respectivamente nas comarcas de João Pessoa e Sapé.

Requerimento:

Do detento Manuel Felix Ferreira, condenado na comarca de Guarabira, solicitando livramento condicional. Aguarda o processo original.

Por despacho do exmo. Presidente, distribuição do processo de graça ou indulto do réu Oséas Maracajá, condenado na comarca de S. João do Cariri, ao conselheiro dr. Luiz Rodrigues Viana. Ao mesmo conselheiro, remessa do processo de graça ou indulto do réu João Salvino do Amarante, condenado na comarca de Sapé, depois de realizada a diligência a que foi convertido.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE DO DIA 11:

Petições:

Sebastião Gomes da Rocha. — Atendido, cumprindo, porem as exigências do art. 37 do Regulamento.

De Humberto Pereira da Silva. — Pague-se.

De João Arlindo Correia. — Atendido.

De Antonio Serra Junior. — Atendido.

De José Isidro da Silva. — Atendido. A' Secretaria para anotar.

De Pedro Jusselino de Aquino. — Faça-se a majoração do seguro, nos termos da informação.

De Antonio Serra Junior. — Atendido.

De Filaderfo Lacerda Cavalcanti. — Inclua-se.

De Geroncio Stanislau Nobrega. — Inclua-se.

De Francisco d'Assis Albuquerque. — Inclua-se.

De Bento Leite de Araujo. — Inclua-se.

De José Costa Colaço. — Inclua-se.

De Severino Crispiniano Mendes. — Inclua-se.

De João Ramiro de Oliveira. — Inclua-se.

De Carlos Ribeiro. — Inclua-se.

De Afonso Barbosa de Oliveira. — Inclua-se.

De Pedro Ferreira da Silva. — Inclua-se.

De Apolônia de Figueirêdo Martins. — Inclua-se.

De Djalma Fabricio Moreira. — Inclua-se.

De José Joaquim de Morais. — Inclua-se.

De Elisabeth Marques Costa. — Inclua-se.

De Vicente Cunha Rêgo. — Inclua-se.

De José André Ferreira. — Inclua-se.

De Mirtes Lira Ferreira. — Inclua-se.

De Francisca de Assis Borba. — Inclua-se.

De Manuel Dias dos Santos. — Inclua-se.

Portaria:

O Presidente do Montepio do Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confere a alinea b do art. 34. do decreto-lei n.º 276, de 9 de junho de 1942, resolve designar o sr. Napoleão Crispim, secretário do MEP, para responder pelo expediente da Secção de Beneficios e Apls. de Fundos, enquanto durar o impedimento do titulado efetivo.

A-fim-de tratar de assuntos de seu particular interesse, a Secção de Beneficios e Aplicação precisa falar, com urgência, com os seguintes segurados:

Luiz Raimundo Bezerra — Pedro Alves Bezerra — Antonio Soares de Farias — Sebastião Baldino da Silva — Pedro Patricio de Souza — Serviliano de Farias Brito — José do Rêgo Pessoa Muniz — João Evangelista Pereira — Severina Gonçalves de Carvalho — Ana Alves Cavalcanti — Franklin Sergio Cavalcanti — Candida Amalia de Farias — Mario Augusto Romero — Luiz Gomes de Araujo — João Barbosa de Souza — Amalia Cassiano da Silva — Eulacio Araujo — Maria Serrano de Andrade — Joana Carvalho Moreira — Severina Silva — Genuina Pessoa Pires — Quiteria de Macêdo Maciel — Maria Augusta Leal Rodrigues — Severina Pereira de Lira — Olindina Borges de Albuquerque — Waldemar Manuel da Costa — Leonel José da Costa.

MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Reclamação n.º JCJ 97-44, procedente do municipio da capital.

Reclamante: José Constantino da Silva.

Reclamada: Perfumaria e Saboaria Paraibana.

Objeto: Aviso prévio.

Solução: Procedente, unanimemente, em Cr$ 86,40. Custas pela reclamada no valor de Cr$ 3,80.

Hoje, ás 14 horas, será julgada a reclamação apresentada por Benedito Ferreira contra a Cia. de Tecidos Paulista — Fábrica Rio Tinto.

COLUNA TRABALHISTA

ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS CARREGADORES E TRANSPORTADORES DE VOLUMES E BAGAGENS

A Associação Profissional dos Carregadores e Transportadores de Volumes e Bagagens de João Pessoa convida, por meio dêste, seus associados para comparecerem á reunião que vai realizar-se no próximo dia 16 do corrente, ás 19 horas, a-fim-de ser tratado assunto de interesse da classe, em a séde do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil de João Pessoa, sita á rua Visconde de Pelotas, n.º 289, 2.º andar, a qual foi devidamente autorizada pelo sr. Delegado Regional do Trabalho, nêste Estado.

Sebastião Gonçalves do Rêgo, presidente

MINISTÉRIO DA FAZENDA
TESOURO NACIONAL — DELEGACIA FISCAL NA PARAÍBA
Serviço de Obrigações de Guerra

Ficam convidados a comparecer á Delegacia Fiscal nêste Estado, em qualquer dia util, das 13 ás 15 horas, ou, si em sabado, das 9 ás 10 horas, a-fim-de receberem os seus titulos de "Obrigações de Guerra" correspondentes ao 1.º semestre de 1943, os seguintes extranumerários do Acôrdo (Secção de Fomento Agricola) e da Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios:

Clovis Garcez, Jader dos Santos Lima, Windsor Cunha, Maria Noemia Bezerra Trindade, Luiz Antonio Medeiros, Delmiro Maia, Silvino Xavier dos Santos, Antonio Uchôa Filho, Amaro Martins de Araujo, José Leopoldino de Almeida, José da Costa Baracuí, Americo Celso Caldas, Juvino Florentino da Costa, Arnaldo Coelho de Alverga, Josué Bezerra de Souza, José de Luna Sobrinho e Josafá Silva.

Fóram convidados nos dias anteriores, para o mesmo fim, os agentes fiscais do imposto de consumo, funcionários federais aposentados, e vários outros funcionários dos Ministérios da Fazenda, da Educação, do Trabalho, da Justiça, da Viação e da Agricultura, que também têm titulos de "Obrigações de Guerra" a receber nesta Repartição, correspondentes ao 1.º semestre de 1943. Solicito aos já chamados que não compareceram ainda, a vinda, a esta Repartição, com a possivel urgência, dentro do horário acima citado.

Ficam, também, convidados a comparecer a esta Repartição, com a possivel urgência, munidos dos seus titulos provisorios, os seguintes subscritores de "Obrigações de Guerra", a-fim-de que seja feita a troca dos mesmos por titulos definitivos:

Banco Popular de Campina Grande, S. A., Silveira Brasil & Cia. (Campina Grande), Móta & Irmão (Campina Grande), J. Gomes de Freitas, Octacilio Pereira Coutinho e Aluisio Mélo & Cia.

Todas as pessoas ora convidadas a comparecer a esta Delegacia Fiscal, pódem fazê-lo pessoalmente ou representadas por procurador.

Contadoria, em 11 de julho de 1944.

H. Amstein, Escriturária classe "F", encarregada do "S. O. G.".

DIARIO DA JUSTIÇA
TRIBUNAL DE APELAÇÃO

42.ª Sessão Ordinária, em 11 de Julho de 1944.

Presidência do exmo. des. Severino Montenegro.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

Flodoardo da Silveira, José Flóscolo, Agrippino Barros e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado, dr. Renato Lima.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Recurso criminal n.º 308, de Princêsa Isabel. Relator des. Agrippino Barros. Recorrente o Promotor Publico; recorrido Benedito Ferreira da Silva, vulgo "Benedito Mandaú". — Por unanimidade, negou-se provimento.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 553, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravado João Miguel da Silva. — Por unanimidade, negou-se provimento.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 554, de Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravados os herdeiros de Paulo Alves de Carvalho. — Por unanimidade, negou-se provimento.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 561, de Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravado João Inácio Lima. — Por unanimidade, negou-se provimento.

Embargos Infringentes na Apelação civel n.º 35, de Areia. Relator des. José Flóscolo. Embargantes d. Ana Cabral de Vasconcélos e outros; embargados o dr. Horácio de Almeida e sua mulher. — Negou-se provimento, contra o voto do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 11 DE JULHO

Revisões.

Apelação civel n.º 521, de João Pessoa. Relator des. José Flóscolo. Apelante Belisario Gonçalves de Medeiros; apelada d. Corinta Rosas Monteiro.

Fôram os autos á revisão do exmo. des. Agrippino Barros.

Apelação criminal n.º 798, de Sousa. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Promotor Publico; apelado Antonio Dias Sobrinho.

Embargos ao Acordão n.º 14, na Apelação Civel n.º 476, de Patos. Relator des. Agrippino Barros. Embargante Zacarias Mamede da Silva; embargado Severino Alves de Morais. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Despachos:

Recurso n.º 20, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Recorrente o bel. Hermes Pessoa de Oliveira, promotor publico da comarca de Mamanguape. Remetente o dr. Secretário das Finanças.

Recurso criminal n.º 318, de Sousa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Recorrente Luiz Pereira Lima; recorrida a Justiça Publica.

Recurso criminal n.º 319, de Campina Grande. Relator des. José Flóscolo. Recorrente José Xavier da Costa; recorrida a Justiça Publica.

Recurso Criminal n.º 320, de Teixeira. Relator des. Agrippino Barros. Recorrente o adjunto de Promotor Publico; recorrido Antonio Tomás dos Santos.

Apelação criminal n.º 814, de João Pessoa. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante o 2.º Promotor Publico; apelado Hercilio Ribeiro Leite.

Apelação criminal n.º 815, de Guarabira. Relator des. José Flóscolo. Apelante o Promotor Publico; apelado Valfrêdo Coêlho de Araujo.

Apelação criminal n.º 816, de Alagôa Grande. Relator des. Agrippino Barros. Apelante Diógenes Joaquim da Cunha; apelada a Justiça Publica.

Agravo de Instrumento civel n.º 585, de Conceição. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante d. Macrina Rodrigues Ramalho; agravado o Juizo.

Processado n.º 31, referente ao oficio n.º 5, do exmo. dr. Procurador Geral. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Revisão criminal n.º 479, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Requerente Elpidio Cavalcante de Araujo. — "A' conclusão do exmo. des. Presidente".

Revisão criminal n.º 494, de Sabugi. Relator des. Agrippino Barros. Requerente João Simão Neto. — "Indefiro in limine o pedido, por não ter sido o requerimento instruido com as peças necessárias á comprovação dos fatos arguidos, como exige o art. 625 § 1.º, do Código de Processo Penal".

Parecer:

Processo criminal da comarca de Sapé. — Devolvido com o parecer.

Assinatura e publicação de Acordãos:

Recurso criminal n.º 314, de Ibiapinópolis. Relator des. Agrippino Barros. Recorrente o Juizo; recorrido Manuel Inácio Ferreira.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 559, de Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravado Antonio Genú.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 562, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravada Severina Maria da Conceição.

Apelação civel n.º 485, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Apelante d. Celina da Silveira Miranda; apelado Adauto Miranda.

Apelação civel n.º 496, de Campina Grande. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Juizo; apelados Raimundo Monteiro Montenegro e sua mulher.

Apelação civel n.º 508, de Maguarí. Relator des. Flodoardo da Silveira. Apelante Maria Aves da Fonseca e Severina Alves da Fonseca; apelada Maria Augusta Cavalcante. — Fôram assinados em mêsa e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

Distribuições independentes do sorteio: Dia 11:

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Ap. criminal n.º 820, de Alagôa Grande. Apelante Vicente Manuel Ferreira, vulgo "Vicente Gambar". Apelada a Justiça Publica.

Ao des. J. Flóscolo:

Idem n.º 821, de Ingá. Apelante o Promotor Publico. Apelados João Cancio de Oliveira e outros.

Ao des. Agrippino Barros.

Idem n.º 822, de Alagôa Grande. Apelante José Cipriano da Silva. Apelada a Justiça Publica.

Distribuições por sorteio: Dia 11.

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Ag. de Pet. civel n.º 578, de João Pessoa. Agravante d. Ciriaca Ferreira de Lima. Agravado o Estado da Paraiba.

Ap. civel "ex-officio" n.º 522, de Brejo do Cruz. Apelante o Juizo. Apelados José de Andrade Carneiro e mulher.

Ao des. J. Flóscolo:

Ag. de Pet. civel n.º 586, de João Pessoa. Agravante Antonio José de Oliveira. Agravado o Estado da Paraiba.

Ap. civel n.º 516, de Campina Grande. Apelantes Francisco Correia de Queiroz e mulher. Apelada a firma Renda Priori & Cia.

Ao des. Agrippino Barros:

Ag. de Pet. civel "ex-officio" n.º 588, de Monteiro. Agravante o Juizo. Agravado Severino Florêncio da Silva.

Ap. civel n.º 523, de Monteiro. Apelante Antonio Leite Rafael. Apelada Maria Leite Rafael.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA: DIA 11:

Petição de José Faustino, interpondo recurso extraordinário na Rev. criminal n.º 474, de João Pessoa. — "Indefiro o requerimento, não admitindo, assim, o recurso.

E' de dez dias o prazo para a interposição do recurso extraordinário, prazo que se conta da publicação do acordão (Art. 633 do Cod. de Proc. Penal).

O requerente não póde alegar falta de intimação do acordão, de vez que em 9 de junho requereu certidão do mesmo, certidão que lhe foi entregue, confórme consta dos autos, no dia 12 do referido mês.

Além disso, pediu desentranhamento de documentos do pro-

cesso da revisão depois do julgamento da mesma. Sua petição foi deferida no dia 6 de junho e o despacho saiu publicado no Orgão Oficial.

E só a 10 do corrente vem com a sua pretensão de recorrer extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, pretensão, de todo, descabida".

Nos autos de Rev. criminal n.º 479, de João Pessoa, petição de Elpidio Cavalcanti de Araujo, solicitando suspensão condicional de pena ou remessa dos aludidos autos á instancia inferior, para o referido fim. — "Peça certidão do acordão e requeira o sursis ao Juiz de Direito que proferiu a condenação.

Escapa á competência originária do Tribunal Pleno conhecer do pedido de suspensão condicional da pena.

Por outro lado, esse pedido foi formulado depois de assinado e publicado o acordão. E não parece que esteja com a devida instrução".

Petição de Francisco Valdevino de Santana e Manue. Valdevino de Santana, solicitando desentranhamento de seu processo-crime. — "Atenda-se".

Petição de Oscar Juviniano Sabino, solicitando cópia de acordão e desentranhamento de documentos. "Como requer. No tocante aos documentos, ficando recibo".

Petição de José Tranquilino de Lira, solicitando cópia de acordão. — "Como requer".

Petição de José Francisco do Nascimento, vulgo "José Brejeiro", solicitando certidão de acordão. — "Como requer".

Petição de José Pedro da Silva, solicitando copia de seu processo-crime. — "Requeira ao Juiz de Direito".

CONCLUSÃO DE ACORDÃO

Assinados na Sessão do dia 11 de julho:

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 559, de Monteiro. Relator des. Agrippino Barros. Agravante o Juizo; agravado Antonio Genú — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso".

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 562, de Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Agravante o Juizo; agravada Severina Maria da Conceição. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade, negar provimento ao recurso e confirmar a sentença recorrida que aplicou a espécie o art. 3.º do decreto-lei n.º 150, de 1941, que cancelara a devida ajuizada".

Apelação civel n.º 485, de João Pessoa. Relator des. Agrippino Barros. Apelante d. Celina da Silveira Miranda; apelado Adauto Miranda. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação, por desempate, prover, em parte, o recurso. Em consequência condena o apelado a pagar os honorários do advogado da apelante na base de vinte por cento (20%) sobre o valor da causa".

Apelação civel n.º 496, de Campina Grande. Relator des. Agrippino Barros. Apelante o Juizo; apelados Raimundo Monteiro Montenegro e sua mulher. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso".

Apelação civel n.º 508, de Maguari. Relator des. Flodardo da Silveira. Apelante Maria Alves da Fonseca e Severina Alves da Fonseca; apelada Maria Augusta Cavalcante. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade, negar provimento ao recurso e confirmar a sentença apelada".

Apelação civel n.º 471, de João Pessoa. Relator des. José de Farias. Apelante Silvio Coêlho de Alverga; apelados os herdeiros do Monsenhor Valfrêdo Leal. — Assinado o acordão no dia 10 de JULHO corrente, ficou-se aguardando a assinatura do exmo. des. Agrippino Barros, que tomou parte no julgamento, como desempatador, o que foi feito no dia 11.

EDITAL N.º 127:

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 14 de JULHO corrente para o seguinte julgamento pela PRIMEIRA CAMARA:

Apelação criminal n.º 793, de Sousa. Relator desembargador Agrippino Barros. Apelante expedito Mariano. Apelada a Justiça Publica.

E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessoa, 11 de JULHO de 1944.

EURIPEDES TAVARES — Secretário.

ENTRADA E REGISTO DE PROCESSO

Deram entrada na portaria do Tribunal de Apelação e foram registados em protocolo em .. 10—7—44, os seguintes processos:

Recurso criminal de João Pessoa. Recorrente Mauricio Cordeiro Cruz. Recorrida a Justiça Publica.

Ap. civel de Sabugi. Apelante Aberbal da Costa Vilar. Apelada Maria Celina Medeiros.

Idem de Mamanguape. Apelante Manuel Sebastião de Sousa. Apelada Maria José de Sousa.

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRAZO, NA SECRETARIA:

Recurso Extraordinário na Apelação civel n.º 469, da Comarca de Alagôa Nova. 1ºs recorrentes: — Otavio de Lima Leite, sua mulher e outros. 2ºs. recorrentes: — Antonio Bernardo de Lira e outros. Recorrida: — d. Maria Dias de Jesus.

Com vista ao Advogado dos primeiros recorrentes, dr. Argemiro de Figueirêdo, para defesa, em data de 11 do corrente (Expediente do Escrivão Veiga Cabral).

Agravo de Petição Civel n.º 551, da Comarca de Ibiapinópolis. Agravante: o Juizo. Agravados: C. Lima & Cia.

Com vista ao dr. José Mário Porto, a seu requerimento, na qualidade de Advogado da Prefeitura Municipal de Ibiapinopolis, em data de 11 do corrente. (Expediente do Escrivão Veiga Cabral).

IMPUGNAÇÃO DE EMBARGOS

Embargos Infringentes n.º 36, nos autos da Apelação Civel n.º 483, da comarca de Sousa.

Embargante — Antonio de Sousa Dantas.

Embargados — Tiburtino Costa de Sousa e sua mulher.

Nos autos acima, foi lavrado o seguinte termo de

VISTA

Aos onze (11) de julho de 1944, faço os presentes autos com vista ao bel. Antonio Pinto, advogado dos embargados, para que impugne os embargos, no prazo de cinco (5) dias, de conformidade com a lei em vigor. E, para constar, datilografei este termo. A funcionária encarregada da escrituração do recurso — Suzette Caldas Tavares.

COM VISTA.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil no Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, desta capital, correm proclamas dos contraentes seguintes:

Tenente Clodoaldo Monteiro da Franca, oficial da Força Policial do Estado, maior e Ericilna Jorge de Brito, menor, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas São Miguel, 542 e da República, 576 e naturais dêste Estado.

Claudio Sobrinho de Morais, estivador, maior e Severina Silva da Paixão, menor, naturais dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas Estrela, 185 e Seis de Outubro, 420.

Com proclamas já publicados: Apolonio Paz de Lima e Maria Alves da Luz, Antonio Araujo de Souza e Maura de Souza Lima, Ademar do Nascimento Coqueijo e Arlete Lucena Paiva, José Martiniano Filho e Ermenildes Sobreira Cavalcanti, Luiz Guédes Cavalcanti e Jesuina Marinho da Silva.

CARTORIO DO BEL. JOAO MONTEIRO DA FRANCA

Escrivão de Orfãos e da Fazenda Estadual

Movimento de autos do dia 11.

Ao dr. Procurador Fiscal do Estado:

Ação fiscal: Fazenda Estadual e Lloyd Nacional.

Ao Contador do Juizo:

Ações fiscais: Fazenda Estadual e Odilon Gomes; Fazenda Estadual e Cia. Exibidora de Filmes; Fazenda Estadual e dr. Filmes; Fazenda Estadual e Antonio Muniz da Silva; Fazenda Estadual e dr. Genebaldo Aristobolo Cavalcanti de Avelar; Fazenda Estadual e Walfredo Guedes Pereira.

João Pessoa, 11 de julho de 1944. — Damasio Franca.

DIARIO DOS MUNICÍPIOS

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 10:

Petições:

N.º 2714, de Gercina de Araujo Rocha. N.º 2703(de Valfrêdo Guedes Pereira Sobrinho. N.º 2695, de Nelson Bezerra de Brito. N.º 2720, de João José de Oliveira. N.º 2732, de João Cartonilho. N.º 2773, de Elias de Carvalho. — Deferido.

N.º 280, do Montepio do Estado. N.º 373, de Roque Falconi. — Deferido, mantendo-se o débito para posterior regularização.

A Prefeitura multou o sr. Antonio Alves da Silva, por ter mandado renovar a coberta de sua casa n.º 836 á av. Aragão e Mélo, Cosme Gaspar de Andrade, por estar renovando a coberta de sua casa n.º 448 á av. Caetano Filgueiras, Epitácio José da Costa, por estar renovando a coberta de sua casa n.º 785 á av. Germiniano da Franca, Maria das Dôres, por ter mandado reconstruir a frente de sua casa n.º 874, Maria Albina do Nascimento, por ter mandado renovar a coberta de sua casa n.º 543 á av. Adolfo Cirne, Julia Ferreira da Silva, por estar renovando a coberta de sua casa n.º 838 á av. Carneiro da Cunha e Francisco Augusto Ferreira, por ter mandado substituir a coberta de palha para telhas da casa n.º 788 á av. Porfirio Costa, todos por ter sido encontrados sem a devida permissão desta Prefeitura.

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 11:

Petições:

N.º 2678, de Sebastião de Azevêdo Bastos. N.º 2666, de Francisco José de Oliveira. N.º 2787, de Antonio Ferreira da Silva. N.º 2655, de José Justino Barbosa. N.º 2718, de José Neves Pacote. N.º 2622, de Anisio Borges Filho. N.º 2641, de Ana Severina Fernandes de Miranda. — Deferido.

N.º 2443, de Mauricio Rosental & Irmão. N.º 2657, de Leonel Pinto de Abreu. — Deferido, mantendo-se o debito para posterior regularização.

N.º 2671, de Cassiano Rita de Jesus. — Deferido, mantendo-se o débito restante.

EDITAIS

ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 7 — Certificados de Registro Vitivinicola — Ficam convidados os fabricantes e comerciantes, constantes da relação abaixo, a comparecer á Portaria desta Alfandega, a-fim-de receberem, quanto antes, os certificados que lhes foram expedidos pelo Instituto de Fermentação, antigo Laboratório Central de Enologia.

Secretaria da Alfandega de João Pessoa, 13-6-1944.

Claudio Porto — Of. Adm. classe 13-Q.S.

Alfredo Pereira de Almeida, Agripino Pereira da Silva, Antonio Sebastião de Andrade, Antonio Marques Evangelista, André Augusto da Silva, Antonia de Paula Silva, Arlete de Souza, Antonio Alves, Antonio Alves Vasconcêlos, Alice da Paz Figueirêdo, Antonio Raimundo Camêlo, Antonio Pereira de Albuquerque, Ananias Gonçalves do Egito, Agripino Tavares, Anisio da Silva Albuquerque, Anisia Honorio de Oliveira, A. Muribeca & Cia., Antonio Faria da Rocha, Antonio Lino da Silva, Antônio Batuto Chaves, Ana de Araujo Gama, Antonio Batista, Beatriz Lima, Candido Menezes, Celestina Vieira Guimarães, C. Almeida & Cia., Corina Tavares de Lemos, Celso da Costa Frazão, Cosma Ferreira Lima, C. Barros & Cia., Carlos Sardella, Durval Batista Freire, Diogenes D. de Andrade, Domingos Vieira Dantas, Enedino Jorge de Andrade, Euclides Soares Silva, Enivaldo Figueirêdo Miranda, Francisco Bezerra da Silva, F. Bezerra de Mélo, Francisco Assis do Amaral, Francisco Freire, Francisca Donata da Silva, Generino Gomes Chacon, Gaudencio Paz Borba, Godofredo Silvino da Silveira, George Mauricio de Sousa, J. Santos, J. Ferreira, J. Taveira, J. Lins, João Firmino Mendes, José Rocha, João Rodrigues, J. S. Carvalho, João Bandeira de Mélo, João André de Sousa, João de Amorim Dutra, João Batista Holanda, João Domingos de Andrade, João Francisco de Andrade, João Francisco Cardoso, João Gomes de Oliveira, João Lucio de Farias, João Paulo de Lima, João Pereira da Silva, ' Joaquim Barbosa de Lima, Jorge Sergio do Egito, José Bemvindo Silva, José Batista Ferreira, José Costa, José Dantas de Aguiar, José Farias Barbosa, José Freire, José Furtado, José Figueirêdo de Oliveira, José Gomes Chaves, José Gomes Correia, José Gomes da Costa, José Gomes de Lima, José Lopes da Silva, José Paulino Andrade, José Rangel de Lima, Josefa Ricardo da Silva, José Simões dos Santos, José de Santana, José Sevêrino Ramos, José Vieira de Andrade, Julio Andrade, Julio Coêlho, Julio Feliciano de Sá, L. Lemos, Laura de Lima, Laudelino de Araujo Pedrosa, Leovegildo Raimundo, Liberato José de Miranda, Lidia Barrêto, Luiz Ramos, M. Falcão, Maria Amelia Barbosa da Silva, Maria Aureliana Ferreira, Manuel Castor, Maria do Carmo Lira, Manuel Eduardo de Sousa, Maria Emilia Falcão, Maria Fernandes de Medeiros, Maria Gaião da Silva, Manuel Gaspar de Freitas, Manuel Gomes Barrêto, Manuel Pereira Sobrinho, Manuel Peixôto da Paz, Manuel Rufino da Costa, Maximino Silva, Moisés Gomes Barbosa, Nelson Feliciano de Sá, Olimpio Paixão de Figueirêdo, Olivia Barbelho de Sousa, Odilon Dutra do Nascimento, Olivio Mendonça, Olimpio Rodrigues, Otavio Mota, Ovidio Tavares, Pedro Alexandrino, Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Pedro de Moura, Pedro Pio Chaves, Rosa Galvão, Rui Marques Carvalho, S. J. da Costa, Santa Melquiades de Araujo, Salatiel Correia da Nóbrega, Severino Duarte de Oliveira, Severino Dutra, Severino Gomes da Costa, Severino Lourenço da Silva, Silvia M. Leite, Severino Paulo de Oliveira, Severina Pinto Rodrigues, Severino Pereira, Torquato Barbosa de Lima, Valdemar Freire, Zacarias Rodrigues.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS DA PARAIBA — EDITAL N.º 2 — Pelo presente edital fica convidado, de ordem do sr. Diretor desta Repartição e na conformidade do que determina o art. 252 do Estatuto (Decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941) o sr. Cosme Gaspar de Andrade, extranumerário mensalista, Porteiro, Ref. IV, lotado nesta R. S. E. P., a comparecer á mesma, no prazo de 20 dias, contados desta data (7 de julho de 1944) para apresentar defesa, justificando o motivo porque vem faltando ao serviço há mais de 30 dias consecutivos, incorrendo assim na pena de ser dispensado por abandono do cargo, de conformidade com o que estatue o art. 44 do citado Decreto-lei.

João Pessoa, 7 de julho de 1944. Moacir de M. Gomes — Diretor de Expediente.

COMARCA DE PATOS — EDITAL — (Leilão com o prazo de 20 dias) — O Dr. Agricola Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Patos, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de leilão com o prazo de 20 dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo trará a publico pregão de venda em leilão, no vigesimo (20.º) dia, após a publicação no jornal oficial do Estado, "A União", ás 13 horas, no Forum, edificio superior da Prefeitura Municipal, os seguintes bens, penhorados a João Leite Gambarra, no concurso de credores requerido pelo mesmo: A metade da casa construida de tijolo e coberta de telhas, limpa interna e externamente, contendo frontão, calçada e muro, sita nesta cidade de Patos, a Avenida Epitacio Pessoa. n.º 10, avaliada por vinte mil cruzeiros (Cr$ 20.000,00): Um sitio denominado "Piabas", encravado no municipio de Sabugi (Ex-Santa Luzia), deste Estado, constituido de uma casa de tijolo e coberta de telhas, uma dita de taipa, um roçado de plantação, cortado pelo riacho "Salgadinho", medindo aproximadamente trezentas braças em terras de baixio e taboleiros, confrontando: ao Norte, com a propriedade "Flamengo"; ao Nascente, com terras de José Gambarra; ao Sul, com terras de João Italiano, e ao Poente, com terras de José Lino da Nóbrega, situado no distrito de São Mamede, avaliado por trinta e cinco mil cruzeiros .... (Cr$ 35.000,00); Um sitio denominado "Flamengo", encravado no distrito de São Mamede, do municipio de Sabugi (Ex-Santa Luzia), deste Estado, constituido de uma casa de tijolo e coberta de telhas, um roçado de plantação, enraizado de algodão, medindo aproximadamente trezentas braças, cortado pelo riacho "Flamengo", em terras de baixio e taboleiros, confrontando: ao Norte, com terras de Rodopiano Ferreira da Nóbrega; ao Nascente, com terras de D. Ana Maria da Nóbrega; ao Sul, com a propriedade "Piabas", e ao Poente, com terras do mesmo Rodopiano Ferreira da Nóbrega, avaliado por trinta mil cruzeiros (Cr$ 30.000,00). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial do Estado, "A União", na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Patos, ao primeiro (1.º) dia do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e quatro (1944). Eu, Dinamérico Wanderley de Sousa, escrivão, o datilografei e subscrevo. (as) Agricola Montenegro, Juiz de Direito. Confere com o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão: Dinamérico Wanderley de Sousa.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA — EDITAL N.º 1 — Pelo presente edital fica convidado, de ordem do sr. Diretor e na conformidade do art. 252 do D.F.P. (dec.-lei 202, de 28-10-1941), o sr. João Coêlho Cordeiro, estatistico-auxiliar, classe C, do Quádro Unico do Estado, lotado neste D.E.E. no prazo de 20 dias, contados desta data (10 de julho de 1944) a comparecer a esta Repartição, para apresentar defêsa, justificando o motivo por que vem faltando ao serviço há mais de trinta (30) dias consecutivos, incorrendo, assim, na pena de demissão, por abandono do cargo, de acôrdo com o que estabelece o art. 44 do citado dec.-lei.

D.E.E. (G.D.), em 10 de julho de 1944.

Carlos de Carvalho Pinto — Inspetor Geral.

VISTO:

J. Leomax Falcão — Diretor.

AÉRO CLUBE DA PARAIBA — EDITAL DE CONVOCAÇÃO — Ficam convidados todos os sócios quites para uma sessão de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 20 do corrente, com o fim de tomar conhecimento do relatório e prestação de contas da Diretoria e eleger e empossar a nova Diretoria.

Aéro Clube da Paraiba, em João Pessoa, 10 de julho de 1944.

Dr. Miranda Freire — Presidente.

COMISSÃO EXECUTIVA DA PESCA — Delegacia no Estado da Paraiba — RESOLUÇÃO N.º 17 — O Presidente da Comissão Executiva da Pesca, ex-vi do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 5.530, de 28 de Maio de 1943, combinado com o art. 41.º da Portaria n.º 392, de 20 de Julho de 1943, do Ministro da Agricultura, considerando a necessidade de reprimir o desvio da produção de pescado e a prática de seu comércio clandestino por parte de pescadores avulsos, feirantes, comerciantes e industriais,

RESOLVE: —

I — São consideradas infrações e como tal sujeitas a penalidades previstas nesta Resolução, os seguintes atos:

a) desvio da produção:

1.º) por parte de pescador avulso;

PENA — Apreensão total do pescado, e verificada a reincidência, multa de Cr$ 100,00.

2.º) cometido por embarcação destinada ao uso exclusivo da pesca.

PENA — Multa de Cr$ 500,00; verificada a reincidência o dobro da pena anterior.

b) desvio da produção para qualquer praça que não seja a do porto de matricula da embarcação, ressalvadas as exceções do item II, desta Resolução.

PENA — Multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 1.000,00; verificada a reincidência o dobro da pena anterior.

c) a aquisição de pescado clandestino por feirantes e comerciantes.

PENA — Apreensão do pescado e verificada a reincidência, multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 1.000,00.

d) transações com pescado clandestino praticadas por exportadores, bem como o seu transporte por pessoa conhecedora de sua origem.

PENA — As mesmas da alinea "c".

e) aquisição de pescado clandestino por industriais de conservas de pescado.

PENA — Multa de Cr$ 100,00 até Cr$ 3.000,00 e verificada a reincidência, o dobro da pena.

II — Ficam isentas das sanções previstas nesta Resolução, as embarcações que, por avarias, arribadas forçadas ou ordens superiores, se vejam na contingência de negociar a produção em qualquer praça que não seja a desta Capital.

Idêntica isenção é deferida ás embarcações de pesca que derem preferência ao porto mais próximo de suas pescarias para a venda da sua produção.

III — Aos reincidentes que se mantiverem na prática continuada das infrações previstas nesta Resolução, se aplicará a pena de proibição de transigirem com a C.E.P. durante noventa (90) dias.

IV — As penas previstas nesta Resolução, são de aplicação exclusiva do Presidente da C.E.P., mediante proposta da Divisão a quem competir, como recurso ex-oficio para a C.R.

(as) **José Arruda de Albuquerque.**

MINISTÉRIO DA GUEERA — 7.ª REGIÃO MILITAR — 23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO — EDITAL: — O Sr. Ten.-Cel. João Gomes Monteiro, chefe da vigesima terceira Circunscrição de Recrutamento, chama a comparecerem a 1.ª Secção desta Repartição, das 14 ás 17 horas (pela manhã não serão atendidos), para tratarem de assuntos de seus interesses os seguintes reservistas: BELISIO BARBOSA DE ARAUJO, filho de José Joaquim de Araujo, da classe de 1912, de 2.ª categoria; BRAZ FELIPE DE SOUZA, da classe de 1923, isento do serviço, por ter sido julgado incapaz definitivamente; CESARIO PEREIRA DE SOUZA, filho de Antonio Pereira de Souza, da classe de 1914, de 1.ª categoria; CICERO FRANCISCO DO CARMO, filho de Francisco José do Carmo, da classe de 1899, de 1.ª categoria; CICERO HONORATO LEITE, filho de João Honorato Leite, da classe de 1910, de 2.ª categoria; CICERO TEIXEIRA LIMA, filho de Manuel Faustino de Mélo, da classe de 1914, de 1.ª categoria; CICERO SOARES DA SILVA, da classe de 1908, de 3.ª categoria ou seu pai Manuel Soares da Silva; CIRIL MILTON BETTENCORT, filho de Ernesto Leça, da classe de 1907, de 2.ª categoria; CLIMERIO GONÇALVES ESPINOLA, filho de Antonio Manuel do Nascimento, da classe de 1913, de 2.ª categoria; ELIAS FERREIRA DOS ANJOS, filho de Galdino Ferreira dos Anjos da classe de 1912, de 3.ª categoria; ENOCK RAMALHO, filho de José Ramalho, da classe de 1916, de 1.ª categoria; ENOCK SOARES DE MEDEIROS, filho de Maria Amelia de Carvalho, da classe de 1906, de 1.ª categoria; ESEQUIEL ABELAMAN BORGONHA, filho de Manuel da Costa Oliveira, da classe de 1908, de 2.ª categoria; EUCLIDES MARCOLINO DE OLIVEIRA, filho de João Marcolino de Oliveira, da classe de 1913, de 1.ª categoria; EVERALDO LESSA DE SOUZA LEÃO, filho de Afonso Artur de Souza Leão, da classe de 1900, de 1.ª categoria; FERNANDES FERRAZ DOS SANTOS, filho de João Pedro dos Santos, de 1.ª categoria; FERNANDO EGIDIO DA SILVA, filho de Francisco Egidio da Silva, da classe de 1915, de 1.ª categoria; FRANCISCO ANDRE' DA SILVA, filho de Francisco André Ferreira, da classe de 1912, de 1.ª categoria; FRANCISCO CABRAL DE LIMA, filho de Sebastião Cabral de Lima, da classe de 1907, de 1.ª categoria; FRANCISCO CANDIDO DA SILVA, filho de Candido Fortunato, da classe de 1906, de 1.ª categoria; FRANCISCO GOMES DOS SANTOS, filho de José Gomes dos Santos, da classe de 1949, de 3.ª categoria; FRANCISCO RODRIGUES FEITOSA, filho de Ôeodato Rodrigues Feitosa, da classe de 1913, de 3.ª categoria; FRANCISCO SOARES DA SILVA, filho de Antonio Soares da Silva, de 1.ª categoria e ELMANO SINESIO FERREIRA DA SILVA, filho de Alfredo Augusto Ferreira da Silva, da classe de 1917, de 1.ª categoria.

Ten.-Cel. João Gomes Monteiro — Chefe da 23.ª C.R.

JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR — EDITAL N.º 12 — De ordem do Sr. Presidente da Junta de Alistamento Militar, convido a comparecerem á séde da mesma, no edificio da Prefeitura Municipal, os cidadãos constantes da relação abaixo:

CLASSE de 1901 — Manuel Mendes — João Pinto de Oliveira — Manuel, fº. de Modesto Alves Moreira — Valfrido Moreira de Lima — Julio Alfredo Gayer — Osvaldo Gomes — José Rodrigues da Silveira — Lino dos Santos — João de Mendonça e Silva — Belarmino Tomaz da Silva — Luiz, fº. de Rosemiro da Rocha Bandeira — Manuel T. Aranha — João Vitalino das Neves — Cicero Ferreira — Frutuoso João — Oscar Mário da Trindade — Manoel Rodrigues da Silva — José, fº de Antonio Luiz da Costa — Manuel, fº. de João Luiz dos Santos — Tadeufo, fº. de Ceciliano de Carvalho — Luiz, fº. de Dario José Pereira — João, fº. de Manuel Antonio da Silva — Miguel, fo. de Severino José da Costa — Euripedes, fº. de João Batista Ezequiel de Oliveira — Joaquim Balbino de Araujo — Severino, fº. de José Gomes da Silva — Hidelbrando, fº. de Hermenegildo de Brito — Jacob, fº. de Graciano José da Silva — José, fº. de Manuel Mendes — João, fo. de Samuel Olavo Carneiro da Cunha Aranha — Humberto, fº. de Domingos Antonio Scarano — José, fº. de Manuel Gomes Monteiro — Luiz, fº. de Pedro Moreira de Barros — João, fº. de Laurentino Ferreira Barbosa — Severino Valdevino de Souza Machado — Eduardo, fº. de João Inácio de Lima — José, fº. de Francisco de Assis Filgueira — Severino, fº. de Ezequiel João da Silva — José, fº. de Manuel Coutinho Madruga Lisbôa — José, fº. de Francisco José Rodrigues — José, fº. de Antonio Carvalho do Nascimento — João, fo. de Antonio Morais Padilha — João, fº. de João Feliciano — Virgilio, fº. de Galcino dos Anjos — Francisco, fº. de Loureiro Januário Rodrigues — Jorge, fº. de Joaquim Jorge de Souza — Adolfo, fº. de Gustavo Gomes da Silva — Carlos, fº. de Carlos Maul Junior — João, fº. de Isidro Ferreira — Manuel, fº. de Joaquim da Rocha — José, fº. de Joaquim José de Santana — Arcidio, fº. de João Gomes Fernandes — Julio, fo. de Francisco Nunes de Queiroz — João, fº. de Franckilino Franco Ribeiro — Francisco, fº. de João Francisco da Mota — João, fº. de Joaquim Leonizio — Bartolomeu, fº. de Artur José de Almeida — José, fº. de Francisco de França Arão — Elisio, fº. de Manuel José das Neves — Luiz, fº. de Manuel Joaquim dos Santos — João, fº. de Vicente Borges Paulion — João, fº. de Vicente Pereira Dias — José, fº. de Manuel Feliciano Ferreira Borges — Raul, fo. de Manuel Candido de Araujo — Severino, fº. de Vicente Feitosa.

CLASSE DE 1900 — Cicero, fº. de Constantino Teixeira de Vasconcelos — Cicero, fº. de José Targino de Oliveira — Agripino, fº. de Manuel Camilo das Neves — Cicero, fº. de Raimundo Batista de Araujo — Manuel, fº. de Manuel Gomes da Silva — Rufino, fº. de João José Pinheiro — Antonio, fº. de João Gomes da Silva — Eleutério, fº. de Manuel Dias Cardoso — Antonio, fº. de Pedro José da Paixão — João, fo. de Manuel Marques do Nascimento —

(Conclue na 4.ª pag.)

DIÁRIO OFICIAL

JOÃO PESSOA — Quarta-feira, 12 de julho de 1944

SECÇÃO LIVRE

ANATILDE RODRIGUES DE MELO

30.° dia

Elpidio Rodrigues Ramalho e Inês Leite Ramalho, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandarão celebrar na igreja de N. S. de Lourdes no próximo dia 13 (quinta-feira), ás 6 horas, em sufrágio da alma de sua irmã e cunhada ANATILDE RODRIGUES DE MELO.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse áto de piedade cristã.

IVAN CORRÊA BARROS

Missa de trigesimodia

A familia de IVAN CORREA BARROS ainda profundamente consternada com o seu dasaparecimento prematuro, convida aos parentes e amigos para assistirem á missão de trigesimo dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandarão celebrar na próxima quarta-feira, ás seis horas, na igreja de São Francisco, desde já antecipando os seus agradecimentos.

JOSEFA CARDOSO DE SANTANA

7.° dia

Mario Cardoso, Amancio Cardoso e Ana Cardoso da Silveira ainda compungidos com o desaparecimento de sua mãe e irmã, convidam os parentes e amigos da familia para assistirem á missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de **Josefa Cardoso de Santana**, na igreja do Rosário, no dia 13 do corrente (quinta-feira), ás 6 horas. Confeçam-se agradecidos aos que comparecerem a êsse áto de fé.

IRENE JOFFILY PEREIRA DA COSTA

Sétimo dia

As Familias Joffily e Pereira da Costa convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pela alma da sua querida IRENE, amanhã, 13 do corrente, ás 7 horas, na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, antecipando, desde já, o seu profundo agradecimento.

BENJAMIM LIRA

7.° dia

Torquato Lira e familia (ausentes), Joaquim Medeiros e familia (ausentes), Pedro Lira e familia, Viúva Antonio Vieira de Lima, Viúva Antonio de Oliveira e familia (ausentes), Viúva Antenor Lira e familia, Hermes Lira e familia, (ausentes), Janóca Lira (ausente), Meninha Lira, Manuel Lira de Oliveira e familia (ausentes), Ernesto Muniz de Oliveira e familia (ausentes), Estelita Lira Lima, Orlando Lira de Carvalho, Diva Lira de Carvalho, Gení Lira de Carvalho, José Lira de Carvalho, Pacifico Lira de Carvalho, Dr. José de Assis Pereira Mélo e familia e Marisio Moreno e familia (ausentes), convidam os parentes e amigos da familia para assistirem á missa de 7.° dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de BENJAMIM LIRA na igreja de São Francisco, ás 7 horas do dia 17 do corrente. Confessam-se agradecidos aos que comparecerem a êsse áto de fé.

PEQUENOS ANUNCIOS

ATENÇÃO — Para compra e venda de casas, propriedades e todo o qualquer negócio, nas praças de João Pessoa e Recife, procure **Vicente Costa** em sua residencia, á rua Eliseu Cesar, nesta capital. Telefone 1945. Palacête da Associação Comercial.

A diretoria do Instituto "São José" está autorizada a contratar uma senhorita que não viva mais das ilusões da mocidade ou uma viuva que tenha ótimo conceito entre os seus conhecidos, para uma colocação no interior do Estado, com manutenção completa, inclusive lavagem de roupa, mediante o ordenado mensal de duzentos e cincoenta cruzeiros.

AULAS de Matematica para concurso — segundas, quartas e sextas, das 19 ás 20 horas. Associação de Imprensa.

MÓVEIS — Antes de comprar ou vender seus móveis, procure Toscano, á Avenida Princesa Isabel, 285, das 13 ás 17 horas. Bairro do Montepio.

PERMUTA-SE um bangalow novo de taipa á avenida São Paulo, 745, bairro do Asilo de Mendicidade, dentro de um sitio de 20|50 — por outro que não seja longe do centro da cidade. Essa permuta compreende-se ser apenas sobre assunto de moradia. A tratar na mesma.

VENDE-SE A PADARIA S. JOSE' — Tarquinio de Carvalho, proprietário da Padaria São José, sita á Rua da Redenção 724, expõe a mesma a venda por preço de ocasião.

A referida padaria que é movida a eletricidade, está bem instalada, em prédio próprio, recentemente construido, sendo uma das mais afreguezadas da Capital.

O motivo da venda será explicado ao interessado.

A tratar com o proprietário no citado endereço.

VENDE-SE, (negócio urgente), um motor a óleo crú, de 20 H. P., baixa rotação, volante pesada, fabricante inglês, em ótimo estado de conservação. Tratar a av. Carneiro da Cunha, n.° 285. Endereço telegráfico: "Lustosa", J. Pessoa.

VENDE-SE — 2 Terrenos situados um, na Rua da República e outro na Avenida Epitacio Pessoa, próximo á Praia de Tambaú, este adequado para estábulo ou aviário. Tratar á Avenida Beaurepaire Rohan, 454.

AO COMÉRCIO

Para os devidos fins, tornamos público que, desde 1.° do corrente mês, deixou de ser nosso auxiliar o sr. Genival Macedo Lins, pelo que ficam revogados, de comum acôrdo, os poderes que lhe haviamos conferido em procuração lavrada em 25 de Agosto de 1943, nas notas do tabelião Eunápio Torres.

João Pessoa, 10 de julho de 1944.

F. Reis & Cia.

De acôrdo:

Genival Macêdo Lins

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

DECLARAÇÃO

ARMANDO DAMASO DE FREITAS, declara, ao Comércio e público em geral, que, de acôrdo com a sentença proferida pelo Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito desta comarca na petição que dirigiu ao mesmo, passará a assinar-se, desta data em diante como ARMANDO DE FREITAS.

Areia, 22 de Junho de 1944.

Armando de Freitas

(A firma está devidamente reconhecida).

EDITAIS

(Conclusão na 3.ª pag.)

Antonio, f°. de Leandro Francisco de Paula — João, f°. de José Lima — Antonio, f°. de Maria Joaquina da Conceição — José Pedro Guimarães — Antonio, f°. de Jovelino Camilo de Souza — Odilon, f°. de Minervina Maria da Conceição — José, f°. de Davino José Pereira — José Silvino de Moura — Firmino, f°. de José Herculano de Medeiros — Antonio, f°. de João Francisco de Araujo — Francisco, f°. de Teodosia Paulino dos Santos — José, f°. de Adriano Pereira da Silva — José, fo. de Justino Marinho — Eduardo, f°. de Manuel dos Santos Lima — Euclides, f°. de Pedro Francisco Pereira — Manuel, f°. de Teotônio José dos Santos — João, f°. de André José Ferreira — Henrique, f°. de Raimundo Barbosa da Silva.

Junta de Alistamento Militar em João Pessoa, 11—7—1944.

Ezir Pinto Cavalcanti — Secretária.

VISTO:

Francisco Cicero de Mélo Filho — Presidente.

—

EDITAL — O Meretissimo Juiz de Direito da Comarca, dr. José Severino Gomes de Araujo, na forma da lei, etc.

Faço saber, que por sentença do Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Comarca, datada de 20 de Junho de 1944, foi mandado alterar o nome de Armando Damaso de Freitas para o de Armando de Freitas que passará a usar desde hoje. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado no órgão Oficial. Eu, Braz Perazzo, escrivão datilografei e assino. Areia, 22 de Junho de 1944. O Escrivão Braz Perazzo — José Severino Gomes de Araujo.

—

AUDITORIA MILITAR DO ESTADO — EDITAL de citação de acusado ausente. — O Dr. Julio Rique, Auditor da Justiça Militar do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos quantos este edital virem ou dele interessar possa, que tendo sido denunciado pelo Dr. Promotor da Justiça Militar, o acusado **José Antão de Souza**, como incurso nos artigos 101 e 152 do Código Penal Militar e como tendo designado o dia 1.° de Agosto do corrente ano ás 14 horas na séde da Auditoria Militar para se realizar a Audiência de instrução e julgamento do referido acusado, cito o mesmo pelo presente, a-fim-de comparecer no dia e hora acima designados. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 10 dias do mês de Julho do ano de 1944. Eu, Adabel Rocha, 1.° Sgt. escrivão, fiz, datilografei e assino. Adabel Rocha, 1.° Sgt. escrivão. — Julio Rique — Auditor da J.M. do Estado.